2010

Instituto de Acção Social
Relatório de Actividades 2010

澳門特別行政區政府社會工作局
INSTITUTO DE ACÇÃO SOCIAL DO GOVERNO DA R.A.E.M.

2010

Instituto de Acção Social
Relatório de Actividades 2010

澳門特別行政區政府社會工作局
INSTITUTO DE ACÇÃO SOCIAL DO GOVERNO DA R.A.E.M.

ÍNDICE

Prefácio 05

Capítulo I – Serviços de Apoio a Indivíduos e Famílias 07
1.1 Serviço dos Centros de Acção Social 11
1.2 Serviço do Gabinete de Acção Familiar 15
1.3 Casa de Vontade Firme – Serviço de Aconselhamento para o Tratamento do Jogo Problemático 16
1.4 Serviço de Apoio Comunitário 18
1.5 Desenvolvimento de equipamentos sociais 18
1.6 Actividades Realizadas 19

Capítulo II – Serviço de Apoio a Crianças e Jovens 23
2.1 Tratamento de casos 28
2.2 Desenvolvimento de equipamentos sociais 30
2.3 Actividades Realizadas 31

Capítulo III – Serviço de Apoio a Idosos 33
3.1 Tratamento de casos 35
3.2 Desenvolvimento de equipamentos sociais 37
3.3 Actividades Realizadas 38

Capítulo IV – Serviço de Reabilitação 39
4.1 Tratamento de casos 43
4.2 Desenvolvimento de equipamentos sociais 44
4.3 Actividades Realizadas 46

Capítulo V – Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência 47
5.1 Serviço de Prevenção Primária 49
5.1.1 Centro de Educação de Vida Sadia 49
5.1.2 Actividades comunitárias de sensibilização e divulgação 53
5.2 Serviço de Tratamento e Reinserção social 56
5.2.1 Tratamento de casos 58
5.2.2 Desenvolvimento de equipamentos sociais 59

Capítulo VI – Desenvolvimento dos Serviços e Equipamentos Sociais 61
6.1 Situação dos serviços e equipamentos sociais sob tutela do IAS 63
6.2 Os benefícios dos funcionários dos equipamentos sociais 63
6.3 Licenciamento dos equipamentos sociais 64
6.3.1 Licenciamento dos equipamentos sociais 65
6.3.2 Mudanças dos equipamentos sociais 66
6.4 Situação de funcionamento dos equipamentos sociais sob tutela do IAS 67

Capítulo VII – Formação de Acção Social e Centro de Recursos 69
7.1 Formação de trabalhadores do IAS 72
7.2 Formação de trabalhadores das instituições particulares de solidariedade social 73
7.2.1 Apoio financeiro à formação dos trabalhadores das instituições de solidariedade social 74
7.3 Participação em conferências locais e fora do Território 74
7.4 Apoio financeiro para acções de formação 76
7.5 Centro de Recursos 77

Capítulo VIII – Estudo Social, Legislação, Informação e Publicação 79
8.1 Estudo social 80
8.2 Legislação 81
8.3 Informação e publicação 82

Capítulo IX – Administração e Gestão dos Recursos 85
9.1 Orçamento financeiro e situação de verbas despendidas 86
9.2 Situação e desenvolvimento dos recursos humanos 88
9.3 Sistemas informatizados 90
9.4 Restauração e remodelação de instalações do IAS 91
9.5 Apoio financeiro a instituições/associações de solidariedade social 91
9.6 Optimização da qualidade do serviço 93

Anexo 96
Quadro dos Serviços / Equipamentos Sociais de Macau em 2010 96

Índice de Gráficos e Quadros 102
Índice de Gráficos 102
Índice de Quadros 103

Prefácio

Em 2010, as grandes e rápidas mudanças da sociedade, o aumento dos preços dos produtos, agravaram a inflação, levando a que a população, em especial, os grupos em situação vulnerável viessem a sofrer mais as influências desses factores. Assim, para aliviar a pressão causada pelas dificuldades económicas nesses grupos vulneráveis, o Governo da RAEM tomou, em tempo oportuno, as medidas necessárias para assegurar a qualidade de vida desses mesmos grupos, nomeadamente foram atribuídos no início do ano, apoios financeiros no montante de 50 milhões aos indivíduos e agregados familiares beneficiários do subsídio atribuído por este Instituto, o que corresponde a um apoio extra de três meses a cada um deles concedido pelo Instituto de Acção Social (IAS) ao longo de todo o ano. Paralelamente, o IAS atribuíu um subsídio a dobrar aos três tipos de agregados familiares em situação vulnerável, bem como deu continuidade ao Programa de Apoio Alimentar de Curto Prazo. Além disso, o IAS incumbiu o Instituto Politécnico de Macau de realizar um estudo sobre o risco social em vigor, a fim de que a definição do risco social possa ser mais científica, por forma a corresponder às reais necessidades da sociedade, para além de se elaborar para o mesmo um mecanismo de ajustamento.

Face às prementes necessidades de lugares verificadas nas creches em Macau, no meio do ano, recorreram-se a várias formas como, mudanças de instalações, realização de obras de ampliação, alteração das leis, etc, de maneira a aumentar a lotação máxima de cada turma, ou seja, fazendo com que as turmas passassem a ter 28 lugares em vez de 25, o que aliviou com eficácia as prementes necessidades de vagas. Dado a insuficiência de informações e de conhecimentos por parte da população sobre o programa de tratamento de manutenção com metadona e para que a estratégia da criação do serviço de tratamento com metadona nos centros de saúde, possa ser levada a cabo, foram reforçados os trabalhos de divulgação e promoção relativos ao tratamento de manutenção com metadona, de maneira a aumentar os conhecimentos da população acerca desse serviço.

Actualmente, estão concluídos os textos dos projectos de lei relativos ao "Regime de avaliação do tipo e grau da deficiência, seu registo e emissão de cartão" e ao "Subsídio de invalidez". Além disso, foram revistas as diferentes legislações em vigor, respeitantes à protecção dos direitos das pessoas idosas e encontra-se também concluída a análise técnica para a elaboração de leis que visam proteger os direitos e interesses das pessoas idosas. Relativamente ao projecto de lei sobre "Combate ao Crime de Violência Doméstica", em meados do ano de 2010, este Instituto com a colaboração da Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça, procedeu a uma consulta de opiniões junto da Comissão Consultiva para os Assuntos das Mulheres e do Conselho de Acção Social. Entretanto, para que os trabalhos relativos à implementação da elaboração de leis que visam proteger os direitos das pessoas idosas e do regime de credenciação dos assistentes sociais possam alcançar maior sucesso, foram criados grupos de trabalho especializado subordinados respectivamente à Comissão para os Assuntos do Cidadão Sénior e ao Conselho de Acção Social para assegurarem a execução dos respectivos trabalhos.

Relativamente à construção de equipamentos sociais, com a construção de vários empreendimentos de habitação pública de grande envergadura, o Governo da RAEM vai ter recursos suficientes, em termos de equipamentos, de maneira a poder desenvolver os serviços sociais, através de planeamento, mudanças e melhoramento das condições dos equipamentos sociais existentes nas antigas habitações públicas, no sentido de criar condições que sirvam de base para o futuro desenvolvimento dos respectivos serviços. Em 2010, foi atribuído apoio financeiro a instituições particulares para a criação de um complexo de serviços de apoio a jovens e a famílias, bem como um centro de serviços de apoio a famílias e de aconselhamento para os problemas de jogo, por forma a reforçar o desenvolvimento dos serviços comunitários.

Os problemas sociais apresentam-se de uma forma diversificada, portanto para os resolver e apoiar os grupos em situação vulnerável, é necessário conjugar os esforços do Governo da RAEM e da população. Este Instituto e as instituições particulares de solidariedade social continuam a cooperar em estreita proximidade, prestando activamente apoio quer a nível técnico quer a nível de recursos e estratégias. Entretanto, este Instituto, em conjunto com toda a população, vai empenhar-se em criar condições que favoreçam as relações familiares, demonstrando plenamente a harmonia e a inclusão social que reinam em Macau.

O Presidente
Iong Kong Io

Capítulo I
Serviços de Apoio a Indivíduos e Famílias

1.1 Serviço dos Centros de Acção Social

1.2 Serviço do Gabinete de Acção Familiar

1.3 Casa de Vontade Firme – Serviço de Aconselhamento para o Tratamento do Jogo Problemático

1.4 Serviço de Apoio Comunitário

1.5 Desenvolvimento de equipamentos sociais

1.6 Actividades Realizadas

Serviços de Apoio a Indivíduos e Famílias

Sempre atento às influências que o desenvolvimento social e económico exerce sobre a vida da população, o IAS promoveu uma série de medidas para apoiar as comunidades em situação vulnerável, tendo atribuído um apoio extraordinário a indivíduos e agregados familiares beneficiários do subsídio regular do IAS, e aos três tipos de famílias economicamente mais carenciadas que reunissem os requisitos para beneficiar da 2.ª fase do Programa do Subsídio Especial para a Manutenção de Vida, prorrogou o prazo de implementação do Programa de Apoio Alimentar de Curto Prazo, e realizou activamente uma série de actividades para a prevenção e tratamento da violência doméstica e do jogo problemático, para além de outras medidas tomadas com vista a responder efectivamente às necessidades da população.

Trabalhos prioritários do ano

Medidas especiais para apoiar as comunidades em situação vulnerável

O Governo da RAEM está particularmente atento aos efeitos da oscilação de preços dos produtos na vida da população, e especialmente a pressão que inflação exerce sobre as comunidades em situação vulnerável. Assim, em Julho e em Dezembro de 2010, atribuiu um apoio extraordinário aos beneficiários do subsídio regular, primeiro no valor equivalente a dois meses do subsídio regular e depois o equivalente a um mês do mesmo subsídio, com vista a garantir a qualidade mínima de vida, medida essa que implicou um montante superior a 50 milhões de patacas que beneficiou cinco mil e trezentos famílias. Para além disso, em Agosto e Dezembro do mesmo ano, o Governo atribuiu também um apoio suplementar, no valor equivalente ao do subsídio especial, aos três tipos de famílias economicamente mais carenciadas que reunissem os requisitos para o benefício da 2.ª fase do Programa do Subsídio Especial para a Manutenção de Vida, tendo sido três mil e quinhentas as famílias beneficiadas. O Governo de Macau concedeu igualmente um subsídio alimentar de curta duração a indivíduos ou famílias cujas receitas não eram suficientes para cobrir as despesas básicas, nomeadamente os desempregados que não estivessem incluídos na rede do apoio económico regular do IAS, os novos imigrantes e os sem-abrigo, estando em elaboração o projecto de alargamento do âmbito da aplicação deste Programa, através da cooperação com as instituições particulares de solidariedade social. Em 2010, de entre os 396 casos de pedidos, foram aprovados 370, dos quais 168 foram apresentados por indivíduos/famílias com baixo rendimento, 107 por desempregados, 45 por indivíduos à espera da concessão de apoio económico, 23 por novos imigrantes, 19 por agregados familiares em situação de carência inesperada, 1 por indivíduo sem-abrigo e 7 por pessoas com outras razões. Um total de 731 pessoas beneficiou deste serviço e foram-lhes fornecidas um total de 90.468 refeições.

Actividades destinadas ao melhoramento das funções da família e à promoção da harmonia, nas zonas comunitárias

No ano em análise, o IAS desencadeou uma campanha de educação cívica denominada de "Junte-se à família e preste carinho aos outros", tendo organizado o Concurso de Design de Homepage relativa aos Serviços de Apoio à Família, com o objectivo de divulgar, através dos diversos meios de comunicação social e junto dos cidadãos de Macau, os serviços de apoio prestados pelo IAS à família e às comunidades, espalhando mensagens de solidariedade familiar e de atenção e tolerância para com os outros. As outras actividades organizadas pelo IAS, com a colaboração de instituições particulares de solidariedade social, com a finalidade de encorajar os participantes a enfrentar os desafios da vida, de reforçar a comunicação e ligação entre os diferentes membros da família e de salientar a importância da harmonia da família, foram a realização da palestra de partilha de experiências designada por "Boneco teimoso - Como enfrentar as adversidades da vida", o Concurso da Canção sobre o Encanto do Lar Harmonioso, e Concerto denominado "Somos uma família", realizado em 22 de Maio. O IAS prestou também apoio financeiro ao Centro de Educação e Apoio à Família na Ilha da Taipa da Secção de Serviços Sociais da Igreja Metodista de Macau para a realização de actividades destinadas à educação de vida, denominadas por "Ser um boneco teimoso", de modo a promover o crescimento integral dos cidadãos de Macau e melhorar a capacidade dos indivíduos e famílias de enfrentar as adversidades da vida.

Actividades destinadas à prevenção e ao tratamento da violência doméstica

Em 2010, o IAS em colaboração com repartições governamentais (Corpo de Polícia de Segurança Pública, Polícia Judiciária, Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça, Serviços de Saúde e Instituto de Habitação) e instituições privadas (Centro do Bom Pastor, Centro de Solidariedade Social Lai Yuen da Associação Geral das Mulheres de Macau, Centro de Protecção das Crianças da Associação de Luta Contra os Maus Tratos às Crianças de Macau e Hospital Kiang Wu) realizou várias reuniões, nas quais se fizeram troca de opiniões em relação aos trabalhos de legislação sobre o combate a violência doméstica e intercâmbios para troca de informações referentes à comunicação e ao tratamento da violência doméstica, elaboraram-se mecanismos de cooperação e guia para os respectivos trabalhos, assim como desencadearam discussões em relação à coordenação e execução das diversas medidas de protecção e de apoio.

No mesmo ano, com vista a aprofundar o conhecimento dos trabalhadores da linha da frente sobre o Instrumento de Avaliação da Crise de Maus-tratos Conjugais (Spousal Assault Risk Assessment), o IAS convidou o Doutor Philip Randall Kropp, autor deste instrumento, que veio propositadamente do Canadá a Macau para apresentar o conteúdo do referido instrumento aos agentes de acção social e a outros profissionais envolvidos no assunto em análise, tendo os quarenta e quatro trabalhadores da linha da frente do IAS obtido o Guia para a Avaliação da Crise de Maus-tratos Conjugais (Manual for The Spousal Assault Risk Assessment Guide), 2a edição, que servirá para a avaliação da crise da violência doméstica.

Ainda em relação ao problema em análise, o IAS produziu cartões com o título de "Tolerância Zero à Violência Doméstica", cartões que foram distribuídos aos cidadãos de maneira a que as vítimas de violência doméstica conheçam os meios de pedido de auxílio. Para além disso, foram atribuídos apoios financeiros às instituições privadas de solidariedade social para a organização de uma série de actividades destinadas à prevenção e combate ao mencionado crime.

Trabalho comunitário de prevenção e tratamento do jogo problemático

Seguindo as directrizes do Governo da RAEM de divulgar o conceito de "jogo responsável", realizou-se uma série de actividades intitulada "Semana de Alerta para o Jogo Responsável", uma iniciativa conjunta do IAS, da Direcção de Inspecção e Coordenação de Jogos e do Instituto de Estudos sobre a Indústria do Jogo da Universidade de Macau, e contou também com o apoio do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais e da Câmara de Concessionárias e Subconcessionárias de Jogos de Fortuna e Azar de Macau, bem como a participação de diversas instituições particulares de serviço social. A par disso, aproveitando-se da onda de entusiasmo pelo Campeonato Mundial de Futebol de 2010, o IAS organizou o Concurso para o Melhor Lema contra o Vício de Fazer Apostas com os Jogos do Campeonato Mundial de Futebol e, no mês de Fevereiro e Julho, juntamente com a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude e o Gabinete de Apoio ao Ensino Superior e com a colaboração de instituições particulares de serviço social, realizou uma série de actividades denominadas "Ver o Jogo de Futebol de Forma Sadia e Desfrutar o Campeonato Mundial", com vista a divulgar mensagens de jogo de futebol sadio e dos malefícios do vício do jogo.

O IAS continuou a prestar apoio financeiro aos planos de "Jovem Inteligente" e "Embaixador Inteligente" e o plano de "Vida de Arco-Íris" para Trabalhadores da Indústria do Jogo, e criou-se, em Abril do mesmo ano, a "Página Electrónica Central da Vida de Arco-Íris", na qual se fornecem informações sobre diferentes actividades, nomeadamente, actividades formativas, tendo obtido bons resultados com os planos supramencionados. Como forma de agradecer o esforço e dedicação dos voluntários, foi-lhes organizado, em Outubro, o "Concerto Nocturno contra o Vício do Jogo, 2010".

Em 2010, o IAS encarregou o Instituto de Estudos sobre a Indústria do Jogo da Universidade de Macau a realizar a Investigação sobre a situação da prática de jogo de fortuna ou azar dos residentes de Macau em 2010, com a finalidade de recolher informações sobre o comportamento da população da RAEM, em relação às actividades mencionadas, e sobre as opiniões relativas aos vários jogos de fortuna ou azar, de modo a avaliar a gravidade do problema do jogo problemático / viciador existente em Macau.

Apoios prestados aos casos urgentes de desemprego

Com vista a apoiar a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais na realização dos trabalhos de registo dos trabalhadores desempregados do sector da construção civil, o IAS enviou mais de vinte funcionários para os lugares de registo de forma a prestar os respectivos serviços às pessoas com necessidades. No período de dois dias, foram atendidas 2.281 pessoas em média, tendo-se registado 1.846 pedidos de apoio económico e atendido os respectivos requerentes, sendo 893 o número de casos de requisição formalmente tratados, para além de terem sido prestados serviço de acompanhamento em 1.038 ocasiões pelos auxiliares de acção social.

Apoio à execução do "Plano de Comparticipação Pecuniária"

Foram 7.030 os indivíduos e seus agregados familiares – beneficiários do apoio económico do IAS que receberam o montante da comparticipação pecuniária através do IAS, e 42.564 os beneficiários do Subsídio para Idosos. O IAS deu também assistência a 450 pessoas incapacitadas a receberem o referido montante. Demais, o IAS criou ainda uma linha aberta para facilitar a população na obtenção de informações relacionadas com o plano em epígrafe.

1.1 Serviço dos Centros de Acção Social

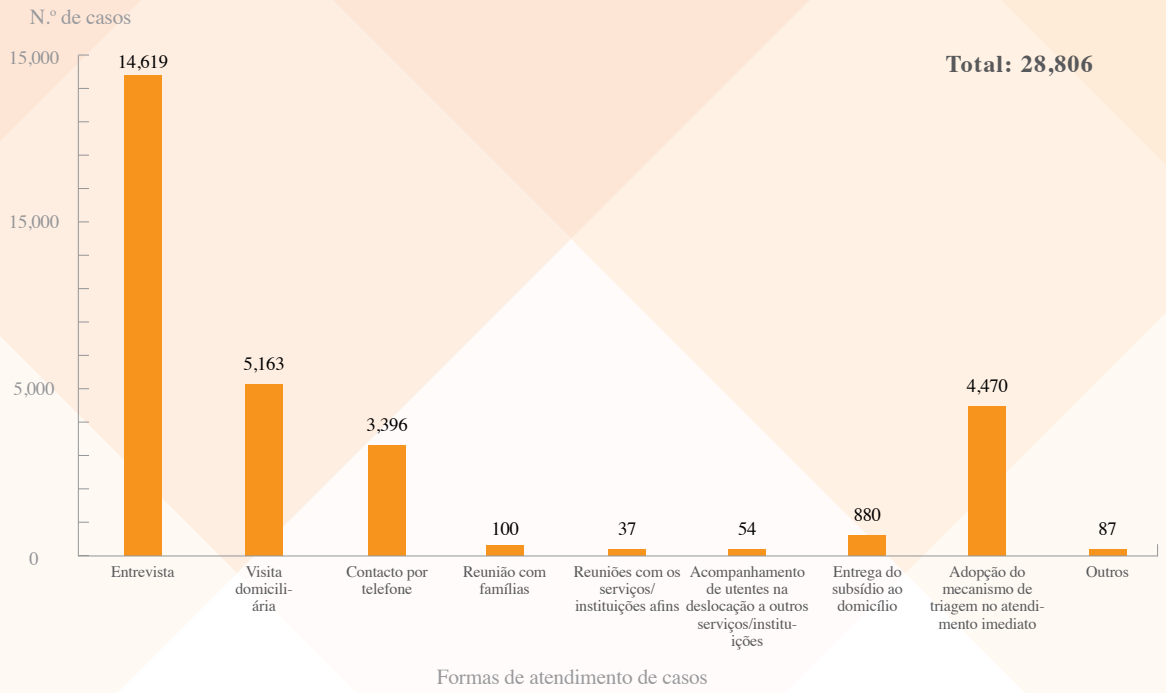
Tratamento de casos

Em 2010, os cinco Centros de Acção Social (CASs), na dependência funcional do Departamento de Família e Comunidade do IAS, prestaram serviços de naturezas diferentes a 9.548 pessoas em 21.830 ocasiões e um total de 28.806 atendimentos, incluindo 14.619 entrevistas, 5.163 visitas domiciliárias, 3.396 contactos por telefone e 880 entregas do subsídio ao domicílio. Além disso, através do mecanismo de triagem para o atendimento imediato, os CASs deram assistência a um total de 4.470.

(Quadro 1.1) Situação dos serviços prestados pelos CASs à população
N.º total de pessoas atendidas: 9.548

Tipo de Serviço	N.º de beneficiários	N.º de vezes de prestação de serviços
Apoio económico	7,270	15,155
Apoio na aquisição de equipamentos e ajuda técnica	49	57
Serviço funerário	25	27
Aconselhamento individual ou familiar	598	1,756
Tratamento do vício do jogo	5	10
Apoio ao emprego	28	88
Encaminhamento	248	297
Apoio no pedido de internamento em lares	243	360
Colocação	32	35
Emissão de atestado de situação económica/declaração/procuração	407	494
Apresentação de relatórios sociais às autoridades judiciária	65	97
Resposta às consultas de indivíduos/entidades públicas	388	782
Encaminhamento para consultas jurídicas do IAS	7	9
Encaminhamento para consultas psicológicas clínicas	5	7
Apoio a casos de sinistros	4	4
Outros	1,800	2,652
Total	11,174	21,830

(Gráfico 1.1) Situação de atendimento dos CASs



Apoio económico

Em 2010, um total de 6.193 indivíduos ou famílias beneficiaram do apoio económico do IAS. É de registar que o número total de beneficiários foi de 6.996, correspondendo a 11.855 membros de família e o valor do apoio económico atribuído totalizou MOP341.844.855. Embora o número de beneficiários tenha diminuído em 1,5% comparativamente ao ano de 2009, o valor total de apoio económico subiu em 24,6%, tendo como causa principal a promoção de uma série de medidas de apoio para atenuar os efeitos da inflação a que as comunidades em situação vulnerável estavam sujeitas. Em Julho e em Dezembro de 2010, foi atribuído um apoio extra aos beneficiários do subsídio regular, primeiro no valor equivalente a dois meses e depois o equivalente a um mês do subsídio regular, tendo também atribuído, em Agosto e Dezembro do mesmo ano, um apoio extra aos três tipos de famílias economicamente mais carenciadas que reunissem os requisitos para o benefício da 2.ª fase do Programa do Subsídio Especial para a Manutenção de Vida.

No que toca ao apoio prestado aos idosos isolados e mais necessitados - beneficiários do subsídio regular, na utilização dos serviços de teleassistência "Peng On Tung", foi atribuído um subsídio no valor total de MOP383.910, de que beneficiaram 422 indivíduos.

Entretanto, além do subsídio regular, o IAS concede também o subsídio eventual para fazer face às necessidades individuais e à ocorrência de diversas eventualidades. Em 2010, o valor despendido pelo IAS com a atribuição do subsídio eventual foi de MOP6.642.988, de que beneficiaram 893 indivíduos e famílias. Importa referir que a maior fatia desse valor (83,8%), ou seja, MOP5.570.145, foi para apoiar casos urgentes, num total de 731 indivíduos ou famílias.

(Quadro 1.2) Tipos de subsídios atribuídos pelo IAS

Tipo de apoio económico	N.º de beneficiários	Montante (MOP)
Carência económica	3,819	148,685,965.00
Família monoparental	1,082	69,504,598.00
Doença grave	1,142	46,733,784.00
Invalidez	244	8,393,492.00
Subsídio complementar	73	667,517.00
Subsídio eventual	893	6,642,988.00
Apoio especial aos três tipos de famílias em situação vulnerável	2,894	24,514,911.00
Subsídio especial para a manutenção de vida dos três tipos de famílias em situação vulnerável	3,735	36,701,600.00
Montante total		341,844,855.00

* Não está incluído o montante de MOP383.910, que servia como apoio financeiro para a utilização dos Serviços de Teleassistência "Peng On Tong"; inclui, porém, o montante extra, atribuído aos beneficiários do subsídio regular e aos três tipos de famílias em situação vulnerável, como subsídio especial para a manutenção de vida.

(Quadro 1.3) Concessão do subsídio eventual

Tipo de apoio económico	Indivíduo ou família	Montante (MOP)
Despesas funerárias	45	71,380.00
Calamidade pública ou sinistro	--	--
Equipamento médico	38	556,504.00
Obras de reparação habitacional	2	15,854.00
Mobiliário e equipamento doméstico	6	28,210.00
Menores em crise	--	--
Internamento em equipamentos sociais	10	71,515.00
Despesas com artigos de enfermagem	36	143,144.00
Encargos de educação ou formação	8	64,175.00
Despesas de transporte público	1	5,170.00
Concessão retroactiva	5	30,650.00
Apoio a casos urgentes	731	5,570,145.00
Outros	11	86,241.00
Total	893	6,642,988.00

Plano de Concessão do Subsídio Especial para a Manutenção de Vida

Este Plano visa prestar subsídio especial aos três tipos de família em situação vulnerável, nomeadamente famílias monoparentais, pessoas portadoras de deficiência e pessoas com doenças crónicas. Trata-se de um subsídio atribuído em duas prestações anuais. Ainda no âmbito deste plano, para além do subsídio especial, atribuído duas vezes por ano aos três tipos de famílias em situação vulnerável, já beneficiários do apoio económico regular do IAS, para a manutenção de vida, o subsídio é ainda concedido, através de 26 instituições particulares/associações, aos três tipos de famílias cuja receita económica é inferior ou um pouco acima do valor de risco social. O IAS insiste em acompanhar e avaliar os novos casos de modo a que aqueles que reúnam condições possam ser incluídos na rede do apoio económico regular do IAS. Em 2010, para além do subsídio especial atribuído usualmente para a manutenção de vida, foi concedido, em Agosto e Dezembro, um apoio extra no valor equivalente ao do mesmo subsídio especial, sendo que o montante total do subsídio atribuído atingiu o valor de MOP36.701.600, de que beneficiaram 3.735 famílias, registando-se um aumento de 8,67% em relação ao ano anterior.

Subsídio para Idosos

No mês de Outubro de cada ano o IAS atribui o Subsídio para Idosos aos indivíduos que reúnem as condições estabelecidas. Em 2010, registou-se 4.260 novos casos de pedidos, entre os quais 4.256 casos satisfaziam os requisitos determinados. Daí a concessão do Subsídio para Idosos a 43.741 idosos, o que perfez o montante total de MOP218.705.000.

(Quadro 1.4) N.º de requerentes do Subsídio para Idosos em 2010

Local de residência actual	65-69 anos		70-74 anos		75-79 anos		80 anos oumais		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Macau	1,736	1,610	79	81	50	44	40	52	1,905	1,787
Interior da China	44	32	11	14	9	9	5	18	69	73
Hong Kong	63	129	22	46	10	41	16	30	111	246
Taiwan	6	0	2	0	0	0	0	1	8	1
Estrangeiro	15	19	6	4	3	6	2	5	26	34
Total	1,864	1,790	120	145	72	100	63	106	2,119	2,141

Atestado de Situação Económica

Em 2010, deram entrada um total de 551 requerimentos de atestado de situação económica, dos quais alguns foram indeferidos devido ao facto de os dados apresentados não serem suficientes para avaliação da situação do requerente, ou por motivos de desistência ou cancelamento solicitados pelos próprios, tendo sido prestados serviço em 1.182 ocasiões. Ao todo, foram emitidos 475 exemplares de atestado de situação económica, tendo alguns destes pedidos sido transitados de 2009, por não terem sido concluídas a sua avaliação.

Serviços de aconselhamento a indivíduos ou famílias

Em 2010, os CASs prestaram serviços de aconselhamento a 462 indivíduos e 216 famílias, em 830 e 371 ocasiões respectivamente. Estes serviços de aconselhamento referem-se principalmente a problemas de relação conjugal, problemas de perturbações emotivas, relação entre pais e filhos, saúde, emprego, comportamento, jogo, maus tratos a esposas, aquisição de vícios, suicídio, relação entre membros de família, violência doméstica entre membros de família e adaptação à vida.

Apoio às autoridades judiciárias no tratamento de casos

Em 2010, o Departamento de Família e Comunidade apresentou 65 relatórios às autoridades judiciárias, prestou serviços em 97 ocasiões e redigiu 79 relatórios. Os casos de acompanhamento, em colaboração com as autoridades judiciárias, abrangeram relatórios familiares/socioeconómicos, resposta à consulta do tribunal, poder paternal/tutela, menores em crise ou inadaptação social, acompanhamento na audiência, etc.

1.2 Serviço do Gabinete de Acção Familiar

Tratamento de casos

Em 2010, o Gabinete de Acção Familiar (GAF) continuou a acompanhar e a avaliar 73 antigos casos transitados de 2009 ou de anos anteriores e recebeu 12 novos casos encaminhados pelos CASs. Esse ano, foram 85 o número total de casos que tiveram intervenção directa do GAF no tratamento de problemas como violência doméstica, relação conjugal, relação entre pais e filhos e perturbações emotivas. Até ao final de 2010, casos estavam ainda 73 em fase de acompanhamento.

Em 2010, o GAF efectuou 365 entrevistas, 54 visitas domiciliárias/visitas e prestou serviço de aconselhamento por telefone em 468 ocasiões.

Serviço de aconselhamento por linha aberta

O objectivo principal deste serviço consiste em prestar às pessoas necessitadas apoio emocional e encaminhamento para serviços de que necessitem. Nas horas normais de expediente, as chamadas telefónicas dos utentes são atendidas pelos assistentes sociais e fora desse período são registadas no gravador.

Em 2010, o GAF recebeu um total de 434 chamadas telefónicas por Linha Aberta de Aconselhamento, referentes principalmente aos problemas da saúde, da relação familiar ou conjugal, do estudo/emprego, da economia, da vida social e do comportamento. Para reforçar o conhecimento da população sobre a Linha Aberta de Aconselhamento, em Abril do ano em análise, o IAS fez passar na televisão um programa para a divulgação deste serviço, tendo as repartições públicas e os CASs do IAS distribuído panfletos junto da população.

Serviço jurídico

No que toca ao serviço de consulta jurídica dirigido aos cidadãos, em 2010, o IAS realizou 58 entrevistas e prestou 50 aconselhamentos, via telefone. Em relação ao serviço prestado internamente, foram respondidas 279 chamadas telefónicas efectuadas pelas diversas subunidades do IAS, solicitando esclarecimentos na área do direito civil e do direito do processo civil, nomeadamente sobre o divórcio, o poder paternal, a tutela e a adopção.

Projecto de Serviço sobre Vida Positiva

Em 2010, em colaboração com a União geral das Associações dos Moradores de Macau, a Federação das Associações dos Operários de Macau, a Associação Geral das Mulheres de Macau e a Cáritas de Macau, o IAS organizou actividades de formação para os beneficiários de apoio económico, que ainda não se adaptaram ao trabalho em regime de tempo inteiro, de modo a que pudessem preparar-se para a reintegração profissional. Participaram nestas actividades de formação um total de 158 pessoas, das quais 12 foram consideradas com capacidade de trabalho adequada e com condições para participar no Projecto de Serviço sobre a Vida Positiva, tendo-lhes sido proporcionados serviços de oferta de empregos compatíveis com as suas habilitações e a respectiva orientação. Foram 11 os participantes que conseguiram integrar-se directamente no mercado de trabalho.

Plano de Apoio comunitário ao Emprego

Em 2010, em colaboração com a União geral das Associações dos Moradores de Macau, a Federação das Associações dos Operários de Macau, a Associação Geral das Mulheres de Macau e a Cáritas de Macau, o IAS organizou actividades de formação para os beneficiários de apoio económico, que ainda não se adaptaram ao trabalho em regime de tempo inteiro, de modo a que pudessem preparar-se para a reintegração profissional. Participaram nestas actividades de formação um total de 158 pessoas, das quais 12 foram consideradas com capacidade de trabalho adequada e com condições para participar no Projecto de Serviço sobre a Vida Positiva, tendo-lhes sido proporcionados serviços de oferta de empregos compatíveis com as suas habilitações e a respectiva orientação. Foram 11 os participantes que conseguiram integrar-se directamente no mercado de trabalho.

Avaliação psicológica clínica e tratamento psicológico

No que toca ao serviço de psicologia clínica, em 2010, o IAS proporcionou 28 sessões de avaliação psicológica, 104 sessões de tratamento psicológico e uma sessão de aconselhamento psicológico, isto é, um total de 133 sessões, tendo sido 14 o número total de casos encaminhados no mesmo ano.

Serviço de apoio às vítimas – Combate ao crime de tráfico de pessoas

Para dar cumprimento à Lei no 6/2008 – "Combate ao Crime de Tráfico de Pessoas" – o IAS presta assistência às vítimas no que toca ao alojamento, apoio económico, aconselhamento individual, apoio psicológico clínico, tratamento da toxicodependência, formação profissional, encaminhamento para os Serviços de Saúde para a obtenção do serviço médico, encaminhamento para outros serviços, etc. Em 2010, deram entrada 17 novos casos, entre os quais 4 foram considerados não pertencentes a casos de tráfico de pessoas, tendo sido proporcionados os seguintes serviços: 108 sessões de aconselhamento prestado pelos assistentes sociais, 14 sessões de aconselhamento psicológico, 15 casos de serviço de alojamento e 16 encaminhamentos para a assistência médica dos Serviços de Saúde. Foi igualmente atribuído apoio financeiro directo às vítimas, no valor total de MOP56.133,3.

No ano em análise, o IAS organizou curso de formação sobre "O estado psicológico das vítimas do crime de tráfico de pessoas e o respectivo tratamento", leccionado pelos psicólogos clínicos do mesmo Instituto, ao qual assistiram quarenta e cinco agentes do Corpo de Polícia de Segurança Pública.

1.3 Casa de Vontade Firme – Serviço de Aconselhamento para o Tratamento do Jogo Problemático

Tratamento de casos

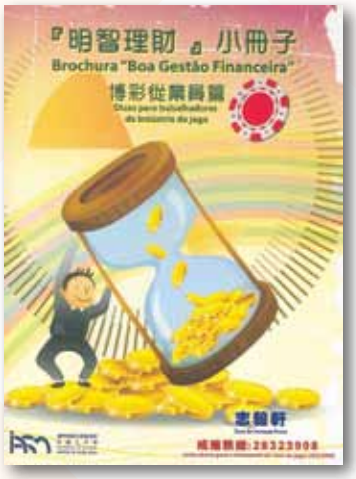
O número total de casos relacionados com o jogo problemático, tratados pela Casa de Vontade Firme (CVF), totalizou 96 em 2010, dos quais 57 eram do sexo masculino e outros 39 do sexo feminino. Dentre os pedidos de apoio dirigidos à CVF, 84 foram apresentados pelos próprios indivíduos afectados pelo problema do jogo e os restantes por seus familiares, parentes ou amigos. Além do problema do jogo, os utentes também tinham problemas de ordem económica, familiar e matrimonial. Em virtude disso, a CVF também lhes prestou o serviço de aconselhamento individual e o serviço de orientação no tratamento de assuntos financeiros.

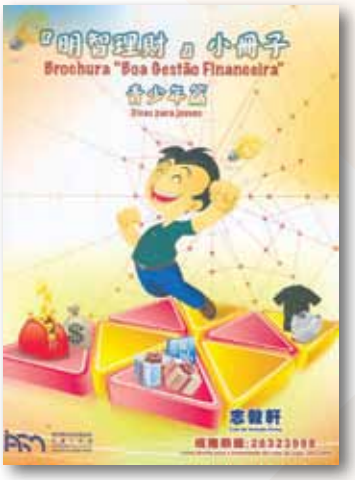
Serviço de aconselhamento por linha aberta para o tratamento do vício do jogo

No âmbito deste serviço, a CVF recebeu, em 2010, 376 telefonemas, dos quais 3 não eram relacionados com o pedido do serviço de aconselhamento para o tratamento do vício do jogo. Entre os utentes, 194 eram do sexo masculino e os restantes 182 do sexo feminino. Dos pedidos de assistência apresentados por via telefónica, 211 foram apresentados por pessoas afectadas pelo jogo problemático e os restantes, apresentados por familiares, amigos e parentes das pessoas afectadas pelo vício do jogo ou por pessoas que não quiseram identificar-se.

Serviço de orientação financeira

Devido ao facto de a maioria dos utentes afectados pelo jogo problemático terem o problema da dívida, o IAS assiste-lhes com o serviço de orientação financeira, ponto este que é um dos elos importantes no trabalho de aconselhamento para o tratamento do vício do jogo e é também um dos métodos eficazes para os incentivar a sujeitarem-se ao tratamento médico e a corrigirem o seu hábito de gestão dos assuntos financeiros. Em 2010, o IAS prestou serviço de orientação financeira a 14 utentes, tendo organizado, em cooperação com as instituições particulares de serviço social, 4 palestras com o tema de gestão dos assuntos financeiros de modo saudável, nas quais participaram 400 trabalhadores da indústria dos jogos, jovens-adolescentes e outros cidadãos em geral.





Actividades de educação comunitária

No âmbito da educação comunitária, em 2010, a CVF organizou 10 palestras públicas sobre a prevenção do jogo problemático, em que participaram 615 pessoas, tendo distribuído junto da população diferentes materiais de sensibilização, designadamente três folhetos da série de "Boa gestão financeira", destinados ao público com características diferentes, nomeadamente jovens-adolescentes, trabalhadores da indústria do jogo e cidadãos em geral, de modo a proporcionar-lhes educação cívica no âmbito da gestão dos assuntos financeiros, de modo saudável. Para além disso, em articulação com os trabalhos desenvolvidos pelo Governo da RAEM na divulgação do conceito de "jogo responsável" e aproveitando a onda de entusiasmo pelo Campeonato Mundial de Futebol de 2010, o IAS organizou o Concurso para o Melhor Lema contra o Vício de Fazer Apostas com os Jogos do Campeonato Mundial de Futebol e, em colaboração com diversas repartições governamentais, instituições académicas, associações afins e instituições particulares de serviço social, realizou uma série de actividades destinadas à sensibilização e à educação comunitária, nomeadamente "Semana de Alerta para o Jogo Responsável" e "Ver o Jogo de Futebol de Forma Sadia e Desfrutar o Campeonato Mundial".

1.4 Serviço de apoio comunitário

Serviço de apoio a casos urgentes durante 24 horas

Para dar resposta imediata aos pedidos da população em caso de emergência, o Departamento de Família e Comunidade tem disponibilizado um serviço de apoio durante 24 horas, assegurado por assistentes sociais que são notificados pela Polícia de Segurança Pública ou pelo Corpo de Bombeiros sempre que se verifique a necessidade da sua intervenção. Em 2010 foram recebidos e tratados 159 casos de emergência, o que representa um aumento de 9,7% em relação aos 145 casos de 2009. Os pedidos de apoio de emergência eram relacionados com crise familiar, problema emocional, maus tratos a esposas, suicídio, alojamento, saúde, maus tratos a crianças, problemas de comportamento, jogo, etc., tendo sido 170 o número de vezes de prestação do serviço.

(Quadro 1.5) Situação do atendimento de casos através da prestação do serviço de apoio urgente durante 24 horas

Tipo de caso urgente	N.º de casos	N.º de atendimento de casos
Crise familiar	56	58
Maus tratos a crianças	7	7
Maus tratos a esposas	12	13
Maus tratos a esposos	0	0
Maus tratos a idosos	0	0
Violência doméstica	4	4
Problema relativo ao comportamento	7	7
Problema emotivo	21	23
Problema de saúde	9	10
Problema relativo ao jogo	4	4
Problema relativo à aquisição do vício	1	1
Violência sexual	1	1
Suicídio	9	13
Alojamento e colocação	9	9
Sinistralidade e ocorrência de acidentes	0	0
Outros	19	20
Total	159	170

Serviço de acolhimento do Centro de Sinistrados

O Centro de Sinistrados acolheu 18 desalojados até a 31 de Dezembro de 2010. No ano em referência, não houve nenhum indivíduo que tivesse sido alojado no Centro de Sinistrados ou no Centro de Abrigo contra o Vento por motivo de sinistros (inundações, incêndios ou desmoronamento de edifícios) ou de tufão. Durante o período de Inverno, o Centro de Abrigo contra o Frio recebeu 40 utentes. O número de prestação do serviço foi de 214 pessoas em média. Para além disso, o IAS ainda distribuiu 3 edredões de algodão às pessoas necessitadas.

1.5 Desenvolvimento de equipamentos sociais

Em 2010, registou-se um total de 35 serviços/equipamentos de apoio à família e à comunidade, regularmente subsidiados pelo IAS.

(Quadro 1.6) Serviços/equipamentos de apoio à família e à comunidade, regularmente subsidiados pelo IAS

Tipo de instituição	N.º de unidades	Lotação
Centro de apoio à família	12	1,119
Instituição de aconselhamento	1	-
Centro comunitário	13	4,582
Centro de acolhimento temporário	3	130
Serviço de apoio a novos imigrantes em Macau	1	-
Serviço de Rede de Apoio Mútuo às Famílias Monoparentais	5	-
Total	35	5,831

Família afectuosa e solidária – Centro de Aconselhamento sobre o Jogo e de Apoio à Família Sheng Kung Hui

O Centro, sito na Avenida Marginal do Lam Mau, n.o 415, Leisure Garden, rés-do-chão C e 1o andar AR/C, obteve, em 26 de Novembro de 2010, a licença concedida pelo IAS para o exercício das respectivas actividades, tendo começado, a partir de então, a prestar serviços de aconselhamento às famílias e aos indivíduos afectados pelo problema do jogo. Tendo como ideia de base "Dar Primazia à Família" e recorrendo a meios preventivos e terapêuticos, o mesmo Centro tem procurado reforçar a capacidade dos utentes e dos membros da família de enfrentar as adversidades da vida, consolidar as funções da família e satisfazer as necessidades para o desenvolvimento dos membros da família, de modo a construir famílias harmoniosas e criar uma vida sadia e positiva para a população de Macau.

O serviço de aconselhamento por linha aberta, o acompanhamento de casos individuais e o tratamento em grupo são formas diferentes utilizadas pelo Centro para prestar auxílio a famílias e a indivíduos afectados pelo vício do jogo, tendo sido realizadas nas zonas comunitárias actividades educativas referentes à vida familiar sadia, planos de "Jovem Inteligente" e plano de Serviço para Trabalhadores da Indústria dos Jogos "Vida de Arco-Íris".

1.6 Actividades realizadas

Em 2010, além de acompanhar casos individuais, organizar actividades de apoios a famílias e zonas comunitárias e divulgar planos de serviços familiares e comunitários, os 5 CASs, o GAF e a CVF continuaram a apoiar, mediante a atribuição do subsídio eventual, as instituições particulares de solidariedade social a desenvolverem diversas actividades comunitárias na promoção e aperfeiçoamento dos serviços sociais diversificados de apoio à família e comunidade, a fim de elevar a qualidade de vida dos residentes e construir a família e vida social harmoniosas.

No mesmo ano, um total de 88 instituições particulares receberam o apoio financeiro eventual do IAS, no montante total de MOP11.081.923,6, com o qual organizaram 613 actividades de diversos tipos.

Planos de Serviço Familiar e Comunitário

Para coordenar o desenvolvimento social e satisfazer as necessidades da população, o IAS presta apoio financeiro a instituições particulares de solidariedade social no desenvolvimento de vários planos de serviço familiar e comunitário e disponibiliza diversos projectos de serviços, em resposta às necessidades de determinadas comunidades, ajudando-as a adaptarem-se à vida e às mudanças sociais. No aspecto do serviço de apoio à família, tem-se desenvolvido o Serviço de Rede de Apoio Mútuo a Famílias Monoparentais, no aspecto do serviço comunitário, o serviço de apoio a novos imigrantes e o serviço de rede de apoio a trabalhadores não residentes e, no que diz respeito à prevenção e ao tratamento do jogo problemático, foram desencadeados os planos de "Jovem Inteligente", "Embaixador Inteligente" e o Plano de Serviço para Trabalhadores do Sector do Jogo "Vida e Arco-Íris". Em 2010 registaram-se 16 instituições particulares de solidariedade social que participaram nesses planos e prestaram serviços a 39.465 pessoas, tendo sido 49.565 pessoas em média que receberam os respectivos serviços.

Serviço de Rede de Apoio Mútuo a Famílias Monoparentais

O IAS presta atenção à pressão e à necessidade das famílias monoparentais. Com a colaboração de 5 instituições particulares de solidariedade social e após dois anos do desenvolvimento a título experimental, em 2005, o Serviço de Apoio Mútuo a Famílias Monoparentais tornou-se um serviço permanente e passou a ser denominado por Serviço de Rede de Apoio Mútuo a Famílias Monoparentais, cujo objectivo é o de ajudar as famílias monoparentais a criar uma rede de apoio comunitário, reforçar sua capacidade para enfrentar as dificuldades e tratar de problemas, bem como reconstruir a vida familiar sadia. Em 2010. Foram organizadas 175 actividades, tendo-se prestado serviços a 11.075 pessoas em média.

Serviço de rede de apoio a novos imigrantes e a trabalhadores não residentes

O IAS atribui apoio financeiro a instituições particulares de solidariedade social que prestam serviços a novos imigrantes em Macau e aos trabalhadores não residentes, no sentido de ajudá-los a integrarem-se melhor na comunidade. No que diz respeito ao serviço de rede de apoio a novos imigrantes, o IAS prestou apoio financeiro ao Centro Comunitário de Iao Hon da União Geral das Associações de Moradores de Macau para realizar 5 actividades em 2010, cujos beneficiários atingiram 14.633 pessoas em média. No que toca ao serviço de rede de apoio a trabalhadores não residentes, o mesmo Instituto financiou o Centro de Serviços da Zona Norte da Federação das Associações dos Operários de Macau e dois centros da Cáritas de Macau para realizarem 23 actividades que serviram 19.754 pessoas em média.

Plano de Prevenção e Tratamento do Jogo Problemático

Através da colaboração com instituições particulares de serviço social, o IAS tem estado a desenvolver, nas comunidades, o trabalho de prevenção e tratamento do jogo problemático e a promover planos temáticos dirigidos respectivamente aos jovens, adultos, trabalhadores do sector do jogo e seus familiares, com o objectivo de prestar educação comunitária sobre a prevenção do vício do jogo e os serviços em questão às pessoas e famílias afectadas pelo jogo problemático.

Planos "Jovem Inteligente" e "Embaixador Inteligente"

O IAS colabora com 5 instituições particulares de solidariedade social no desenvolvimento destes planos com o objectivo de criar, com êxito, a rede de prevenção do jogo problemático, estimular os jovens e adultos a divulgarem, junto de seus amigos, informações sobre a prevenção do jogo problemático. Até ao final de Setembro de 2010, 716 jovens tornaram-se em "jovens inteligentes" e 93 adultos em "embaixadores inteligentes". Durante todo o ano, foram prestados os referidos serviços a 10.963 pessoas e registadas 24.359 pessoas que navegaram no site "Jovem Inteligente".

Plano de Serviço para Trabalhadores da Indústria do Jogo "Vida de Arco-Íris"

Este Plano, co-organizado pelo IAS e por 3 instituições particulares de solidariedade social, tem desenhado diversas formas de actividades e formação para os trabalhadores do sector do jogo, com o objectivo de os estimular a participarem activamente no serviço social e a valorizarem-se a si mesmos, continuamente. Além disso, segundo este Plano, têm sido organizados diversos tipos de actividades familiares de enriquecimento pessoal, nos tempos livres, e promover a comunicação recíproca entre os membros de família. Em 2010, registaram-se 7.773 participantes nestas actividades, sendo o número dos seus membros de 4.931 (número registado até Dezembro de 2010).

Concurso de Desenho de Website sobre Serviços de Apoio a Famílias

Com o objectivo de promover a harmonia da família e das zonas comunitárias e divulgar os respectivos serviços prestados pelo IAS, realizou-se o concurso em epígrafe, durante o período compreendido entre 1 de Setembro e 30 de Novembro de 2010, tendo recebidos 17 obras, sendo 10 do grupo de estudantes e 7 do grupo público.

Participantes da referida palestra aprofundam os seus conhecimentos.

Palestra de partilha de experiências "Boneco teimoso - Como enfrentar as adversidades da vida"

A 6 de Março de 2010, em colaboração com a Secção de Serviços Social da Igreja Metodista de Macau, o IAS realizou a referida palestra com a finalidade de encorajar os cidadãos a enfrentarem os desafios e as adversidades da vida com uma atitude activa e positiva. Na palestra, o casal Liu, famosos artistas de Hong Kong, partilhou com o público presente suas próprias experiências, narrando a situação de adversidade encontradas e o sofrimento por que passaram, os conflitos interiores e o processo de recuperação. Houve também tempo de intervenção para o Padre Li Ping-Kwong que teceu seus comentários sobre o assunto, proferindo palavras de encorajamento aos cerca de 560 participantes.

Fotografia conjunta com os cantores de Hong Kong e Macau e os convidados.

Concerto "Somos uma família" de 22 de Maio

Com vista a reforçar a divulgação do conceito de "Família harmoniosa" nas zonas comunitárias, em 22 de Maio de 2010, com a colaboração da associação privada de serviço social - a Associação Sin Meng, o IAS realizou o concerto acima mencionado, que teve a participação de cantores de Macau e de Hong Kong, no qual convidados e famílias-modelo fizeram partilha de experiências de comunicação e apoio mútuo entre membros da família, jogos de competição que visavam o reforço da interacção e comunicação entre o participante e seus familiares, tendo sido registados 650 participantes.

Concurso da Canção sobre o Elogio à Família Harmoniosa

Em 4 de Dezembro de 2010, realizou-se um concurso da canção, sob organização do IAS e do Centro Lok Chon da União Geral das Associações dos Moradores de Macau, com o intuito de promover o espírito de equipa e libertar as potencialidades dos indivíduos, assim como divulgar, junto dos cidadãos, a mensagem de "Família harmoniosa". O referido concurso contou com 600 concorrentes, agrupados em diferentes equipas, competiram cantando canções cujo conteúdo se centrava no tema de "Família".

Concerto Nocturno para a Prevenção do Vício do Jogo

Em 30 de Outubro de 2010, o IAS e 6 instituições particulares de solidariedade social organizaram o Concerto Nocturno para a Prevenção do Vício do Jogo, com o objectivo divulgar informações sobre a prevenção do vício do jogo e estimular a população a ter uma vida sadia. O conteúdo da iniciativa incluía a actuação de cantores, espectáculos, cerimónia de elogio aos "Jovens Inteligentes" e "Embaixadores Inteligentes", cerimónia de entrega de prémios aos concorrentes do Concurso de Filmes de Sensibilização de Curta-Metragem para a Prevenção do Vício do Jogo e exposição das obras premiadas. Novecentas pessoas assistiram ao Concerto.

Série de actividades da "Semana de Alerta para o Jogo Responsável"

De Agosto a Dezembro de 2010, em colaboração com a Direcção de Inspecção e Coordenação de Jogos e o Instituto de Estudos sobre a Indústria do Jogo da Universidade de Macau e com o apoio do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais e da Câmara de Concessionárias e Subconcessionárias de Jogos de Fortuna e Azar de Macau, o IAS organizou uma série de actividades relacionadas com a "Semana de Alerta para o Jogo Responsável", com a finalidade de dar a conhecer às pessoas das diversas camadas sociais o conceito de "jogo responsável". Pretendeu-se, ao mesmo tempo, dar oportunidade ao público para conhecer o papel e o trabalho dos serviços governamentais, dos operadores da indústria do jogo, das instituições e prevenção e tratamento do jogo problemático, das instituições académicas e dos participantes no jogo, na promoção do "jogo responsável".

As actividades em questão foram as seguintes: actuação dos cantores de Macau e de Hong Kong na cerimónia de abertura; exposições itinerantes nos recintos públicos, nas instituições de ensino superior e nas empresas do jogo; actividades de sensibilização, nomeadamente a distribuição de panfletos e materiais de sensibilização nas zonas de turismo, na televisão, nos cinemas, nos autocarros dos casinos e nos casinos; organização de uma conferência intitulada "Os Comportamentos do Jogo Responsável", na Universidade de Macau, em colaboração com a Universidade de Pequim, a Universidade Politécnica de Hong Kong e a Universidade de Ciência e Tecnologia de Taiwan, na qual participaram 140 pessoas; lançamento, junto dos turistas e residentes locais, do inquérito sobre "Os comportamentos do jogo responsável"; organização do Curso de Formação "Embaixador para a divulgação da mensagem do jogo responsável" e do Curso de Formação de formadores para o "Conhecimento do jogo problemático e jogo responsável", dos quais saíram 68 embaixadores para a divulgação do jogo responsável e 51 formadores com o respectivo certificado.

Série de actividades de "Ver o Jogo de Futebol de Forma Sadia e Desfrutar o Campeonato Mundial"

Aproveitando a onda de entusiasmo pelo Campeonato Mundial de Futebol de 2010 e em colaboração com a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude e o Gabinete de Apoio ao Ensino Superior, e com o apoio das instituições particulares de serviço social, no período compreendido entre Fevereiro e Julho, o IAS organizou uma série de actividades para a prevenção do vício do jogo, com vista a divulgar mensagens referentes à prevenção do jogo problemático, de modo a que as diversas camadas da sociedade conhecessem os males do jogo vicioso e adoptassem um modo de vida saudável. O Concurso para o Melhor Lema contra o Vício de Fazer Apostas com os Jogos do Campeonato Mundial de Futebol, plano de apoio através da internet, conferência de imprensa, actividades denominadas "Ser adepto de futebol e não do vício do jogo", jogo de futebol "Futebol saudável", peça de teatro "Boneco teimoso no campo de futebol", "Grande torneio do Campeonato Mundial de Futebol", cerimónia de encerramento e noite de confederação de assistência ao jogo de futebol", foram as actividades organizadas nas quais participaram cerca de 6.113 pessoas em média, tenho sido registadas 13.254 pessoas, em média, a navegarem no site. É de salientar que foi da exclusiva organização do IAS o Concurso para o Melhor Lema contra o Vício de Fazer Apostas com os Jogos do Campeonato Mundial de Futebol, o qual, recorrendo à forma de concurso, pretendia-se melhorar o conhecimento da população sobre o jogo problemático e reforçar a sua capacidade para enfrentar os respectivos problemas sociais, e sensibilizá-los a não dependência em relação ao jogo.

Capítulo II
Serviço de Apoio a Crianças e Jovens

2.1 Tratamento de casos

2.2 Desenvolvimento de equipamentos sociais

2.3 Actividades Realizadas

Serviço de Apoio a Crianças e Jovens

No ano de 2010, a Divisão de Infância e Juventude (DIJ) prestou grande atenção ao crescimento das crianças e jovens, tendo-lhes proporcionado novos serviços para melhor os apoiar na luta contra os diversos desafios de crescimento e ajudando-os a libertar-se das crises sociais. Quanto aos serviços prestados pelas creches, a mesma Divisão conseguiu aumentar o número de lotação, fazendo obras de alargamento ou arranjando novas instalações, de modo a melhor satisfazer as necessidades da população. No que diz respeito aos trabalhos de intervenção comunitária para jovens, procurou-se enriquecer os conhecimentos e aperfeiçoar as técnicas dos trabalhadores que prestavam diferentes serviços, encorajando e apoiando as instituições de serviços sociais juvenis na elaboração e execução de projectos que visassem o reforço da capacidades dos jovens para fazer face às adversidades da vida. Em relação aos serviços de alojamento, aplicou-se as experiências do modelo de casa - lar de pequena dimensão noutros tipos de lares, de modo a fornecer serviços mais adequados aos beneficiários destes serviços.

Trabalhos prioritários do ano

Política sobre o Serviço de Alojamento para Crianças e Jovens e o Plano de Acompanhamento de Estratégia de Desenvolvimento

Continuou a proceder-se à execução, no lar do "Berço da Esperança", do plano casa - lar de pequena dimensão, elaborado pelos respectivos especialistas, ao mesmo tempo que se desenvolveram análises e estudos referentes aos serviços prestados aos jovens que, após a sua saída dos lares, necessitam de apoios nas zonas comunitárias para se poderem tornar independentes, criando projectos de serviços viáveis com base nos respectivos resultados. No tocante ao serviço de acolhimento familiar, foi possível integrar duas crianças na família de acolhimento, a título experimental, tendo sido realizados trabalhos de revisão e avaliação geral do respectivo programa.

Projecto de Optimização das Creches

Plano I: Projecto de optimização com a convergência na própria creche

A fim de melhorar sistematicamente a qualidade integral das creches, desde 2004 que o IAS tem vindo a promover continuamente o "Projecto de Optimização das Creches". Foram 26 as creches que, até ao final de 2010, participaram neste Projecto, das quais 22 concluíram o programa e as restantes 4 deram entrada na segunda etapa do Projecto. Fazia parte integrante deste Projecto visita às instituições homólogas de Hong Kong para observar e aprender a orientação dada por especialistas, que se deslocaram pessoalmente às respectivas creches, e as sugestões conferidas aos projectos de optimização apresentados pelas respectivas instituições.

Plano II: "Guia de Actividades da Creche" e "Conjunto de Recursos para o Desenvolvimento de Actividades da Creche"

Em Outubro de 2008, o Luk Chiu Kwan Hung's Child Development Research Centre de Hong Kong foi encarregado de elaborar um conjunto de Recursos para o Desenvolvimento de Actividades e o Guia de Actividades da Creche, de forma a permitir que os puericultores dominem efectivamente os conhecimentos e técnicas de educação para crianças, de forma a melhorar a qualidade dos serviços prestados nas creches. Já na fase de conclusão, o referido guia e o conjunto de recursos foram elaborados a partir da combinação da teoria e de experiências práticas, tendo em conta as diferentes necessidades das crianças na faixa etária de 0 a 3 anos, com vista a proporcionar aos puericultores um pacote completo e pertinente de materiais de referência. Prevê-se que tais materiais possam ser lançados formalmente em 2011, depois de revisto. A par disso, no período compreendido entre Junho de 2009 e Dezembro de 2010, o IAS proporcionou, aos trabalhadores da linha da frente das creches, cursos de formação com duração de 48 horas sobre o "Guia de Actividades da Creche e Conjunto de Recursos para o Desenvolvimento de Actividades", nos quais se explicou o conteúdo do Guia e o modo de se utilizar o Conjunto de Recursos. Foram 319 os participantes do curso, dos quais 228 tiveram uma taxa de assiduidade superior a 85% e obtiveram o respectivo certificado.

Plano III: Cursos de formação para os trabalhadores das creches

Com o objectivo de melhorar o nível de conhecimentos e de técnicas dos puericultores quanto a educação para crianças e de modo a optimizar a qualidade integral das creches, em Outubro a Dezembro de 2010, o IAS realizou três cursos de formação intitulados respectivamente de "Cuidar e formar as crianças", "Workshop sobre as técnicas de orientação das actividades das crianças" e "Workshop sobre as técnicas de comunicação entre os encarregados de educação e a creche". Os referidos cursos proporcionaram aos trabalhadores da linha da frente das creches mais conhecimentos e técnicas referentes aos trabalhos práticos, tornando-os capazes de prestar cuidados de modo mais satisfatório, desenvolvendo a sua potencialidade através de actividades diversificadas e em colaboração com os pais. O número total dos participantes destes três cursos foi de 152, entre os quais 142 tiveram uma taxa de assiduidade de 100% e obtiveram o respectivo certificado.

Resposta dada à procura de vagas nas creches

Como resposta a situação de grande falta de vagas nas creches de Macau, em 2010, o IAS recorreu a diferentes meios, nomeadamente, a mudança para novas instalações, obras de alargamento, preenchimento total de 25 vagas previstas para cada turma, modificação da lei para criação de mais turmas e de aumento da lotação para 28, tendo conseguido resolver parcialmente o problema com o aumento de 417 vagas.

Promoção e Cumprimento da Convenção sobre os Direitos da Criança

O IAS, em conjunto com a Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça (DSAL), realizou uma acção formativa destinada aos estudantes universitários, na qual se participaram 96 estudantes que se encontravam a frequentar cursos de ensino superior ministrados pela Universidade de Macau e pelo Instituto Politécnico de Macau. O referido curso teve como tema "Os direitos e garantias das crianças de Macau" e consistia no esclarecimento do conteúdo da Convenção sobre os Direitos da Criança e da lei de Macau relacionada com a protecção da infância. Para além disso, a Divisão de Infância e Juventude convidou o Comité dos Direitos da Criança de Hong Kong (Hong Kong Committee on Children's Rights) para orientar a actividade de formação intitulada "A partir do ponto de vista da criança, divulgamos os seus direitos", explicando a importância dos direitos da criança para a própria criança e as técnicas de sensibilizar as crianças e seus pais para a importância destes direitos, fornecendo também informações sobre os trabalhos de divulgação dos direitos da criança desenvolvidos nas zonas vizinhas. Nesta acção formativa participaram 64 pessoas que pertenciam a 37 unidades diferentes. No que diz respeito às actividades de sensibilização, a Divisão de Infância e Juventude produziu um filme de curta-metragem para sensibilização e divulgação da Convenção sobre os Direitos da Criança, que será emitido no início de 2011, na televisão.

O funcionário da DSAL apresentando a Convenção sobre os Direitos da Criança e a lei de Macau relacionada com a protecção da infância aos estudantes universitários.

Desenvolvimento de estudos sobre a situação dos jovens anónimos de Macau

Os referidos estudos foram desencadeados em Julho de 2010, tendo sido já concluídos os trabalhos de investigação da primeira fase (entrevista por telefone) e da segunda fase (grupos alvo e entrevista mais pormenorizada). Actualmente, com base na conclusão da investigação das primeiras duas fases, planeia-se estudos da terceira fase e a elaboração dos respectivos planos de trabalho.

Projecto de Promoção das Capacidades dos Jovens e Adolescentes para Enfrentar as Adversidades da Vida

Com vista a levar as crianças, adolescentes e jovens a criarem consciência de vida positiva, a reforçar as suas capacidades de enfrentar às adversidades da vida, a DIJ promoveu, em 2010, o Projecto de Promoção das Capacidades dos Jovens e Adolescentes para Enfrentar as Adversidades, cujos conteúdos foram os seguintes:

Actividades organizadas no "Campismo de Crescimento e de Auto-Desafio – War Game".

O "Plano de Apoio Financeiro para o Projecto da Capacidade de Resiliência da Juventude – Amor e Sexo com Sabedoria" tem como objectivo auxiliar os jovens na criação da consciência de vida sadia.

- Em Julho prestou apoios financeiro a uma instituição particular para organizar o "Campismo de Crescimento e de Auto-Desafio – War Game", para 51 jovens, com duração de dois dias e uma noite, bem como o projecto denominado "Plano de Apoio Financeiro para o Projecto da Capacidade de Resiliência da Juventude – Amor e Sexo com Sabedoria".

- A DIJ financiou 4 instituições particulares que, no período de Agosto a Novembro e de acordo com a sugestão do IAS, realizaram uma série de actividades sobre a relação entre jovens de diferentes sexos, actividades essas desenvolvidas de formas diferentes, nomeadamente actividades de grupo, campismo, palestras e workshop, em que a participação média foi de 500 nestas actividades;

- A mesma Divisão organizou, em Novembro, um workshop com o título de "Internet na Nova Era", destinado à transmissão de conhecimentos sobre a Internet de modo a que os 47 auxiliares de acção social, participantes do workshop, pudessem melhorar os conhecimentos e técnicas da internet. Para este workshop foram convidados especialistas de Macau e de Hong Kong que falaram inclusivamente das experiências da dependência da Internet.

Revisão do Projecto de Apoio Comunitário

Tendo em consideração o facto de o referido projecto ter sido executado há mais de dois anos, para melhor verificar os resultados obtidos e reforçar continuamente as respectivas funções bem como aperfeiçoar o processo de execução e optimização do circuito das operações, o IAS procedeu, em 2010, à revisão geral do funcionamento do Projecto, tendo modificado os textos de orientação, o circuito e os respectivos impressos, e elaborado o "Guia para os equipamentos de serviço social de apoio às crianças, adolescentes, jovens e famílias", que servirá como instrumento para a referência das pessoas necessitadas.

Conferência Internacional sobre a Educação Pré-escolar 2010

Entre 27 de Novembro e 1 de Dezembro de 2010, realizou-se, em Hong Kong e em Macau, a Conferência Internacional sobre a Educação Pré-escolar 2010, organizada pelo Luk Chiu Kwan Hung's Child Development Research Centre de Hong Kong, com a colaboração do IAS. A referida conferência teve como tema principal "Prática de ensino e demonstração de aulas na educação Pré-escolar (0 – 6 anos) ", e era composta por várias actividades que tiveram lugar em Hong Kong e em Macau, nomeadamente, a sessão de convidado de honra, a apresentação de comunicações por demais participantes, a assistência às aulas das crianças de 3 – 6 anos (actividades realizadas em Hong Kong), a demonstração de actividades e assistência às aulas das crianças de 0 - 3 anos, nas instituições de Macau. A realização desta conferência que ofereceu, entre outras coisas, oportunidade preciosa de conhecer e aprender, observando in loco, as práticas educativas de outros territórios, impulsionou o intercâmbio entre diferentes instituições de educação infantil de Hong Kong e de Macau, com a finalidade de promover o melhoramento dos respectivos serviços prestados nas instalações de Macau. A conferência reuniu profissionais e académicos dedicados à educação pré-escolar provenientes do Interior da China, de Hong Kong, de Macau e de Taiwan, com a presença de 180 pessoas nas actividades que tiveram lugar em Hong Kong e com 90 participantes nas actividades realizadas em Macau.

2.1 Tratamento de casos

Em 2010, foram tratados um total de 403 casos, dos quais 115 estavam relacionados com creches e o serviço de prestação de cuidados em lares, 282 ligados ao apoio ao tribunal e 6 relacionados com o Programa de Auxílio Comunitário.

Creches e o serviço de cuidado em lares

Estes casos referem-se principalmente aos pedidos para ingresso em creches, ao tratamento e ao acompanhamento dos assuntos relacionados com o serviço de alojamento e cuidados atribuídos às crianças e jovens. Estas situações envolveram um total de 131 utentes.

(Quadro 2.1) Estatística dos casos relacionados com serviços de creches e lares

Tipo de caso	N.º de casos	N.º de pessoas envolvidas
Pedido para ingresso em creches	10	10
Pedido para ingresso em lares	40	49
Saída de lares / família de acolhimento	46	55
Transferência para outros lares	4	4
Tutela (crianças e jovens)	12	13
Adaptação à vida em lares	11	12
Outros	14	16
Total (N.º de casos/vezes)	137	159
N.º de casos/pessoas*	115	131

* Não são contabilizados os números que aparecem simultaneamente no "N.º de casos" e "N.º de pessoas envolvidas".

Regime de Protecção Social

Em 2010, foram tratados 282 casos relacionados com a prestação de apoio ao Tribunal Judicial de Base e ao Ministério Público (uma redução de 27 casos em relação a 2009), mais precisamente a prestação de apoio ao Tribunal no âmbito do regime de protecção social quando do exercício da jurisdição a menores. Os casos tratados referem-se a problemas de exercício e regularização do poder paternal e da tutela, infracções jurídicas praticadas por menores de idade inferior a 12 anos, diversas situações de crise ou inadaptação social no processo de crescimento, tais como abandono, falta de apoio familiar, grande dificuldade de adaptação a diversos tipos de disciplinas e/ou à vida social, etc.

(Quadro 2.2) Casos de colaboração com o Tribunal e o Ministério Público

Tipo de caso	N.º de casos	
	2009	2010
Exercício da tutela	27	24
Exercício do poder paternal	93	70
Investigação da paternidade	12	19
Situações de crise ou de inadaptação social no processo de crescimento	59	46
Acção de divórcio/alimentos	9	13
Pedido da adopção de menores sob cuidados do IAS	10	15
Pedido da adopção de menores com destinos específicos	20	28
Pedido de adopção no Interior da China	38	40
Pedido de adopção no estrangeiro	0	2
Acompanhamento de casos respeitantes a crianças abandonadas	19	13
Inquérito	7	1
Outros	15	11
Total	309	282

Serviço de Adopção

Em 2010, registaram-se 85 pedidos de adopção apresentados ao IAS, dos quais 15 foram de adopção de menores sob cuidados do IAS, 28 de adopção de menores com destinos específicos, 40 solicitaram o envio do pedido de adopção para o Interior da China, e os restantes 2 foram casos de adopção de menores residentes no estrangeiro.

No mesmo ano, foram tratados 13 casos de abandono de crianças, referentes a 14 crianças abandonadas, dos quais 1 já foi concluído o processo de adopção, 4 concluiu o processo de pré-adopção, 3 encontram-se no processo de pré-adopção em Macau e os restantes 5 estão ainda em fase de acompanhamento.

Serviço de apoio comunitário

Em resposta à implementação da Lei n.o 2/2007 da Região Administrativa Especial de Macau, intitulada "Regime Tutelar Educativo dos Jovens Infractores", o IAS colaborou com as equipas de intervenção comunitária para jovens, prestando aos jovens com idade superior a doze anos mas inferior a dezasseis anos, que tinham perpetrado, pela primeira vez no Território, factos definidos pela Lei como "crime" ou "contravenção", e que, advertidos pela polícia, aceitaram a participação no Programa de Auxílio Comunitário, o serviço de aconselhamento individual. Em 2010, foram tratados no total de 6 casos, 3 dos quais eram novos casos e 3 eram provenientes do ano anterior.

2.2 Desenvolvimento de equipamentos sociais

Até ao final de 2010, através de assistência financeira regular, o IAS apoiou o funcionamento de equipamentos sociais, incluindo 26 creches, 8 lares de crianças e jovens, 1 internato, 3 equipas de intervenção comunitária para jovens e 1 Complexo de Apoio à Juventude e Família. Às creches, aos lares de crianças e jovens e ao internato foi-lhes atribuída uma lotação total de 4.176 vagas de serviço (3.560 para o primeiro caso e 616 para o segundo e terceiro casos), tendo o número de utentes atingido 3.669 (3.392 eram utentes das creches e 277 eram utentes dos outros dois tipos de instituição), ocupando 88% da lotação total. Como não foi definida a lotação para as equipas de intervenção comunitária para jovens, o número dos seus utentes era o número dos casos tratados e o número dos participantes nas actividades desenvolvidas. Para além disso, a lotação atribuída ao Complexo de Apoio à Juventude e Família foi de 435, sendo o número dos seus utentes a soma do número dos seus membros, o número dos casos tratados e o número dos participantes nas actividades realizadas.

(Quadro 2.3) Serviços/equipamentos sociais para crianças e jovens, regularmente subsidiados

Tipo de instituição	N.º de unidades		Lotação		N.º de utentes	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Creche	26	26	3,143	3,560	2.989	3.392
Lar de crianças e jovens	8	8	377	388	242	219
Internato	1	1	228	228	68	58
Equipa de intervenção comunitária para jovens	2	3	-	-	N.º de casos: 600	N.º de casos: 843
					N.º de utentes participantes em actividades e grupos: 10.788	N.º de utentes participantes em actividades e grupos: 9.421
Complexo de Apoio à Juventude e Família	0	1	0	435	-	N.º de membros: 3.901
					-	N.º de casos: 20 N.º de utentes participantes em actividades : 3.924

(Quadro 2.4) Lares de crianças e jovens e Creches cuja lotação foi ajustada por causa da mudança de instalação / obras de alargamento

Designação	Endereço antigo	Endereço actual	Lotação	
			2009	2010
Creche "Berço da Esperança"	Rua de Bragança, Nova Taipa Garden, Bloco 22, Edf. Nenúfar, R/C e Sobreloja, Taipa	Travessa do Prado, Edifício de Macau, 2.a fase, Bloco C, R/C e Sobreloja, Macau	23	34
Creche Fai Chi Kei	Rua do Marechal Gomes de Costa, Bloco B, R/C	Terreno Junto a rua da Doca Seca – Bairro Social de Fai Chi Kei, Habitação Social do Fai Chi Kei, Edifício Fai I, 3o Andar A	100	192
Creche "O Traquinas"	Rua de Bragança, Nova Taipa Garden, Bloco 20, Edf. Nenúfar, R/C e Sobreloja, Taipa	Rua de Bragança, Nova Taipa Gardens, Bloco 20 – 22, Edf. Nenúfar, R/C e Sobreloja, Taipa	103	199

(Quadro 2.5) Creches cuja lotação foi ajustada conforme as necessidades

Designação	Lotação	
	2009	2010
Creche "Tung Sin Tong III"	101	124
Creche "Tung Sin Tong IV"	70	78
Creche da Associação Geral das Mulheres de Macau	193	207
Creche I da Associação Geral das Mulheres de Macau	250	259
Creche III da Associação Geral das Mulheres de Macau	110	125
Creche "O golfinho" da Associação Geral das Mulheres de Macau	115	132
Creche "A Andorinha" da Associação Geral das Mulheres de Macau	129	133
Creche "Mong Há"	110	118
Creche "Papa João XXIII"	79	85
Creche Cáritas	140	186
Creche "A Gaivota"	63	77
Creche S. João (Horta e Costa)	250	274
Creche S. João (NAPE)	130	142
Creche da Santa Casa da Misericórdia de Macau	100	108
Creche "Infantário de Nossa Senhora do Carmo"	47	68

2.3 Actividades realizadas

Dia Mundial da Criança

Para divulgar os direitos e interesses das crianças e despertar a atenção da sociedade para o crescimento da criança, o IAS, em colaboração com 25 serviços públicos e instituições particulares, realizou uma série de actividades, nomeadamente um grande arraial, visita ao Quartel de Guarnição do Exército de Libertação do Povo Chinês e visita aos hospitais para cumprimentar as crianças doentes, entre outras actividades.

As crianças sentem uma grande alegria.

As crianças, felizes, fazem apresentação de espectáculos no palco.

Visita dos 853 estudantes de ensino primário ao Quartel de Guarnição do Exército de Libertação do Povo Chinês.

Capítulo III
Serviço de Apoio a Idosos

3.1 Tratamento de casos

3.2 Desenvolvimento de equipamentos sociais

3.3 Actividades Realizadas

Serviço de Apoio a Idosos

Em 2010, no âmbito do serviço de apoio a idosos, desenvolveram-se estudos sobre o planeamento de cuidados prestados à terceira idade, com vista a satisfazer as necessidades surgidas com o envelhecimento da população de Macau, tendo dado igualmente seguimento aos trabalhos de legislação de garantia dos direitos e interesses dos cidadãos que se encontrem na faixa etária em referência. Para além disso, continuou-se a aprofundar e a desenvolver os serviços existentes de prestação de cuidados à população idosa, atribuindo uma atenção especial a cidadãos seniores isolados, débeis e desconhecedores dos serviços sociais a que têm direito, alargando o âmbito da prestação de serviços de modo a garantir a segurança física e psíquica dos mesmos. Para isso, foram contratados e distribuídos mais auxiliares de acção social pelos centros de convívio, assim como criada a quinta equipa de serviço de cuidados domiciliários e de apoio para cuja área de prestação de serviços se centra na Zona Norte.

Trabalhos prioritários do ano

Mecanismo de avaliação unificada e de encaminhamento

Para acompanhar os trabalhos de implementação do Mecanismo de avaliação unificada e de encaminhamento / espera, em 2010, foi elaborado, com base nas conclusões obtidas da análise das experiências do Lar para Idosos " Sol Nascente" da Areia Preta, o projecto de execução da segunda fase que será posto em prática após obtenção de consenso entre os três lares para idosos vinculados à Cáritas de Macau, prevendo-se que esta operação seja realizada na segunda metade do ano de 2011.

Optimização do projecto de serviço comunitário de prestação de cuidados

Com o intuito de dar maior atenção aos cidadãos seniores isolados, à saúde mental da terceira idade e às necessidades dos cuidadores dos idosos, o IAS reforçou a capacidade do desenvolvimento dos serviços comunitários de apoio a idosos nas diferentes instalações através da colocação de mais um auxiliar de acção social ou coordenador das actividades, nos 19 centros de convívio a ele vinculados, tendo continuado e aumentado o impacto do Plano de Rede de Apoio a Idosos Isolados, do Plano de Apoio a Cuidadores dos idosos e do Plano de Saúde Mental de Idosos. A par disso, o IAS organizou uma série de actividades formativas, incluindo workshops e grupos de estudo de casos, de modo a melhorar a capacidade e técnicas de planeamento e execução do pessoal encarregado dos trabalhos de aconselhamento ou dos trabalhos de grupo.

Sistema de indicadores do envelhecimento da população de Macau

Tendo como objectivo o acompanhamento activo dos trabalhos de criação do Sistema de indicadores do envelhecimento da população de Macau, o IAS determinou os diversos indicadores e desenvolveu, em 2010, o "Sistema informático de indicadores do envelhecimento da população de Macau e de avaliação do desenvolvimento de serviços", nos quais serão introduzidos os respectivos dados conforme indicadores pré-estabelecidos, pretendendo, deste modo, fornecer referências úteis para a elaboração das políticas de serviço de apoio a idosos de Macau. Supõe-se que os trabalhos de criação do referido sistema estarão concluídos no ano de 2012.

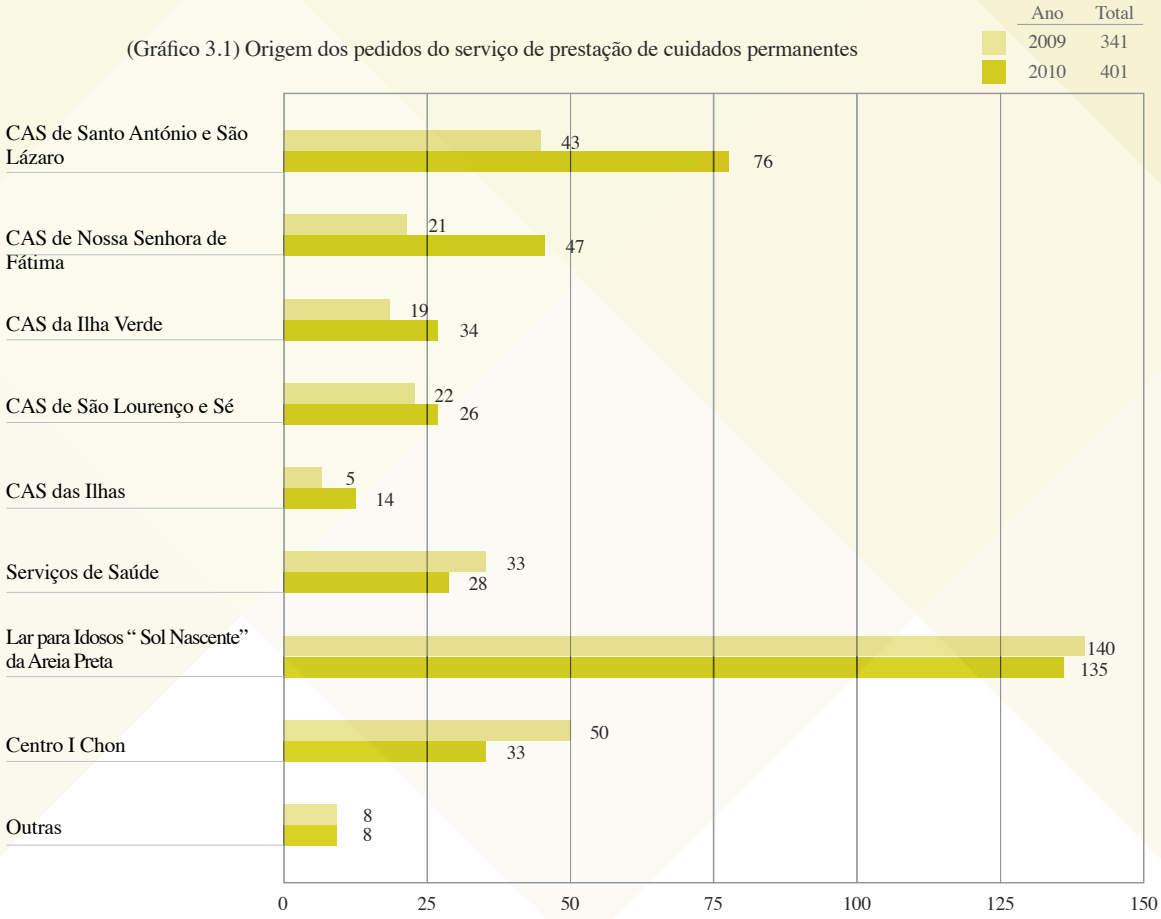
3.1 Tratamento de casos

Em 2010, a Divisão de Idosos (DI) recebeu um total de 522 casos, dos quais 401 eram novos pedidos (sendo 368 pedidos para ingresso em lares e 33 para ingresso em centros de cuidados especiais) e os restantes 121 eram casos de acompanhamento.

Entre os pedidos do ano de 2010 para ingresso em lares, 101 foram deferidos para ingresso em lares subsidiados pelo IAS e, entre os pedidos para o serviço dos centros de cuidados especiais, 28 reuniam as condições exigidas tornando-se assim em beneficiários do serviço solicitado.

Ainda no ano em referência, foram 401 os pedidos para o serviço de internamento em lares, dos quais 197 foram transferidos pelos 5 CASs do IAS e os restantes 204 transferidos por outras entidades (dentre estes, 135 foram transferidos pelo Lar para Idosos " Sol Nascente" da Areia Preta). Entre os 33 pedidos para o serviço de centros de cuidados especiais, foram todos transferidos pelo Centro I Chon.

(Gráfico 3.1) Origem dos pedidos do serviço de prestação de cuidados permanentes



Cartão de Benefícios Especiais para Idosos

Até ao final de 2010, o IAS distribuiu cumulativamente um total de 33.694 exemplares do Cartão de Benefícios Especiais para Idosos, sendo 211 os estabelecimentos comerciais a fornecerem benefícios aos idosos portadores deste Cartão.

Criação da quinta equipa de serviço de cuidados domiciliários e de apoio

Com o aumento do número de residentes na Zona Norte, para atenuar a pressão de trabalho a que estavam sujeitas as equipas de serviço de cuidados domiciliários e de apoio que prestavam serviços nesta zona, foi criada, em Dezembro de 2010, a quinta equipa de serviço de cuidados domiciliários e de apoio, vinculada ao Centro de Cuidados Especiais Rejuvenescer.

3.2 Desenvolvimento de equipamentos sociais

(Quadro 3.1) Serviços/equipamentos sociais de apoio a idosos regularmente subsidiados

Tipo de instituição	N.º de unidades		Lotação		N.º de utentes	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Centro de convívio	22	23[1]	1,652	1,772	4,748	5,583
Centro de dia para idosos	6	4[2]	460	360	2,280	2,150
Centro de cuidados especiais	3	3	582	559	711	1,220
Lar para idosos	9	9	853	824[4]	712	734
Serviço de cuidados domiciliários e de apoio	4	5[3]	240	300	515	598
Rede de serviços carinhosos aos idosos	1	1	-	-	1,330	1,549
Serviço Urgente de Teleassistência Doméstica	1	1	-	-	650	1,230
Total	46	46	3,787	3,815	10,946	13,064

1. O Centro de Convívio da Associação Geral das Mulheres de Macau entrou formalmente em funcionamento a partir de Dezembro de 2010.
2. O Centro de Apoio aos Idosos da União Geral das Associações dos Moradores de Macau e o Centro de dia da Habitação Social D. Julieta Nobre Carvalho deixaram de funcionar em Outubro e em Novembro de 2010, respectivamente.
3. A quinta equipa de serviço de cuidados domiciliários e de apoio está vinculada ao Centro de Cuidados Especiais Rejuvenescer e começou a prestar serviço em Dezembro de 2010.
4. A diminuição da lotação dos lares para idosos deve-se ao facto do estabelecimento de quartos de isolamento e do aumento do espaço para cada utente do serviço, medidas sugeridas pelo Asilo Santa Maria para a optimização do serviço, provocando assim a redução da lotação da mesma Instituição.

Criação do Centro de Convívio da Associação Geral das Mulheres de Macau

O Centro de Convívio da Associação Geral das Mulheres de Macau entrou formalmente em funcionamento a partir de Dezembro de 2010, organizando actividades sócio recreativas e cursos de formação do interesse dos utentes, proporcionando aos cidadãos seniores com necessidades serviço de aconselhamento individual e trabalhos em grupo.

Encerramento do Centro de Apoio aos Idosos da União Geral das Associações dos Moradores de Macau e o Centro de dia da Habitação Social D. Julieta Nobre Carvalho

Devido às obras de demolição do Edifício D. Julieta Nobre de Carvalho e do Edifício D. Angélica Lopes dos Santos, as quais faziam parte do projecto de reconstrução de habitação pública do Instituto de Habitação, o Centro de Dia da Habitação Social D. Julieta Nobre Carvalho e o Centro de Apoio aos Idosos da União Geral das Associações dos Moradores de Macau, que se encontravam instalados nos referidos edifícios destinados à habitação da terceira idade, deixaram de funcionar em Outubro e em Novembro de 2010, respectivamente.

Centro de Dia "Brilho da Vida" e Centro de Serviços Completos para Idosos Cheng I em preparação

O Centro de Dia "Brilho da Vida" e o Centro de Serviços Completos para Idosos Cheng I, localizados respectivamente na Habitação Social do Fai Chi Kei, Edifício Fai Fu e na Habitação Social da Ilha Verde, Edifício Cheng Chong, estão em fase de preparação. Estes dois Centros vão prestar serviços sociais aos residentes destas duas habitações sociais para idosos (cujo número de idosos são cerca de oitocentos idosos) tais como serviço de emergência de apoio domiciliário durante 24 horas, serviço de cuidados e tratamentos individuais, orientações sobre a segurança doméstica, actividades de educação para a

promoção da saúde, aconselhamento individual, trabalhos em grupo, trabalho voluntário, ajuda mútua entre vizinhos, fornecimento de refeições, grupo de desenvolvimento de interesses e actividades sócio recreativas. Supõe-se que os referidos centros vão entrar em funcionamento na primeira metade do ano de 2011.

3.3 Actividades realizadas

Divulgação da actividade comunitária "Preparar a reforma e planear a vida"

Com o objectivo de impulsionar e encorajar as unidades de serviço social de Macau a desenvolver serviços comunitários destinados à preparação dos idosos para a vida depois da reforma, em Dezembro de 2010, o IAS realizou dois workshops para os trabalhadores de acção social que trabalham nas instituições que prestam serviço de apoio a idosos, serviço familiar e comunitário, de modo a enriquecer os seus conhecimento e melhorar as suas técnicas de planeamento e concretização das respectivas actividades comunitárias.

Actividade comemorativa do Dia Internacional de Pessoas Idosas

Para dar cumprimento à política definida nas Linhas de Acção Governativa e criar em Macau uma atmosfera de respeito pelos idosos, o IAS aproveitou a ocasião do Dia Internacional de Pessoas Idosas para promover o Projecto denominado "Movimentação de toda a população para a campanha de respeito aos idosos", que consiste no desenvolvimento de actividades comunitárias de sensibilização, através dos apoios financeiros proporcionados às instituições de serviço social de Macau para a realização de educação comunitária e actividades de divulgação de formas diferentes, de modo a promover o conceito de atenção e de respeito pelos idosos, de divulgar o bom costume de proteger este grupo social, junto das várias camadas da sociedade, sobretudo da nova geração, e construir assim uma sociedade harmoniosa.

Capítulo IV
Serviço de Reabilitação

4.1 Tratamento de casos

4.2 Desenvolvimento de equipamentos sociais

4.3 Actividades Realizadas

Serviço de Reabilitação

A Divisão de Reabilitação (DR) tem como objectivo promover a participação de pessoas deficientes em actividades comunitárias e ajudá-las a terem uma vida autónoma na comunidade. Através da implementação do plano de apoio financeiro para actividades, a DR tem como missão principal impulsionar as instituições que se dedicam ao serviço de reabilitação a desenvolverem actividades de formação que melhorem o relacionamento interpessoal e o nível artístico de pessoas deficientes, organizar ininterruptamente cursos de formação relacionados com a questão de emprego, satisfazer a necessidade cada vez maior do serviço através do desenvolvimento de diversos planos, aprofundar o trabalho de sensibilização variada e promover em comum o conceito sobre a reabilitação comunitária.

Trabalhos prioritários do ano

4.ª Edição do Plano Premiador de Melhores Empregados Deficientes

Organizada pelo IAS e pela Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais, a 4.ª Edição do Plano Premiador de Melhores Empregados Deficientes tem como objectivo elogiar deficientes que conseguiram obter mérito nos diversos postos de trabalho, permitir aos empregadores um melhor conhecimento das capacidades de trabalho dos deficientes e a aceitá-los, e fazer com que toda a sociedade tenha admiração pela pessoa portadora de deficiência e reconheça a sua capacidade de trabalho. Foram submetidos 61 impressos de nomeação que foram apreciados em duas ocasiões diferentes, tendo no final o júri conseguido decidir por uma lista de 10 melhores empregados deficientes, aos quais foram atribuídos os respectivos prémios na Cerimónia de entrega de prémios que se realizou em 29 de Setembro de 2010 na qual participaram cerca de 100 participantes.

Os melhores empregados deficientes seleccionados participam na cerimónia de entrega de prémios sobre a "4.ª Edição do Plano Premiador de Melhores Empregados Deficientes".

Plano de Apoio Financeiro para Actividades de Formação Artística

Entre Novembro de 2010 e Agosto de 2011 realizou-se o Plano de Apoio Financeiro para Actividades de Formação Artística, no qual 18 instituições não-governamentais de serviço de reabilitação beneficiaram deste apoio financeiro para realizar projecto de actividades especiais, nomeadamente de carácter formativo, que visem o desenvolvimento da potencialidade artística das pessoas portadoras de deficiência. Estima-se que 454 deficientes participaram nas actividades artísticas destinadas ao reforço do interesse pela arte, de capacidade de imaginação e de criatividade.

Plano de Promoção de Reabilitação Comunitária

Para promover o conceito de "reabilitação na zona comunitária", melhorar a qualidade de vida das pessoas portadoras de deficiência e ajudá-las a ter uma vida independentemente nas zonas comunitárias, de modo a estimular o sentimento de tolerância da sociedade para com este grupo de indivíduos. Para atingir a mesma finalidade, o IAS produziu uma série de filmes de sensibilização de curta-metragem, designados por "Avançar com firmeza e viver uma vida colorida", composta por três partes, incluindo entrevista a deficientes, uma pequena história de um minuto e filmes de sensibilização de curta-metragem, de modo a promover uma "Sociedade Inclusiva".

Plano de Promoção da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência

Para coordenar a implementação em Macau da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, abreviadamente designada por Convenção, o IAS elaborou o Projecto educativo de promoção da Convenção, com duração de dois anos, tendo centrado, em 2010, o foco de atenção na educação da população através de jornais, da televisão, de emissões na rádio e nos programas televisivos, da distribuição de panfletos e material de sensibilização, de modo a dar conhecimento aos cidadãos de Macau da entrada em vigor na RAEM da Convenção, do seu valor nuclear e do conteúdo concreto. Com vista a aprofundar o desenvolvimento dos diversos trabalhos, na reunião da Comissão para os Assuntos de Reabilitação que se realizou em 4 de Junho do mesmo ano, decidiu-se pela criação do Grupo Responsável pela Promoção da Convenção, unidade submetida à respectiva Comissão, que coordena a realização dos trabalhos de educação comunitária de maior escala sobre a Convenção, designadamente através do esforço conjunto dos serviços governamentais e das associações particulares.

Plano de Apoio Financeiro para a Promoção do Emprego das Pessoas com Deficiência

Para aumentar a oportunidade de as pessoas com deficiência serem empregadas, e para apoiá-las na entrada do mercado de trabalho e na integração da vida comunitária, o IAS teve a iniciativa de fomentar, através de apoios financeiros, a criação de planos de exploração de actividades comerciais, a exemplo de empresas sociais, pelas instituições de serviço social sem fins lucrativos, de modo a proporcionar a pessoas deficientes oportunidades de emprego e de obtenção das respectivas remunerações, assim como o prazer de trabalhar. No período de 1 de Março a 30 de Novembro de 2010, foram recolhidas requisições apresentadas por 3 instituições de serviço social sem fins lucrativos.

A fim de dar seguimento à implementação do referido plano, realizaram-se, antes do início da recepção de pedidos e junto dos cidadãos de Macau e das instituições que reúnem as condições requeridas, uma sessão de esclarecimento, uma palestra de partilha de experiências sobre o aproveitamento de oportunidades de criação de empresas sociais e workshops sobre a fundação e gestão de empresas sociais, nas quais se forneceu informações necessárias sobre a fundação e gestão das mesmas empresas, de modo a permitir ao público ter um conhecimento mais aprofundado sobre o referido projecto. Para além disso, foram convidados especialistas e académicos de Hong Kong e de Taiwan para realizar palestras de partilha de conhecimentos sobre a empresa social com a participação das instituições locais que satisfaçam os requisitos para o pedido de financiamento, de forma a que as instituições possam fazer intercâmbios com os académicos, beneficiando assim dos resultados das suas investigações.

Plano de Apoio Financeiro para Actividades Sócio-Recreativas para Pessoas Deficientes

As actividades sócio-recreativas subsidiadas pelo mencionado Plano começaram a desenvolver-se oficialmente pelas associações de Macau em 2010, nos fins-de-semana ou feriados, a fim de ampliar o círculo de amigos, enriquecer os tempos livres e melhorar a qualidade de vida das pessoas deficientes. Em 2010 registaram-se um total de 64 pedidos para realização de diferentes actividades, apresentados por 12 associações (cada associação podia requisitar financiamento para a organização de 4 actividades realizadas no Território e 2 visitas a lugares fora de Macau), tendo as mesmas realizado 56 actividades, 35 das quais em Macau e as restantes 21 fora do Território, o que implicou um custo total de MOP1.016.592.

Plano de Apoio prestado pelo Grupo de Investigação aos equipamentos sociais destinados à reabilitação profissional das pessoas com deficiência mental e intelectual

Com vista a melhorar a qualidade do serviço de reabilitação profissional, através do intercâmbio e aconselhamento feito pelos especialistas das instituições académicas, na prestação do apoio às instituições de reabilitação para a implementação de novos serviços de formação e na elaboração de novas estratégias para o serviço em análise, o Grupo de Investigação da Universidade de Hong Kong foi convidado pelo IAS para preparar o referido Plano de Apoio, com duração de um ano, para as 7 instituições locais de reabilitação profissional. Os académicos recorrem a entrevista, visita e análise de dados referentes ao serviço para perceber as dificuldades, necessidades e esperanças sentidas pelo pessoal da entidade de gestão e pelos responsáveis dos respectivos equipamentos. A partir dos resultados obtidos das análises preliminares, o Grupo de Investigação irá organizar uma série de workshops de formação com objectivos específicos, prestando serviço de aconselhamento. O pessoal dos equipamentos de reabilitação profissional pode, durante os workshops, desenvolver discussões com os académicos e determinar o âmbito de serviço que requeira a intervenção e o apoio do grupo de investigação, de modo a resolver, com objectivo claramente definido, os problemas e ultrapassar as dificuldades existentes ou que possam vir a ocorrer nos serviços prestados nos mesmos equipamentos. Sendo um projecto a ser realizado faseadamente, em vários anos, o plano em causa ficará apenas concluída em Maio do ano de 2011.

4.1 Tratamento de casos

Em 2010, a DR do IAS registou um total de 287 casos tratados (130 novos casos e 157 antigos), referindo-se a 302 pessoas.

(Quadro 4.1) Tipo e n.º de casos atendidos

Tipo de caso	N.º dos casos		N.º dos pedidos	
	2009	2010	2009	2010
Pedido para ingresso em lares	91	108	25	42
Pedido do serviço do centro de dia	108	113	37	56
Pedido do serviço de alojamento temporário	8	13	7	9
Saída de lares/centros ou transferência para outros lares/centros	4	25	0	9
Pedido de informações	0	1	0	1
Tratamento de problemas de adaptação dos utentes à vida / trabalho de aconselhamento	9	10	8	8
Apresentação de relatórios sociais às autoridades judiciárias	15	15	13	9
Renovação/cancelamento do apoio económico	8	9	8	9
Outros	9	8	3	5
Total	252	302	101	148

De entre os casos tratados em 2010, 98 foram transferidos das diversas subunidades do IAS, 48 de instituições de reabilitação, 9 da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, 21 de outros serviços governamentais, e os restantes 111 tiveram origem noutras entidades, utentes ou seus familiares.

Para tratar dos casos em questão com mais eficácia, em 2010, realizaram-se entrevistas, visitas domiciliárias, chamadas telefónicas, envio de cartas e outros trabalhos, num total de 2.210.

Trabalho de avaliação interdisciplinar de casos

Em 2010, o Centro de Avaliação Geral de Reabilitação prestou serviço de avaliação a 977 casos, dos quais 912 eram casos atendidos em 2010 e os restantes 65 eram casos de avaliação não concluídos em 2009. Quanto ao resultado do serviço, em 2010, o Centro concluiu a avaliação geral de 77 casos, tendo apresentado pareceres e propostas sobre serviços correspondentes aos utentes. Foram 8 os casos de 2010, cuja avaliação geral não foi possível concluir e que serão transitados para 2011. Além disso, concluíram-se 781 casos para os quais foi feita a avaliação preliminar da deficiência, tendo sido 192 os casos não concluídos que serão transitados para 2011.

Para acompanhar o trabalho de avaliação geral dos referidos casos, a equipa interdisciplinar do Centro efectuou, em 2010, avaliação especializada em 269 ocasiões, das quais 62 requereram intervenção do psicólogo clínico, 71 do terapeuta ocupacional, 66 do fisioterapeuta e 70 do terapeuta da fala.

(Quadro 4.2) N.º dos casos atendidos pelo Centro

Situação de atendimento dos casos	2009	2010
N.º de casos que não foram concluídos no ano anterior	4	65
N.º de casos atendidos no ano em análise	219	912
N.º de casos não ligados à área de reabilitação	0	0
Total	223	977

(Quadro 4.3) N.º de casos concluídos pelo Centro

Resultado da avaliação dos casos atendidos	2009	2010
N.º de casos cujos relatórios de avaliação foram concluídos no ano em análise	148	781
N.º de casos com relatórios não concluídos dada a cessação do tratamento de casos por razões especiais	18	4
N.º de casos não concluídos no ano em análise (a serem transitados para o seguinte ano)	57	192
Total	223	977

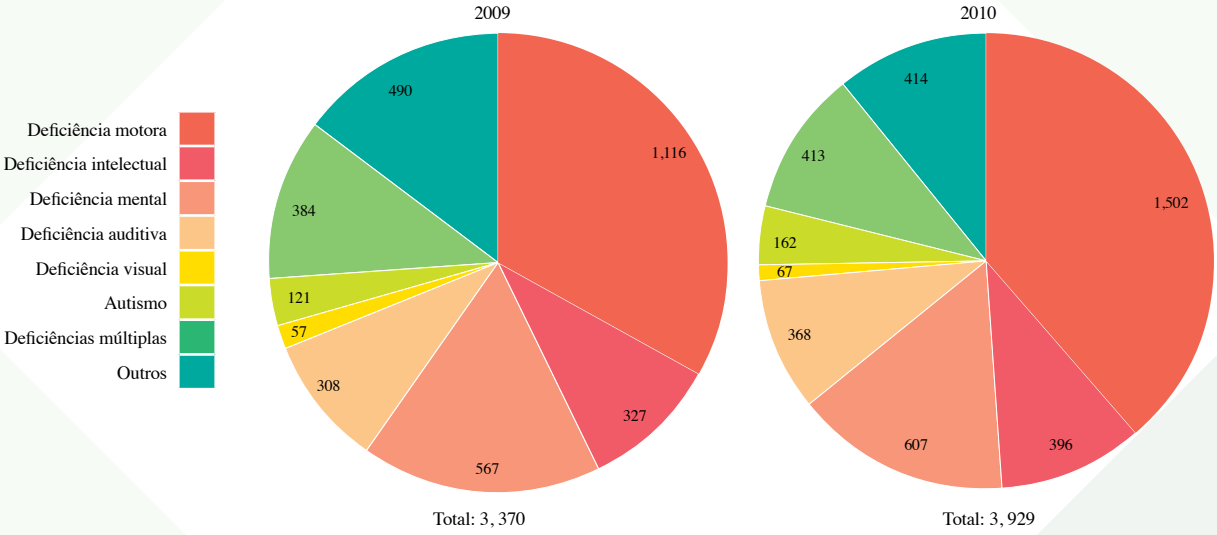
4.2 Desenvolvimento de equipamentos sociais

Em 2010, o IAS atribuiu apoio financeiro e técnico a 25 instituições particulares de solidariedade social, na área de serviço de reabilitação, que forneceram uma lotação total de 1.409 vagas, tendo um total de 3.929 pessoas beneficiado dos serviços dessas instituições

(Quadro 4.4) Serviços/equipamentos sociais de reabilitação, regularmente subsidiados

Tipo de serviço/equipamento	N.º de unidades		Lotação	
	2009	2010	2009	2010
Lar de reabilitação	5	5	405	405
Centro de dia	9	9	409	539
Oficina de trabalho protegido/centro de formação profissional/ Centro de apoio ao emprego	6	6	223	223
Centro de educação/centro de pré-escolaridade	2	2	201	201
Serviço de autocarro de reabilitação / serviço de transporte	2	2	(Não aplicável)	(Não aplicável)
Complexo de Apoio à Reabilitação	1	1	41	41
- Serviço de alojamento			24	24
- Serviço de apoio ao emprego			17	17
- Serviço de apoio aos encarregados de educação			Sem limite máximo	Sem limite máximo
Total	25	25	1,279	1,409

(Gráfico 4.1) Estatística sobre os tipos de deficiência dos utentes dos equipamentos sociais



Centro I Lok da Associação de Reabilitação "Fu Hung" de Macau

O Centro I Lok foi transferida para a instalação actual onde começou a funcionar formalmente em 24 de Setembro de 2010, oferecendo uma lotação total de 130 vagas para os diferentes serviços, os quais consistem em serviços externos da primeira fase e em diversos serviços sintéticos prestados no próprio Centro aos utentes que recebem ou receberam serviços externos. Os serviços fornecidos pelo Centro são desenvolvidos com o objectivo de apoiar os reabilitados de doença mental enriquecendo as suas experiências de vida, alargando a sua rede de convívio, prestando-lhes serviço de apoio psicológico, sempre que necessário. Planeia-se que se dê alargamento do âmbito de serviços na lista do potencial público-alvo, incluindo aos habitantes da zona comunitária, aos familiares e aos cuidadores dos reabilitados da doença mental.

Casa de Petiscos "Sam Meng Chi"

Com o apoio financeiro do IAS, a Casa de Petiscos "Sam Meng Chi" criou, em 4 de Outubro de 2010, a instalação temporária na Rua de Francisco Xavier Pereira, 161 M, Edif. Heng Seng Lau, R/C, de modo a evitar a interrupção na prestação de serviços. O financiamento fornecido pelo IAS para a aquisição de materiais permitiu a sobrevivência da referida Casa destinada a prestar formação profissional e apoio ao emprego às pessoas com grau de deficiência ligeiro ou moderado.

4.3 Actividades realizadas

Dia Internacional das Pessoas com Deficiência

7 Entidades governamentais e 18 instituições particulares organizam em conjunto os Jogos de Palavras Cruzadas e o Sorteio sobre a Convenção.

De 12 de Novembro a 12 de Dezembro de 2010, 7 entidades governamentais e 18 instituições particulares organizaram em conjunto as actividades comemorativas do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência 2010, cujo tema principal se centrou na divulgação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Fizeram parte dessas actividades os Jogos de Palavras Cruzadas e o Sorteio sobre a Convenção, com o objectivo de tornar os cidadãos melhores conhecedores da Convenção. Todos os residentes de Macau, com idade igual a 7 anos ou superior, podiam assistir aos Jogos e ao Sorteio, tendo as referidas instituições recebidos 5.918 formulários de inscrição.

Para além disso, realizaram-se também actividades múltiplas, na zona de lazer de "Lok Ieong Fa Un", na Rua do General Ivens Ferraz, para as quais foram convidadas 6 instituições de reabilitação de Macau e a Comissão de Promoção da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU de Hong Kong, cujo Workshop de Teatro Educativo fizeram representações. No local de actividades ainda se realizou-se uma pequena exposição para a divulgação do conteúdo da Convenção, fez-se passagem de filmes e jogos de arraiais e feiras, de modo a dar a conhecer melhor aos cidadãos sobre a Convenção em questão e sobre o ambiente sem barreiras. Foram cerca de 2.000 os participantes deste evento.

Capítulo V
Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência

5.1 Serviço de Prevenção Primária

5.1.1 Centro de Educação de Vida Sadia

5.1.2 Actividades comunitárias de sensibilização e divulgação

5.2 Serviço de Tratamento e Reinserção social

5.2.1 Tratamento de casos

5.2.2 Desenvolvimento de equipamentos sociais

Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência

Em 2010, continuou-se a dar importância tanto à prevenção como ao tratamento da toxicodependência. Assim, foram desenvolvidos de modo contínuo e sistemático programas educativos para escolas, famílias e para a comunidade, bem como actividades de grande dimensão de forma a aumentar a consciência da população no combate à droga.

No que diz respeito ao tratamento de desintoxicação, desenvolveram-se de forma empenhada os serviços de aconselhamento e correctivos para jovens toxicodependentes, tendo sido promovido e concretizado o programa de tratamento com metadona e implementadas diversas medidas para a redução de danos. A par disso, também se deu continuidade ao melhoramento dos serviços de tratamento e reabilitação dos toxicodependentes prestados pelas instituições particulares, com vista à manutenção do bom serviço oferecido.

5.1 Serviço de Prevenção Primária

Trabalhos prioritários do ano

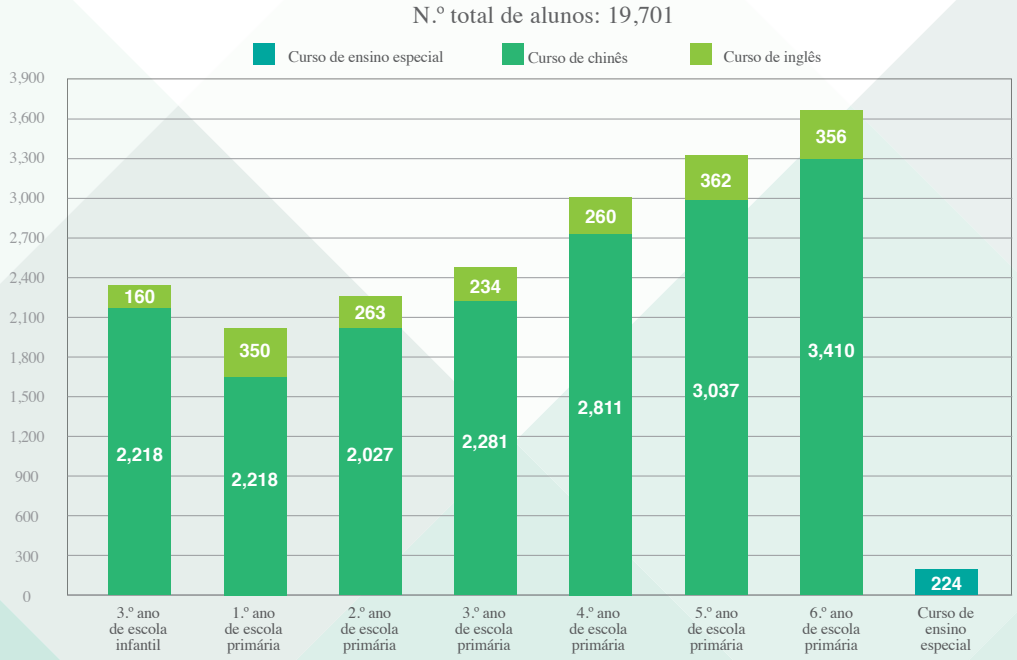
No ano em análise, a Divisão de Prevenção Primária (DPP) do IAS teve como mote principal de trabalho o seguinte: 1) Promoção do plano "Recinto Escolar sem Droga", cujo conteúdo era a optimização do curso de educação sobre o uso abusivo de medicamentos nas escolas primárias e secundárias, o reforço do trabalho de formação de professores e orientadores de estudantes, e a organização dos cursos sobre a prevenção primária direccionado para os encarregados de educação; 2) Continuação do Plano Premiador para Acções de Combate à Droga para Jovens, mobilizando mais organizações comunitárias de juventude a participarem no trabalho de combate e divulgação de informação contra a droga; 3) Desenvolvimento de diversas actividades de promoção de combate à droga nos meios de comunicação social, para dar a conhecer os malefícios da droga.

5.1.1 Centro de Educação de Vida Sadia

O ano de 2010 foi um ano em que se realizaram muitas actividades relativas à educação de vida sadia. Para além da promoção dos respectivos cursos, realizou-se a cerimónia comemorativa dos dez anos do "Programa de Educação de Vida Sadia com a entrega de prémios", tendo lançado um novo programa em língua chinesa e três filmes de sensibilização de curta-metragem com tema de combate à droga e tendo Harold como personagem principal, produzido por técnicos e profissionais locais. Em simultâneo, o Centro organizou, pela primeira vez, visitas itinerantes do Harold às escolas de língua veicular inglesa.

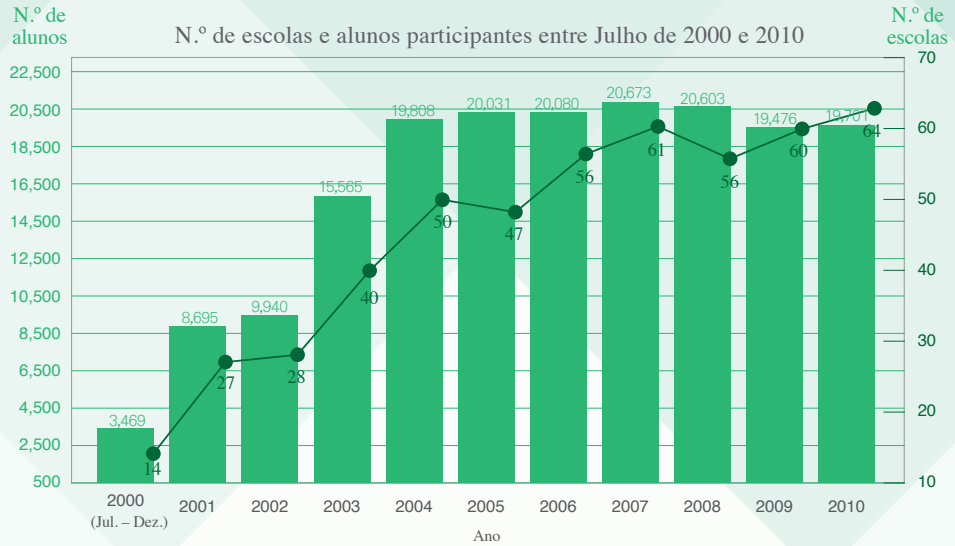
Em 2010, o Centro de Educação de Vida Sadia continuou a proporcionar aos estudantes de Macau educação sobre a prevenção primária de qualidade, tendo-se registado um total de 19.701 alunos, de 64 escolas, que frequentaram os diversos cursos sobre a educação de vida sadia. De entre esses alunos, 17.492 frequentaram o curso de chinês, 1.985 o curso de inglês e 224 o curso de ensino especial, tendo sido 1.009 o número de professores que os acompanharam nas aulas.

(Gráfico 5.1) N.º de alunos que frequentaram os diversos cursos em 2010



N.º total de alunos: 19,701

(Gráfico 5.2) Situação da participação de escolas e alunos em actividades de educação sobre a vida sadia, nos últimos anos



Visita itinerante do Harold às Escolas

O Centro de Educação de Vida Sadia organizou, em Outubro de 2010, visitas itinerantes do Harold às escolas de língua veicular inglesa, tendo visitado quatro escolas. Como mascote, o Harold fez, seguindo o ritmo de canções, exercícios em conjunto com os estudantes visitados, tendo distribuído bonecos Harold aos estudantes como objecto de lembrança. Nestas visitas, o Harold recorreu a métodos de ensino interactivos como meio dos estudantes conhecerem a importância da manutenção da saúde e saberem como recusar o fumo de segunda mão, divulgando, assim, a mensagem de "Valorizar a vida e levar uma vida feliz".

As crianças participam, com alegria, nas actividades realizadas nas aulas.

Concurso de pintura criativa Harold

Para comemorar o 10° ano da implementação em Macau do Programa de Educação de Vida Sadia e reforçar a consideração dos estudantes e seus encarregados de educação pela vida sadia, o IAS organizou o "Concurso de pintura criativa para pais-filhos, Harold" e o "Concurso de banda desenhada criativa, Harold", os quais concluíram com êxito nos finais de 2010. É de salientar que os referidos concursos teve grande adesão das escolas e dos estudantes, tendo sido recebidas 489 obras de 25 escolas. Foram atribuídos, na Cerimónia Comemorativa dos 10 Anos do Programa de Educação de Vida Sadia com a Entrega de Prémios, prémios de 1ª classificação, 2ª classificação, 3ª classificação e prémios de obras excelentes. As obras premiadas, produzidas por estudantes do ensino primário e seleccionadas dentre 120 obras consideradas as melhores, foram exibidas numa exposição que se realizou no mesmo dia da Cerimónia, exposição essa que foi considerada como um gesto de elogio da participação activa dos estudantes nas actividades destinadas à divulgação da vida sadia e à promoção da prevenção primária.

Harold cria uma atmosfera muito feliz.

Fotografia conjunta com os convidados, os representantes das escolas premiadas que participaram no curso e os premiados do Concurso de pintura criativa Harold.

Cerimónia Comemorativa dos 10 Anos do Programa de Educação de Vida Sadia e Entrega de Prémios

Realizou-se em 9 de Outubro de 2010 a Cerimónia Comemorativa dos 10 Anos do Programa de Educação de Vida Sadia com Entrega de Prémios, sob o lema "Com a Companhia de Harold durante uma década, todos gostam de uma vida sadia", e presidida pelo presidente do IAS, pelo subdirector do Departamento dos Serviços Sociais do Gabinete de Ligação do Governo Central Popular na RAEM, e pelos demais representantes das autoridades, das instituições particulares e das associações de Macau. Na mesma ocasião, fez-se a atribuição de prémios às respectivas entidades, tendo os prémios de ouro e de prata sido atribuídos às escolas que aderiram ininterruptamente ao Programa de Educação de Vida Sadia, durante dez anos e entre sete a nove anos, respectivamente. Os demais prémios foram atribuídos aos vencedores do Concurso de pintura criativa, Harold.

Durante o evento tiveram lugar partilha de experiência entre professores, estudantes e encarregados de educação, fez-se a apresentação do conteúdo do novo programa feito pelo Harold e pelos funcionários do IAS, os estudantes realizaram espectáculos de dança e de música que animaram a cerimónia e deixou pairar uma atmosfera de alegria, e a passagem, pela primeira vez, de filmes de desenhos animados de curta-metragem da série Harold, onde o Harold aparece como personagem principal e que visam a sensibilização da população para o combate à droga, permitindo a divulgação, através da rede e do multimédia, das mensagens de vida sadia sem droga junto dos residentes de Macau.

Cursos de Educação sobre o uso de Medicamentos, destinados aos alunos do ensino secundário

Para consolidar o trabalho educativo sobre a prevenção primária, o IAS tem estado a criar cursos completos e sistemáticos de educação sobre a prevenção primária, denominado por "Estratégias Sensatas de Combate à Droga". Com início da sua introdução em 2002, estes cursos têm como conceito de educação a vida sadia, cujo conteúdo se refere às substâncias mais consumidas entre os jovens, como o tabaco, álcool, haxixe, MDMA-Ecstasy, ketamina e outras drogas consumidas em festas. Recorre-se aos métodos de ensino interactivos como meio de fazer com que os jovens conheçam mais e melhor os medicamentos em questão e reforcem as suas capacidades na solução de problemas, de comunicação, de decisão e de procura do apoio e ajuda, de modo a tornar menos grave a situação de abuso de medicamentos e do tabaco.

(Quadro 5.1) Estatísticas de cursos de educação sobre medicamentos, destinados aos alunos de ensino secundário

Nome do curso/destinatários	N.º de escolas	N.º de turmas	N.º de participantes
Uma Visão Global sobre o Tabagismo / Estudantes do 1.º ano do curso secundário	13	67	2,406
Estratégias para um Cool Teen / Estudantes do 2.º ano do curso secundário	11	47	1,630
Igualmente Cool sem Droga / Estudantes do 3.º ano do curso secundário	9	36	1,339
Total	15*	150	5,375

* O número total das escolas participantes não corresponde ao número total dado que algumas escolas participaram em mais de um curso.

Palestras/cursos gerais de combate à droga

Os dados estatísticos de 2010, sobre a educação da prevenção primária, mostram que nesse ano foram organizadas 96 palestras de combate à droga, com uma participação de 7.135 pessoas desde professores e alunos, trabalhadores comunitários, encarregados de educação e profissionais. De forma a prestar mais informações e apoios adequados, nesse mesmo ano, organizou-se por 21 vezes o curso de formação sobre a prevenção primária para os encarregados de educação, professores e assistentes sociais em que participaram 565 pessoas. Este curso tem desempenhado com eficácia o papel de educação sobre a prevenção primária.

(Quadro 5.2) Estatísticas da educação sobre a prevenção primária

Tipo de actividade	N.º de vezes	N.º de participantes
Palestra escolar	59	5,504
Palestra comunitária	16	1,066
Curso de formação destinado aos profissionais	9	289
Palestra destinada aos encarregados de educação	6	157
Curso organizado para os encarregados de educação [1]	4	66
Curso de formação [2] (professores, assistentes sociais)	2	53
Total	96	7,135

(1) O curso começou a ser promovido em Outubro de 2009 com a duração de 12 horas (distribuídas por 6 aulas).
(2) A duração deste curso foi de 15 horas.

Curso da prevenção primária para os encarregados de educação

Com o objectivo de reforçar o trabalho de promoção da prevenção primária junto dos encarregados de educação, o IAS lançou, em Setembro de 2009, um programa intitulado "Crescimento Saudável da Nova Geração" para encarregados de educação dos alunos dos ensinos primário e secundário. O curso realizou-se de forma interactiva e através de uma série de actividades, nomeadamente discussão em grupo, jogo de representação de papéis e passagem de filmes de curta-metragem sobre situações reais, que serviram como meio de aumentar a capacidade dos participantes na educação dos filhos, no fortalecimento das técnicas de comunicação com os filhos, no consolidar da relação entre pais e filhos, bem como no prevenir oportunamente o uso abusivo de drogas e de outras acções perigosas por parte da nova geração. A promoção desses cursos teve o apoio da Escola Primária Luso-Chinesa Artur Tamagnini Barbosa e da Associação de Encarregados de Educação da mesma instituição de ensino.

Em 2010, organizaram-se também, para os participantes do referido curso, visitas às instalações de tratamento da toxicodependência - A Associação Desafio Jovem Macau e A Secção "Smart Youth" do Centro de Reabilitação da confraternidade Cristã Vida Nova de Macau, com o objectivo de dar a conhecer os serviços de tratamento para toxicodependência prestados em Macau, sensibilizá-los para os malefícios do consumo de drogas pelos jovens, encorajá-los a passar mensagens de combate à droga aos filhos, ajudando a nova geração a criar correctos sistemas de valores e conceitos positivos sobre a vida.

(Quadro 5.3) Situação em 2010 do programa de educação para os encarregados de educação "Crescimento Saudável da Nova Geração"

Associação / escola	N.º de participantes
Associação Hip Lek da Cáritas de Macau	30
Escola Estrela do Mar	14
Escola Tong Nam	14
Centro Comunitário Mong Há	10
Sheng Kung Hui Escola Choi Kou	38
Total	106

5.1.2 Actividades comunitárias de sensibilização e divulgação

Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas 2010

Uma série de actividades deste ano para assinalar o Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas é realizada de acordo com o tema "Vida sem droga, vida colorida".

O IAS, no dia 26 de Junho, assinalou o Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas 2010 com a promoção de uma série de acções subordinada ao tema "Vida sem droga, vida colorida". Assim, através da multimédia, foram transmitidas informações sobre o combate à droga. Para reforçar o conhecimento da população sobre os danos da droga e estimular a participação e apoio no trabalho de combate à droga, organizaram-se actividades de sensibilização sob diversas formas. Com vista a envolver o maior número de residentes de Macau nas respectivas actividades, o IAS introduziu, em 2010, novos elementos nas actividades comemorativas tais como a Cerimónia de Desencadeamento da Série de Actividades do Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas 2010 e a Cerimónia de Lançamento da colecção de canções de combate à droga "Amar um ambiente sem droga", exposição sobre o combate à droga e divulgação de mensagens sobre a luta contra a droga através da internet e multimédia, desfile sobre combate à droga "Fashion Show" e concerto de grande dimensão.

O presidente deste Instituto e os representantes das demais entidades governamentais e das instituições particulares participam no concerto nocturno sobre o Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas.

Exposição sobre o combate à droga e divulgação de mensagens sobre a luta contra a droga, através da internet e multimédia

Em colaboração com a Polícia Judiciária, o Estabelecimento Prisional de Macau, os Serviços de Saúde, as instituições particulares e associações afins, o IAS realizou uma exposição sobre o combate à droga, em 26 de Junho de 2010 e no Jardim Iao Hon, na qual se encontravam instalados dois balcões de informações, tendo distribuído aos cidadãos panfletos e objectos de sensibilização da luta contra a droga, não só no local da exposição mas também na zona das Portas do Cerco.

Promoção das actividades sociais contra a droga

Em 2010, através da assistência financeira e técnica, o IAS continuou a estimular e impulsionar as instituições particulares/associações a participarem no desenvolvimento de actividades comunitárias de luta contra a droga e a reforçarem o trabalho comunitário de prevenção primária. Continuou a prestar apoio regular e eventual ao funcionamento e desenvolvimento de diversos serviços do Centro Comunitário de Juventude da Associação dos Jovens Cristãos de Macau. Prestou igualmente apoio financeiro a 5 instituições particulares/associações, no valor total de MOP662.900, para a organização de 52 actividades com temas relacionadas a prevenção da toxicodependência, combate ao tabagismo e ao desenvolvimento dos jovens.

Plano Premiador para Acções de Combate à Droga para Jovens

Este Plano implementado pelo IAS, a partir do ano de 2003, visa promover mais jovens a organizarem e criarem diversas actividades de sensibilização sobre o combate à droga, estimulando-os a prestarem maior atenção e apoio ao trabalho de luta contra a droga. Em 2010, realizou-se a sétima edição do referido Plano em que participaram 19 organizações sociais. Para premiar a intervenção de jovens no combate à droga, o IAS concedeu prémios de "Melhor Actividade de Combate à Droga", de "Actividade Mais Criativa de Combate à Droga" e de "Melhor Organização Energética", durante a cerimónia de atribuição de prémios, dando conhecer a população os frutos logrados por jovens nas respectivas actividades.

Conjunto de actividades anti-tabágicas

Dia Mundial Sem Tabaco 2010

As actividades comemorativas do Dia Mundial Sem Tabaco, organizadas pelos Serviços de Saúde, pelo IAS e pelas demais entidades governamentais e instituições particulares, tiveram como tema "Mulheres sem tabaco", cujo conteúdo principal estava centrado na chamada de atenção para as estratégias que a indústria do tabaco utiliza para atingir o público feminino, na protecção da saúde das mulheres e na protecção da nova geração do fumo de segunda mão. Foram convidadas mais de quatrocentas mulheres, de forma arbitrária na rua, que seguraram as respectivas placas, assinaram-na e tiraram fotografias numa manifestação de apoio à campanha anti-tabágica. Em 30 de Maio de 2010, realizou-se uma cerimónia intitulada "Apoio à cidade de Macau sem tabaco" com entrega de prémio aos vencedores do Concurso de banda desenhada "Campus escolar sem tabaco", na qual 30 mulheres de diversas camadas sociais fizeram declarações antitabágicas no palco, tendo os cantores de Hong Kong feito representações e partilhado com o público experiências de recusa do tabaco, de modo a alertar os cidadãos para a problemática do tabaco.

A vice-presidente deste Instituto e os representantes das outras entidades governamentais e das instituições particulares apresentam o tema do Dia Mundial Sem Tabaco deste ano – "Mulheres da nova era sem tabaco".

Estabelecimentos de restauração sem tabaco

Desde o ano de 2007, os Serviços de Saúde, o IAS e as diversas entidades governamentais e associações particulares começaram a promover o projecto de "Estabelecimentos de restauração sem tabaco", esclarecendo a posição do Governo em relação à proibição do tabaco em lugares públicos, apelando para a adesão e apoio dos cidadãos e do sector de restauração, e criando bons canais de comunicação com os comerciantes que exploram as respectivas actividades económicas. Com vista a elaborar, com clareza, políticas para a criação de estabelecimentos de comida sem fumo, foram desenvolvidos estudos e feitas experiências que permitissem ao respectivo sector perceber a viabilidade e vantagem do referido Programa e que reforçassem o apoio por parte da população, dando-lhes a conhecer os seus direitos. Até ao final de 2010, foi registada a participação de 82 estabelecimentos de restauração no Programa em causa.

Escritório sem Tabaco

O plano "Escritório sem Tabaco" foi implementado em 2001 como forma de garantir ambiente de trabalho sem tabaco, divulgar vantagens da desabituação tabágica e promover a cultura sem tabaco. Até final de 2010, 48 direcções de serviços e serviços equiparados correspondentes ao nível de direcção de serviços, bem como 18 estabelecimentos comerciais privados (um total de 578 serviços e cerca de 8.415 trabalhadores) aderiram ao plano em questão.

5.2 Serviço de Tratamento e Reinserção Social

Trabalhos prioritários do ano

Desintoxicação em forma de consulta externa e serviço de reabilitação

A Divisão de Tratamento e Reinserção Social (DTRS) proporciona diversos serviços, tais como consultas médicas e tratamentos de enfermagem em forma de consultas externas comunitárias, exames médicos, aconselhamento psicológico individual, aconselhamento familiar, apoio social e encaminhamento, prestando aos casos que necessitam de desintoxicação serviços de reabilitação integrados e sistemáticos. Quanto aos medicamentos utilizados para o tratamento, foram adoptados essencialmente o modelo de desintoxicação com Buprenorfina e o modelo de tratamento de manutenção com Metadona. Tendo em consideração o aparecimento, nos últimos anos, de novos tipos de drogas, foi criada uma equipa profissional composta por médicos, enfermeiros e assistentes sociais, a fim de assegurar a realização dos planos de aconselhamento e tratamento junto dos jovens viciados em medicamentos. O sistema de dados sobre o arquivo electrónico de histórias clínicas e o sistema de distribuição de Metadona continuam a ser utilizados para a execução efectiva do trabalho de gestão de qualidade.

Serviços prestados na consulta externa.

Trabalho para redução de danos e Reforço da prevenção e tratamento da SIDA

Em 2010, a DTRS promoveu continuamente a política da redução de danos que tem como conteúdo principal o tratamento de manutenção com Metadona, fornecendo aos utentes da consulta externa diversos serviços, nomeadamente o tratamento de manutenção com Metadona, tratamento especial, encaminhamento médico e apoio social. Em simultâneo, atribuiu apoio financeiro a instituições particulares de desintoxicação para o desenvolvimento da formação e do plano comunitário.

Com o objectivo de satisfazer as necessidades registadas, em 2010 foram distribuídos mais trabalhadores para o Grupo de Acompanhamento dos Casos de SIDA e estabelecidos mais postos em que se fornece serviço de Metadona. Na segunda metade do ano, promoveu-se, com empenho, educação sobre o serviço de Metadona, através da divulgação dos planos de serviços na televisão, rádio e jornais. Realizaram-se igualmente palestras de partilha de experiência com a participação das associações, organizações e residentes do mesmo edifício/prédio, de modo a aprofundar o conhecimento e compreensão da população sobre os trabalhos para redução de danos.

Em 2010, com vista a reforçar o trabalho de tratamento de manutenção com Metadona, o IAS, com a colaboração da Universidade da Ciência e Tecnologia, promoveu estudos sobre a densidade de Metadona no sangue, tendo adquirido, para isso, aparelhos e instrumentos de exame profissionais. Reforçou também os trabalhos de análise para a detecção e confirmação dos casos de abuso de medicamentos, tendo realizado formação profissional dos funcionários do laboratório de modo a fornecer-lhes informações sobre os trabalhos realizados no mundo actual e no âmbito de detecção do abuso de medicamentos através de análise e da melhoria das técnicas de análise do pessoal da Divisão para poderem colaborar nos planos de tratamento de toxicodependentes e aumentar os efeitos de desintoxicação.

Trabalho dirigido aos jovens viciados em medicamentos

Em virtude da entrada em vigor, em 10 de Setembro de 2009, da Lei n.o 17/2009 – "Proibição da Produção, do Tráfico

e do Consumo Ilícitos de Estupefacientes e de Substâncias Psicotrópicas", a DTRS, em colaboração com o Departamento de Reinserção Social da Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça e instituições particulares de desintoxicação, elaborou, em 2010, uma série de planos de tratamentos completos e bem articulados que visam a prestação de serviços de tratamento de desintoxicação, aos casos em que tal é necessário, tais como exame regular de urina, consulta externa e serviço de internamento prestado nos lares particulares. No mesmo ano, foi criada uma equipa de serviço transdisciplinar, composta por médicos, enfermeiras e assistentes sociais, a fim de assegurar a realização de planos de aconselhamento e de tratamento médico, dos quais fazem parte os trabalhos de avaliação e de intervenção preventiva, junto dos jovens viciados em medicamentos e nas instalações equipadas com sala de espera e sala de prestação de cuidados e de avaliação independentes.

No que diz respeito aos trabalhos de extensão para o exterior no âmbito de apoio a jovens, a DTRS cooperou com o Centro de Reabilitação da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau na Sessão "Smart Youth", com a Equipa de Intervenção Comunitária para Jovens da Zona Norte Sheng Kung Hui e com a Equipa de Intervenção Comunitária para Jovens da União Geral das Associações dos Moradores de Macau, tendo levado a cabo o Projecto Experimental de "Estudos sobre o Grau de Gravidade do Consumo de Drogas pelos jovens de Macau", nos quais se recorreu ao modelo de análise para a detecção do caso de abuso de medicamentos (Drug Abuse Screening Test - DAST20) para avaliar a situação de influência das drogas sobre os jovens de Macau, viciados em medicamentos.

Este Instituto e a Macao Association of Medical Volunteers organizam em conjunto uma conferência de intercâmbio académico de grande dimensão, para reforçar as entidades médicas da linha da frente na identificação precoce dos jovens toxicodependentes.

Palestra sobre o tratamento para desintoxicação aos profissionais que trabalham nas consultas de emergência, organizada por este Instituto, em cooperação com o Hospital Kiang Wu.

Desde o início de 2010, o IAS começou a fornecer, segundo planos pré-estabelecidos, cursos de formação básica sobre o tratamento para desintoxicação aos médicos e enfermeiras da linha da frente, tendo realizado igualmente, em Abril e com a colaboração do Hospital Kiang Wu, uma palestra sobre o assunto em análise para a formação contínua dos profissionais que trabalhavam nas consultas de emergência, esclarecendo designadamente as causas do abuso de medicamentos nos jovens, as terapias para a desintoxicação e a respectiva legislação. Com vista a aumentar continuamente o impacto e a cobertura das actividades de formação, realizou-se, em Outubro, juntamente com a Macao Association of Medical Volunteers, uma conferência de intercâmbio académico de grande dimensão, na qual contou com a participação de 10 organizações importantes da área de medicina do Território, de modo a reforçar os respectivos trabalhos.

Serviço de aconselhamento e apoio aos encarregados de educação dos indivíduos viciados em medicamentos

Para reforçar a capacidade de apoio às famílias com filhos viciados em medicamentos e aliviar os encarregados de educação de grandes perturbações interiores, foram enviados funcionários da DTRS à Hong Kong para frequentarem cursos de formação profissional para poderem prestar serviços de qualidade aos cidadãos com as necessidades em questão, dando-lhes apoio emocional, ajudando-os a tratar das situações de crise e sensibilizando-os a persuadirem os filhos a receber tratamentos de desintoxicação.

Trabalhos prestados pelas instituições particulares de desintoxicação

O IAS continuou a prestar apoio financeiro e técnico às instituições particulares para desenvolverem diversos serviços de desintoxicação, dando-lhes formação profissional e ajudando-as a aperfeiçoar os equipamentos de serviço. Realizaram-se regularmente reuniões entre institucionais e com assistentes sociais, com o objectivo de desenvolver serviços de desintoxicação diversificados e elaborar estratégias para os respectivos trabalhos, a partir de perspectivas diferentes, partilhando experiências e trocando informações.

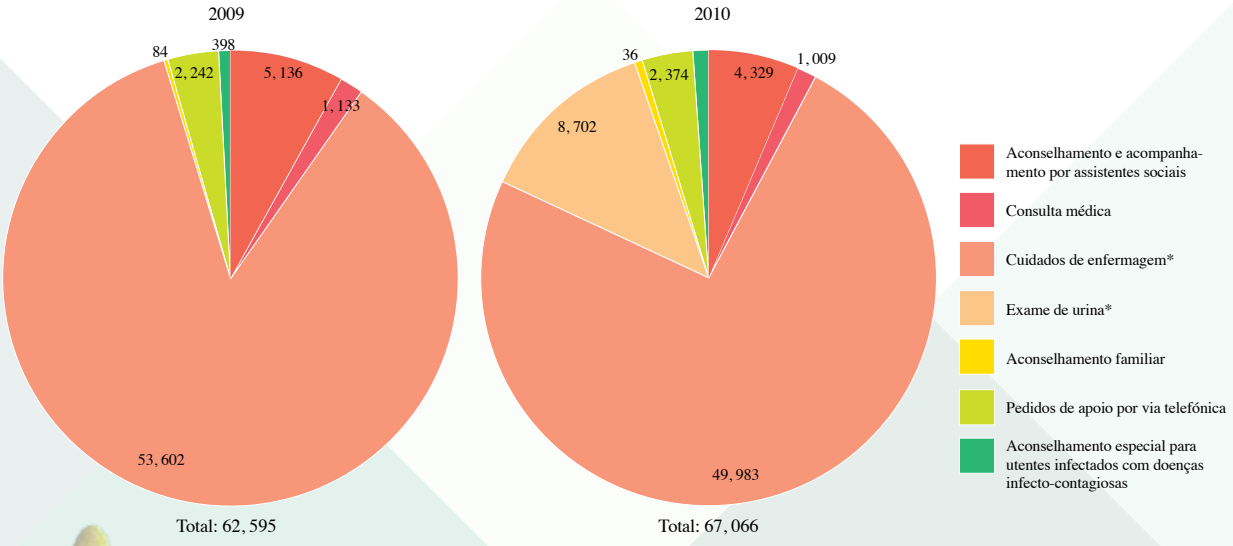
5.2.1 Tratamento de casos

Em 2010, a o Complexo de Apoio a Toxicodependentes tratou um total de 447 consumidores de drogas, dos quais 80 eram novos casos, representando um aumento de 2,99% em relação a 2009. Prestou serviço a um total de 67.066 utentes, tendo registado um aumento de 7,14% em relação a 2009. De entre esses utentes, os beneficiados do serviço de cuidados de enfermagem ocupam uma percentagem maior em relação à totalidade, seguindo-se-lhes os utentes do serviço de exame de urina.

Em 2010, de entre os novos casos de pedido de auxílio, 60% foram jovens com 29 anos de idade ou inferior, tendo o consumo de ketamina e outras novas variedades de droga ultrapassado o consumo de heroína, o que merece a atenção especial da sociedade.

No que diz respeito ao serviço de internamento de curta duração, no período entre Janeiro e Fevereiro de 2010, registaram-se dois casos em que o utente recebeu, pela primeira vez, o serviço de internamento para a desintoxicação. Quanto à proporção entre os utentes do sexo masculino e os do sexo feminino, houve mais utentes masculinos do que femininos. É de referir que, dada a necessidade do desenvolvimento do serviço de desintoxicação, deu-se a interrupção do serviço de tratamento preliminar, em Março do mesmo ano.

(Gráfico 5.3) N.º de utentes atendidos no serviço de consulta externa



Prevenção e tratamento de HIV/SIDA

Em 2010, o Complexo de Apoio a Toxicodependentes registou três casos de pessoas infectadas com o vírus HIV. Segundo os dados estatísticos dos Serviços de Saúde, registou-se em Macau cinco novos casos de infecção com o vírus HIV, por partilha de seringa. A DTRS, ao promover o programa de tratamento de manutenção com Metadona e as diversas medidas para a redução de danos, conseguiu-se travar a propagação do referido vírus entre o grupo de consumidores de drogas. Esses resultados mostram que a situação de propagação do vírus HIV entre os consumidores de drogas continua controlada.

Em 2010, no que toca ao aspecto da prevenção e controlo da SIDA, a DTRS continuou a colaborar estreitamente com

os serviços governamentais, desenvolvendo um trabalho comum de prevenção e tratamento. Realizou 40 reuniões regulares com o Serviço de Infecção do Centro Hospitalar Conde de S. Januário, para acompanhamento oportuno dos toxicodependentes infectados, e foram feitas 5 visitas ao Estabelecimento Prisional de Macau. No que toca ao trabalho de aconselhamento, em 2010, a DTRS prestou 633 vezes o serviço de aconselhamento especial para utentes infectados com doenças infecto-contagiosas através do serviço de consulta externa. Organizou ainda três actividades do grupo de prevenção e tratamento de doenças infecto-contagiosas e teve uma participação média de 64 pessoas.

5.2.2 Desenvolvimento de equipamentos sociais

Em 2010, o IAS atribuiu apoios financeiros e técnicos a 5 instituições particulares para prestarem serviços, em forma religiosa e não religiosa, nas seguintes instalações: 4 lares de tratamento e reabilitação de toxicodependentes, 1 serviço de auto-apoio para o tratamento e reabilitação da toxicodependência e 1 serviço de consulta externa para a desabituação tabágica. Além disso, há ainda 2 serviços extensivos ao exterior, dedicados à prestação do serviço de educação sobre a redução de danos e de aconselhamento e apoio aos consumidores de drogas e jovens viciados em medicamentos.

Nesse ano, os lares particulares de desintoxicação prestaram serviço de internamento a 75 pessoas e, em média, foram 22.488 as pessoas que receberam os serviços de extensão ao exterior para a desintoxicação. Os serviços externos prestaram serviços em 4.940 ocasiões, tendo 8.972 pessoas, em média, recebido o serviço de auto-apoio para a desintoxicação, ao passo que 300 utentes (817 pessoas em média) beneficiaram das Consultas externas gratuitas de desabituação tabágica. No ano em referência, o IAS ainda financiou a reconstrução de um lar de desintoxicação e reabilitação, tendo sido concluídas as obras de demolição no fim do ano.

(Quadro 5.4) Instituições particulares de desintoxicação subsidiadas pelo IAS

Tipo de instituição	N.º de unidades		Lotação		N.º de utentes	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Equipamento de tratamento e reabilitação	4	4	62	62	75	75
Serviço de desintoxicação de apoio ao exterior	2	2	-	-	21,373	27,428
Associação de auto-apoio para a desintoxicação	1	1	-	-	7,138	8,972
Serviço de desabituação tabágica	1	1	-	-	1,216	817
Total	8	8	62	62	29,802	37,292

Divulgação sobre o efeito social do serviço de Metadona

Tendo em consideração o conhecimento insuficiente da população sobre o serviço de tratamento de manutenção com Metadona, a falta de canais para conseguir obter as respectivas informações, assim como a necessidade de implementação da política de prestação de serviço de Metadona nos Centros de Saúde, em 2010, a DTRS reforçou as actividades de sensibilização sobre as vantagens de tratamento de manutenção com Metadona, elaborou e distribuiu panfletos, para além de ter organizado sessões de explicação e de intercâmbio com a participação das associações, escolas, serviços governamentais nomeadamente os no âmbito de saúde.

Capítulo VI
Desenvolvimento dos Serviços e Equipamentos Sociais

6.1 Situação dos serviços e equipamentos sociais sob tutela do IAS

6.2 Os benefícios dos funcionários dos equipamentos sociais

6.3 Licenciamento dos equipamentos sociais

6.3.1 Licenciamento dos equipamentos sociais

6.3.2 Mudanças dos equipamentos sociais

6.4 Situação de funcionamento dos equipamentos sociais sob tutela do IAS

Desenvolvimento dos Serviços e Equipamentos Sociais

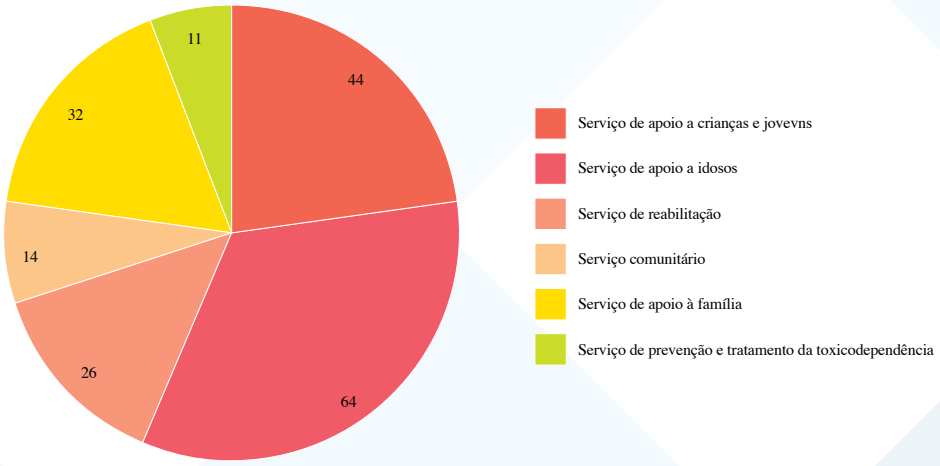
Em 2010, o IAS continuou a optimizar o modelo de serviço social, tendo elaborado o plano de inspecção de qualidade do serviço dos lares e acompanhado o plano de avaliação dos recursos humanos na prestação de cuidados, para além do aperfeiçoamento da supervisão da qualidade de serviço dos equipamentos sociais, realizando estudos e análises de acordo com a situação actual destes equipamentos e as necessidades da população. A par disso, deu-se seguimento à promoção do Plano de Comparticipação do Seguro de Saúde das Instituições Particulares de Solidariedade Social Subsidiadas, melhorando os benefícios dos trabalhadores, acolhendo e mantendo os profissionais com potencialidade na instituição onde trabalham.

6.1 Situação dos serviços e equipamentos sociais sob tutela do IAS

Em 2010 funcionavam em Macau e sob tutela do IAS um total de 191 serviços e equipamentos sociais de diversos tipos, nomeadamente centros de apoio à família, centros de acolhimento temporário, instituições de aconselhamento, serviço de apoio aos novos imigrantes, serviço da rede de apoio mútuo a famílias monoparentais, centro de sinistrado, creches, lares de crianças e jovens, equipas de intervenção comunitária para jovens, complexo de apoio à juventude e família, lares de idosos, serviço de cuidados domiciliários integrados e de apoio, serviço para idosos isolados, centros de dia para idosos, centros de convívio, lares de pessoas deficientes, centros de dia, oficina de trabalho protegido, centros de formação profissional, complexo de serviços de reabilitação, centros de educação, centros de pré-escolaridade, serviço de autocarro de reabilitação, centro de avaliação, lares de tratamento e reabilitação da toxicodependência, serviço de tratamento e reabilitação para toxicodependência, serviço de prevenção da toxicodependência, serviço externo para toxicodependentes e centros comunitários.

Em 2010, 156 serviços e equipamentos sociais, ocupando uma percentagem de 82% em relação à totalidade, foram subsidiados regularmente pelo IAS.

(Gráfico 6.1) N.º de serviços/equipamentos sociais sob tutela do IAS



Total: 191

6.2 Os benefícios dos funcionários dos equipamentos sociais

Plano de Comparticipação do Seguro de Saúde das Instituições Particulares de Solidariedade Social Subsidiadas

Com vista a melhorar os benefícios dos trabalhadores de serviço social, acolhendo e mantendo profissionais com potencialidade na instituição à qual estão vinculados, foi implementado, em 2009, o plano acima referido, contou com a participação das instituições particulares de solidariedade social regularmente subsidiadas. Em 2010, aderiram 1.887 beneficiários ao referido plano, provenientes de 146 equipamentos sociais e unidades que satisfaziam os requisitos, tendo o custo total implicado superior a MOP3.400.000.

6.3 Licenciamento dos equipamentos sociais

Trabalhos prioritários do ano

Acções de prevenção contra o incêndio

Em 2010, o IAS e o Corpo de Bombeiros efectuaram, conjuntamente, 2 palestras contra incêndio nos equipamentos sociais, tendo realizado, em Junho e Julho e sob coordenação conjunta dos mesmos serviços governamentais, acção de evacuação em 8 equipamentos sociais com necessidades, entre os quais 4 lares de idosos, 2 lares de pessoas deficientes, 1 lar de crianças e jovens recentemente instalado, e 1 Centro de Treino e Educação precoce para os Reabilitados.

O IAS emitiu, em simultâneo, um ofício a todos os equipamentos sociais, determinando claramente que os equipamentos sociais devem realizar regularmente simulacro de evacuação segundo as exigências indicadas no ofício e que os novos equipamentos sociais devem elaborar plano de evacuação, esclarecendo os objectivos e o conteúdo do plano, e o calendário para a elaboração e entrega do mesmo, de modo a garantir a segurança dos utentes do serviço e dos próprios funcionários dos equipamentos. Em 2010, houve 139 equipamentos sociais que realizaram acção de evacuação. Dentre aqueles que não efectuaram a acção em causa, 8 estavam em obras de remodelação, de modo que a respectiva acção só pôde ser levada a cabo no ano de 2011.

Planeamento de supervisão da qualidade de serviço dos lares

Com a finalidade de proporcionar à população idosa lares com bom ambiente e serviço de cuidados, onde a terceira idade possa passar tranquilamente a última fase de vida, a Divisão de Gestão e Licenciamento dos Equipamentos Sociais melhorou, em 2010, o mecanismo de supervisão dos lares de idosos, tendo estabelecido normas e exigências sobre o equipamento e funcionamento dos asilos, lares de idosos e lares de cuidados.

Acompanhamento do plano dos recursos humanos de enfermagem

A Divisão de Gestão e Licenciamento dos Equipamentos Sociais (DGLES) começou a dedicar-se, em 2008, aos estudos sobre os recursos humanos de enfermagem e a elaboração do respectivo plano, tendo incumbido, em 2009, a Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau de organizar o Curso de Formação da Primeira Fase de Cuidadores de Saúde, destinado principalmente ao pessoal que trabalhava nos equipamentos sociais, o qual teve início em 8 de Janeiro de 2010 e terminou em Agosto do mesmo ano com 35 formados. Em Setembro do ano em referência, iniciou-se o Curso de Formação da Segunda Fase, cuja conclusão está prevista para Junho de 2011. Esta segunda fase do curso de formação visava a formação do público em geral, de modo a atrair mais cidadãos interessados pelo trabalho nos equipamentos sociais. No momento actual, a DGLES está a desenvolver trabalhos de estatística e de avaliação para verificar a necessidade dos cuidadores de saúde, sentida pelos equipamentos sociais existentes e em preparação, com vista a recolher mais dados concretos para a ponderação da questão referente à organização do Curso de Formação da Terceira Fase.

Para além disso, é de referir que a DGLES terminou, em 2010, os trabalhos de preparação para o Curso de Formação de Cuidadores Individuais, tendo definido o público-alvo, o conteúdo e a forma do curso, assim como realizado trabalhos de estatística e de avaliação.

Trabalho de prevenção de doenças infecto-contagiosas

Inspecção de higiene em conjunto

Em 2010, a DGLES e os CASs fizeram inspecção conjunta sobre higiene a 93 equipamentos sociais, incluindo 32 creches, 9 lares de crianças e jovens, 19 lares de idosos, 5 lares de pessoas deficientes, 4 centros de acolhimento temporário, 3 lares de tratamento e reabilitação da toxicodependência, 16 equipamentos para os deficientes de outras valências, 3 centros de cuidados especiais e 2 centros de dia para idosos.

Trabalhos relacionados com doenças infecto-contagiosas

Tendo em consideração a situação epidémica referente à infecção pelo enterovírus, registada nas cidades vizinhas, em Junho de 2010, o IAS e os Serviços de Saúde realizaram em conjunto uma Palestra intitulada "Palestra sobre a prevenção da infecção pelo enterovírus", na qual participaram cerca de 80 pessoas.

Distribuição de folhetos com instruções sobre a higiene e as doenças infecto-contagiosas

Em 2010, no intuito de ajudar os trabalhadores dos equipamentos sociais a realizar trabalhos de prevenção de doenças infecto-contagiosas, o IAS elaborou diversas instruções e medidas de acompanhamento, tais como "Instruções higiénicas sobre a prevenção da infecção pelo enterovírus" e "Medidas ajustadas sobre a gripe A H1N1".

6.3.1 Licenciamento dos equipamentos sociais

Até 31 de Dezembro de 2010, funcionavam em Macau um total de 148 equipamentos sob tutela do IAS, dos quais 5 equipamentos sociais de prevenção e tratamento da toxicodependência não estiveram sujeitos à regulação do Decreto-Lei n.º 90/88/M. Entre os equipamentos sob tutela do IAS, 126 tinham licença, 7 eram portadores de autorização provisória, 2 eram públicos, por isso isentos do pedido da licença, 8 iniciaram funcionamento mas com pedidos da licença ainda em situação de apreciação.

(Quadro 6.1) Tipo dos equipamentos sociais de Macau e situação de licenciamento

Tipo de equipamento	Com licença	Com autorização provisória	Pedido em apreciação (mas já em funciona-mento)	Outros/Não aplicável	Total
Creche	32	0	0	0	32
Lar de crianças e jovens	7	2	0	0	9
Lar de idosos	15	0	4	0	19
Centro de dia para idosos	6	1	0	1	8
Centro de convívio	22	1	0	1	24
Lar de deficientes	2	1	2	0	5
Outros equipamentos para deficientes	13	1	2	0	16
Centro comunitário	25	1	0	0	26
Outros equipamentos	4	0	0	5	9
Total	126	7	8	7	148

6.3.2 Mudanças dos equipamentos sociais

Em 2010, registaram-se 9 pedidos de cancelamento da licença ou encerramento de equipamentos sociais, tendo sido concedida licença a 3 equipamentos sociais e autorização provisória a 6 equipamentos sociais (três dos quais foram concedidas as respectivas licenças no mesmo ano).

(Quadro 6.2) Concessão de licenças

Nome do equipamento	Valência	Entidade gestora
Complexo de Apoio à Juventude e Família da Taipa Sheng Kung Hui	Centro comunitário	Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui Macau
Família afectuosa e solidária - Centro de Aconselhamento sobre o Jogo e de Apoio à Família Sheng Kung Hui	Centro comunitário	Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui Macau
Creche Fai Chi Kei	Creche	Missionárias de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

(Quadro 6.3) Primeira emissão da autorização provisória

Nome do equipamento	Valência	Entidade gestora
Complexo de Apoio à Juventude e Família da Taipa Sheng Kung Hui*	Centro comunitário	Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui Macau
Família afectuosa e solidária - Centro de Aconselhamento sobre o Jogo e de Apoio à Família Sheng Kung Hui*	Centro comunitário	Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui Macau
Creche Fai Chi Kei*	Creche	Missionárias de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
Centro I Lok da Associação de Reabilitação "Fu Hung" de Macau	Outros equipamentos para deficientes	Associação de Reabilitação "Fu Hung" de Macau
Centro de Convício da	Centro de convívio	Associação Geral das Mulheres de Macau
Centro de Apoio Familiar da Associação Geral das Mulheres de Macau	Centro comunitário	Associação Geral das Mulheres de Macau

* Receberam a respectiva licença no mesmo ano.

(Quadro 6.4) Cancelamento da licença/Pedido de encerramento

Nome do equipamento	Valência	Entidade gestora	Motivo de encerramento
Berço da Esperança (Rua de Bragança, Nova Taipa Gardens)	Lar de crianças e jovens	Associação Berço da Esperança	Mudança
Complexo de Apoio a Toxicodependentes (Sessão de internamento)	Outros equipamentos	IAS	Encerramento
Centro de Reabilitação da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau	Outros equipamentos	Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau	Encerramento
Lar de Idosos Ieng Hong	Lar de idosos	Ieng Hong Chi Sin Wui	Encerramento
Creche Fai Chi Kei	Creche	Missionárias de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	Mudança
Centro de Apoio aos Idosos da União Geral das Associações dos Moradores de Macau	Centro de dia para idosos	União Geral das Associações dos Moradores de Macau	Mudança
Habitação Social D. Julieta Nobre Carvalho	Centro de dia para idosos	Cáritas de Macau	Mudança
Casa de Petisco "Sam Meng Chi"	Outros equipamentos para deficientes	Associação de Apoio aos Deficientes Mentais de Macau	Mudança
Centro de Apoio Familiar da Associação Geral das Mulheres de Macau	Centro comunitário	Associação Geral das Mulheres de Macau	Mudança

6.4 Situação de funcionamento dos equipamentos sociais sob tutela do IAS

A DGLES é responsável pela gestão dos 2 equipamentos sociais a cargo do IAS (Centro de Dia da Praia do Manduco e Centro de Convívio Fai Chi Kei). Além de coordenar e gerir o trabalho administrativo desses equipamentos sociais, emite também pareceres sobre as actividades e os serviços dos mesmos com vista a prestar serviços que correspondam melhor às necessidades dos utentes.

(Quadro 6.5) Situação dos utentes do serviço dos equipamentos sociais do IAS

Tipo do equipamento	2009	2010
Centro de Dia da Praia do Manduco	82	83
Centro de Convívio Fai Chi Kei	76	80
Total	158	163

Capítulo VII
Formação de Acção Social e Centro de Recursos

7.1 Formação de trabalhadores do IAS

7.2 Formação de trabalhadores das instituições particulares de solidariedade social

7.2.1 Apoio financeiro à formação dos trabalhadores das instituições de solidariedade social

7.3 Participação em conferências locais e fora do Território

7.4 Apoio financeiro para acções de formação

7.5 Centro de Recursos

Formação de Acção Social e Centro de Recursos

O "Curso de Estudo sobre a Lei Básica e o Planeamento para a Reforma da Região do Delta do Rio das Pérolas" destinado aos assistentes sociais que trabalham no IAS e em outras instituições particulares.

Nas Linhas de Acção Governativa do Governo da RAEM para 2010 vêm referidas a promoção do desenvolvimento especializado do serviço social e a formação, com objectivos específicos definidos, de trabalhadores sobre as técnicas de aconselhamento profissional, como meio de coordenar o desenvolvimento do serviço, a longo prazo.

Em 2010, o IAS organizou 67 cursos de formação, 19 dos quais para os seus próprios funcionários e 48 para os trabalhadores das instituições particulares de solidariedade social, tendo o primeiro grupo de cursos conseguido uma participação de 457 pessoas e o segundo 2.792 pessoas. Para além disso, o Departamento de Estudos e Planeamento do mesmo Instituto realizou, para os assistentes sociais que se encontravam a trabalhar nas várias instituições de Macau, o "Curso de Estudo sobre a Lei Básica e o Planeamento para a Reforma da Região do Delta do Rio das Pérolas", ao qual participaram 301 pessoas em média.

Assim, em 2010 organizaram-se 68 cursos de formação, destinados respectivamente ao pessoal do IAS e aos funcionários das instituições particulares de serviço social, tendo-se registado 3.550 participantes em média.

(Quadro 7.1) Situação da formação de pessoal

Instituição	N.º de cursos		N.º de participantes/vezes	
	2009	2010	2009	2010
IAS	27	19	974	457
Instituições particulares de Solidariedade social	49	48	4,032	2,792
Curso de Estudo sobre a Lei Básica e o Planeamento para a Reforma da Região do Delta do Rio das Pérolas *	-	1	-	301
Total	76	68	5,006	3,550

* Participaram no Curso de Estudo sobre a Lei Básica e o Planeamento para a Reforma da Região do Delta do Rio das Pérolas assistentes sociais com formação de acção social que trabalhavam no IAS ou nas instituições particulares.

7.1 Formação de trabalhadores deste Instituto

Certificado de Restorative Conferencing

Para melhorar a técnica utilizada para o tratamento de casos de conflito, reduzindo a angústia e o rancor surgidos nestes casos, o IAS convidou o Centre for Restoration of Human Relationships, única instituição, na Zona da Grande China, com autorização para realizar cursos do International Institute for Restorative Practices (IIRP), a leccionar aulas de treino destinadas aos técnicos do Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência do mesmo Instituto, tendo-se registado 23 participantes no referido curso.

O Centre for Restoration of Human Relationships, única instituição, na Zona da Grande China, com autorização para realizar cursos do International Institute for Restorative Practices (IIRP), procede à apresentação aos formandos.

Conhecer os sintomas do sistema nervoso central causados pelo abuso de medicamentos e as medidas para o tratamento

Com vista a aprofundar o conhecimento dos funcionários da linha da frente quanto aos sintomas do sistema nervoso central causados pelo abuso de medicamentos e as possíveis medidas para o tratamento, o IAS convidou o Doutor Philip Tsui, consultor clínico de uma instituição de prevenção do suicídio, sediada em São Francisco, nos Estados Unidos da América, a realizar uma palestra, em 12 de Julho de 2010, destinada aos funcionários do Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência e das instituições particulares de desintoxicação. O conteúdo principal da palestra era definição do abuso de medicamentos, os critérios para o diagnóstico e a tendência geral, as características dos medicamentos consumidos e a sua classificação, os remédios utilizados para a desintoxicação e os efeitos que produzem, a observação da evolução de diferentes terapias e a análise dos seus efeitos. Foram 37 os participantes desta palestra.

Gerência do Stress causado por um incidente crítico (CISM) – Cursos de treino para a intervenção numa situação de crise que envolva um grupo de pessoas e de treino de estratégias para lidar com situações críticas

O IAS convidou um psicólogo clínico senior do Plano de Oásis de Alma da Hospital Authority (HA) de Hong Kong para, em dois cursos de formação, leccionar sobre o tratamento e treino para gerir uma situação de crise que envolva um grupo de pessoas e sobre a elaboração de estratégias para controlar a referida situação, respectivamente, de modo a reforçar a capacidade dos técnicos da linha da frente de lidar com incidentes críticos de grande dimensão, tomando medidas adequadas.

Os participantes ouvem atenciosamente a explicação da formadora.

O número de alunos do primeiro curso foi de 31, ao passo que o segundo curso contou com 23 participantes, tendo todos os alunos que concluíram os mencionados cursos recebido certificado emitido pela International Critical Incident Stress Foundation, Inc. (ICISF).

Curso de formação sobre o serviço de apoio a casos de adopção, workshop sobre a avaliação do poder paternal e visita a Hong Kong para o intercâmbio de experiências referentes ao serviço de apoio a casos de adopção

Com o intuito de melhorar a capacidade dos funcionários tanto no tratamento dos casos sobre a adopção e do poder paternal como nas técnicas de redigir relatórios sociais, o IAS convidou o administrador e profissionais experientes do serviço de adopção do International Social Service Hong Kong Branch e psicólogos clínicos e assistentes sociais registados de Hong Kong para realizarem, em Março e em Dezembro, respectivamente, cursos de formação sobre o serviço de apoio a casos de

adopção e workshop sobre a avaliação do poder paternal, destinados aos funcionários encarregados de trabalhos de tratamento de casos concretos da Divisão de Infância e Juventude do mesmo Instituto. Para além disso, o IAS organizou uma visita a Hong Kong, em Novembro do ano em referência e para o pessoal responsável pelo serviço de adopção da mencionada Divisão, para intercâmbio com a Divisão de Adopção do Social Welfare Department da RAEHK e instituições de serviço social, assim como para participação em três cursos de formação, nos quais registaram-se presença de 32 participantes.

Reforço dos conhecimentos jurídicos – sessão de explicação da Nova Lei Anti-Drogas

Tendo em conta a entrada em vigor, em Setembro de 2009, da Lei n.o 17/2009, intitulada "Proibição da produção, do tráfico e do consumo ilícitos de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas", o IAS organizou, em 19 de Março de 2010, uma sessão de esclarecimento em que os funcionários da Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça explicaram o conteúdo da referida Lei ao pessoal do deste Instituto, para aprofundamento do conhecimento sobre a referida Lei das instituições particulares de desintoxicação. Registou-se a presença de 42 participantes nesta sessão de esclarecimento.

7.2 Formação de trabalhadores das instituições particulares de solidariedade social

Workshop, com objectivo formativo, sobre o combate ao tráfico de crianças e ao abuso sexual de menores

Com o objectivo de colaborar nos trabalhos de combate ao tráfico de pessoas, desenvolvidos pela Comissão de Acompanhamento das Medidas de Dissuasão do Tráfico de Pessoas, o IAS convidou dois professores do ECPAT International (End Child Prostitution Child Pornography and Trafficking of Children for Sexual Purposes) para realizarem uma acção de formação junto dos seus técnicos, dos assistentes sociais das instituições particulares subsidiadas e das demais entidades públicas afins, de médicos e enfermeiras dedicados aos trabalhos de acção social e outros profissionais. Registaram-se a participação de 61 pessoas.

O IAS convidou dois professores do ECPAT International (End Child Prostitution Child Pornography and Trafficking of Children for Sexual Purposes) para fazer a apresentação aos formandos.

Workshop para o reforço de conhecimentos jurídicos 2010 (1) - Direito da Família

Com a finalidade de melhorar o conhecimento dos profissionais da linha da frente sobre os diplomas legais no âmbito da relação jurídica familiar, do regime matrimonial e patrimonial, do divórcio, do poder paternal, da tutela, de sustentação e de adopção, o IAS, com o apoio da Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça, realizou um Workshop em que os juristas da referida Direcção procederam à explicação dos assuntos acima indicados, tendo sido 86 o número de pessoas que participaram na mencionada acção de formação.

Workshop para o reforço de conhecimentos jurídicos 2010 (2) – Regime de Protecção Social e Regime Tutelar Educativo dos menores

No intuito de aprofundar o conhecimento jurídico dos profissionais da linha da frente, nomeadamente sobre o Regime de Protecção Social de Jurisdição de Menores e o Regime Tutelar Educativo dos Jovens Infractores, o IAS, com o apoio da Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça, realizou um Workshop em que os juristas da referida Direcção procederam à explicação dos assuntos acima indicados, tendo sido 65 o número de pessoas que participaram na mencionada acção de formação.

Workshop para a promoção de técnicas para fomentar actividades junto de jovens viciados em medicamentos

Tendo como finalidade o melhoramento das técnicas utilizadas pelos assistentes sociais das instituições particulares de desintoxicação para o desenvolvimento de actividades ao ar livre e o aperfeiçoamento das técnicas de aconselhamento prestado a jovens viciados em medicamentos durante as jornadas ao ar livre, o IAS convidou o Centro Tsing Yee do J Gospel de Hong Kong para a realização do workshop, no qual vários treinadores experientes e qualificados pela Hong Kong Mountaineering Union procederam à respectiva demonstração e ao treino, tendo sido registados 20 participantes.

7.2.1 Apoio financeiro à formação dos trabalhadores das instituições de solidariedade social

Projecto de Desenvolvimento Profissional dos Trabalhadores de Serviço Social

Para coordenar o desenvolvimento da formação, a longo prazo, do pessoal profissional, o IAS continuou a promover, em 2010, o Projecto de Desenvolvimento Profissional dos Trabalhadores de Serviço Social – Atribuição de Apoio Financeiro para a Realização de Acções de Formação Contínua e de intercâmbio com as Congéneres, para os Trabalhadores de Serviço Social das Instituições Particulares. Este projecto visa estimular continuamente o sector a organizar activamente cursos de formação profissional e demais actividades de intercâmbio e visita.

Em 2010, foram 551 os pedidos apresentados por 157 instituições/equipamentos ao IAS, para organização de actividades de formação profissional, de intercâmbio e de visita, dos quais 16 pedidos foram cancelados por motivos específicos. Foram apenas 535 actividades formativas que se realizaram efectivamente, para as quais foi atribuído um subsídio no montante total de MOP4.048.755,52.

7.3 Participação em conferências locais e fora do Território

53.ª Edição da Reunião da Comissão sobre Drogas Narcóticas e Reunião de Alto Nível

Tiveram lugar em Viena, entre os dias 8 e 12 de Março de 2010, as acima mencionadas reuniões a que assistiram o presidente e o chefe do Departamento de Prevenção e Tratamento de Toxicodependência do IAS, como representantes da Região Administrativa Especial de Macau e como membros da delegação da República Popular da China. Nas referidas reuniões foram mencionadas a situação mais recente do tráfico e consumo de drogas, a situação de implementação do Projecto de Resolução elaborado nas reuniões de alto nível realizadas em 2009, a situação de concretização dos objectivos de combate às drogas definidos por países diferentes e as novas tendências registadas em 2009 no mundo sobre o consumo de drogas. Em simultâneo, a delegação da China apresentou formalmente à ONU a sugestão de incluir a ketamina na lista de medicamentos

O presidente do IAS, como representantes da Região Administrativa Especial de Macau e como membros da delegação da República Popular da China, participou na "53.ª Edição da Reunião da Comissão sobre Drogas Narcóticas e Reunião de Alto Nível", em Viena, Áustria.

sob controlo no âmbito mundial, tendo os representantes de Macau falado da situação, em Macau, do abuso deste medicamento, de modo a despertar a atenção dos outros países, sobretudo os países exportadores deste medicamento, para os possíveis prejuízos por ela causados. Manifestaram também o desejo de combater a fonte da Ketamina, inclusivamente o controlo da sua exportação, pretendendo, desta forma, diminuir a possibilidade de vulgarização da venda desta droga.

Reunião da Comissão Especial da Convenção de Haia sobre cooperação internacional e protecção de crianças em matéria de adopção transnacional

Esta reunião realizou-se no período entre 17 e 25 de Junho de 2010, em Haia, na Holanda, na qual esteve presente um técnico superior do IAS que participou no evento na qualidade de membro da delegação do Governo da China. Na reunião falou-se da situação actual da implementação da Convenção sobre cooperação internacional e protecção de crianças em matéria de adopção transnacional, aprovada em 1993, desenvolveram-se discussões sobre os principais elementos, contidos no "Mecanismo de Reconhecimento e Instituições de Reconhecimento de Adopção - Guia de boas práticas II" que permitirão a concretização do conteúdo da Convenção, procurando conseguir o consenso sobre o conteúdo principal do projecto preliminar do Guia II, de modo a criar o Grupo de Acompanhamento do projecto preliminar do Mecanismo de Reconhecimento e Instituições de Reconhecimento de Adopção - Guia de boas práticas II, ajustando os pormenores com a ajuda do Gabinete Permanente de Direito Internacional. Para além disso, trocaram-se opiniões sobre a ocorrência de crimes de subtracção, venda e tráfico de menores sob disfarce de adopção transnacional, tendo-se discutido as respectivas medidas de prevenção e protecção, assim como o plano de acompanhamento.

2.ª reunião da Comissão de Desenvolvimento Social

Realizou-se no período entre 19 e 21 de Outubro de 2010 em Bangkok, na Tailândia, a 2.ª reunião da Comissão de Desenvolvimento Social na qual participaram um consultor técnico do Gabinete do Presidente e um técnico superior da Divisão de Reabilitação do IAS. Na reunião, os representantes de diferentes países informaram os outros da situação da sua região/país em matéria da prestação de serviço de reabilitação e dos desafios e dificuldades existentes, tendo-se examinado igualmente a situação de concretização da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, tendo-se chegado ao consenso de que se considera a questão de apoio às pessoas deficientes como conteúdo principal da ordem de trabalho da reunião sobre o desenvolvimento da Região Ásia Pacífica.

Conferência Internacional de Temas Específicos da Região Ásia Pacífica da Comissão Económica e Social para a Ásia e o Pacífico (ESCAP)

Teve lugar nos dias 15 e 16 de Novembro de 2010 em Bangkok, na Tailândia, a referida conferência em que se desencadearam discussões profundas à volta de questões, nomeadamente, de promoção de uma velhice saudável e activa, tendo participado na conferência dois técnicos da Divisão dos Idosos do IAS.

7.ª Edição do Seminário sobre o Serviço de Prestação de Cuidados Permanentes nas Comunidades Chinesas no Mundo

Participação de 2 trabalhadores do IAS na "7.ª Edição do Seminário sobre o Serviço de Prestação de Cuidados Permanentes nas Comunidades Chinesas no Mundo", em Shanghai, China.

Entre os dias 18 e 20 de Dezembro de 2010, dois técnicos da Divisão dos Idosos do IAS estiveram presentes em Shanghai para assistir a este seminário. Os temas em debate incidiram sobre "O serviço de cuidados a idosos e o serviço de prestação de cuidados permanentes: discussão sobre mecanismos entre a passagem da velhice no seu domicílio habitual e os serviços comunitários, bem como sobre a articulação dos recursos das instituições médicas com os restantes recursos sociais". Os participantes dos Seminário fizeram troca de impressões sobre o desenvolvimento nas diversas comunidades chinesas no mundo, do serviço de apoio a idosos e o serviço de prestação de cuidados permanentes, incidindo sobretudo nas necessidades de serviços referentes ao seguro dos idosos, à educação sobre a vida, à atenção fornecida no momento final de vida e à saúde psicológica, assim como partilhando as experiências obtidas na prática durante a prestação de serviços.

7.4 Apoio financeiro para acções de formação Bolsas de Mérito

Bolsas de Mérito

Em 2010, o IAS continuou a cooperar com o Instituto Politécnico de Macau através da concessão de bolsas de mérito aos melhores alunos do Curso de Serviço Social, para o ano lectivo 2009/2010. Assim, em 2010, foi concedida bolsa no valor total de MOP30.000 aos 4 alunos que mais se distinguiram entre seus colegas do curso.

Plano de Estágio

O IAS fornece anualmente oportunidades de estágio ou prática aos alunos do curso de serviço social. Em 2010, foram dois os alunos da Universidade de Beijing e da Shih Chien University de Taiwan que fizeram estágio, respectivamente, no Departamento de Estudos e Planeamento e na Divisão de Gestão e Licenciamento dos Equipamentos Sociais do Departamento de Solidariedade Social do IAS.

7.5 Centro de Recursos

O Núcleo de Audiovisuais do IAS é um centro de recursos de pequena dimensão que reúne principalmente livros e produtos de multimédia relacionados com o serviço social, para uso dos trabalhadores do IAS, assistentes sociais e investigadores do serviço social. Em 2010, o Núcleo contava com 8.317 exemplares de livros e materiais de multimédia, sendo na maioria de âmbito académico da área de sociologia, acção social, serviço social, ciência social, psicologia, direito, estatística e informática, passíveis de serem dados aos leitores a título de empréstimo. Além disso, o Núcleo recolhe constantemente dados através de recorte de jornais e revistas relacionados com o serviço social, enriquecendo assim o banco de dados informático. Em todo o ano de 2010, o número de utentes do Núcleo de Audiovisuais totalizou 1.034, dos quais 579 solicitaram livros por empréstimo.

(Quadro 7.2) Situação do Serviço do Núcleo de Audiovisuais

Tipo de serviço	2009	2010
N.º de utentes	1,282	1,034
N.º de utentes que solicitaram livros por empréstimo	673	579
N.º de cartões de utente emitidos	11	4

Centro de Apoio à Educação para o Combate ao Abuso de Drogas

O Centro foi criado em 2003 com o objectivo de reforçar e aperfeiçoar o trabalho de sensibilização sobre a prevenção da toxicodependência, bem como disponibilizar à população múltiplos canais de consulta e serviços afins. Para melhorar o serviço de informação do assunto em referência, o Centro procedeu à aquisição ao exterior de livros e revistas, instrumentos didácticos e panfletos publicitários relacionados com o combate à droga, à publicação regular do Boletim Informativo sobre o Combate à Droga e sua distribuição a escolas, associações e instituições de solidariedade social, bem como à divulgação, através do site anti-drogas de Macau (http://www.antidrugs.gov.mo), de informações relacionadas com a luta contra a droga. Em 2010, o referido Centro mudou para a Avenida do D. Infante Henrique, n.º 43-53A, Edif. Macau Square, 16.º andar, onde se realizaram obras de decoração e instalação dos respectivos equipamentos, razão pela qual se registou, no mesmo ano, uma interrupção na prestação do serviço, mas com recomeço em 5 de Janeiro de 2011.

Capítulo VIII
Estudo Social, Legislação, Informação e Publicação

8.1 Estudo social

8.2 Legislação

8.3 Informação e publicação

Estudo Social, Legislação, Informação e Publicação

8.1 Estudo social

- Em 2010, o IAS continuou a acompanhar o Projecto de Revisão dos Serviços de Cuidados Comunitários Prestados na Região Administrativa Especial de Macau e do Estudo de Desenvolvimento dos respectivos serviços, projecto esse que ficará concluído no segundo trimestre de 2011, e cuja realização é da responsabilidade da Hong Kong Association of Gerontology. Essa Associação, para além do mencionado projecto, foi igualmente incumbido pelo IAS, no mesmo ano, de desenvolver Estudos sobre o Desenvolvimento dos serviços prestados nos asilos da Região Administrativa Especial de Macau, estudos esses que, destinados sobretudo para uma melhor percepção da situação de fornecimento do serviço de cuidados permanentes em Macau, se estimam estar concluídos no primeiro trimestre de 2011. O resultado dos dois estudos supramencionados servirá como referência para o IAS, no planeamento dos futuros serviços prestados à população idosa de Macau.

- Com vista a recolher informações sobre o comportamento da população da RAEM (com idades compreendidas entre 15 aos 64 anos) em relação às actividades de jogo de fortuna e azar e as suas opiniões relativas às várias modalidades do jogo,

- de modo a avaliar a gravidade do problema existente em Macau sobre o jogo problemático / viciador, o IAS encarregou o Instituto de Estudos sobre a Indústria do Jogo da Universidade de Macau de realizar a Investigação sobre a Situação da Prática do Jogo de Fortuna e Azar pelos Residentes de Macau 2010. Nessa investigação realizaram-se 2.011 entrevistas aos residentes de Macau, por telefone e de modo arbitrário. Os resultados da análise do conteúdo das entrevistas revelaram que, dentro do período de um ano, a contar do último ano até ao momento da entrevista, 55,9% de entrevistados tinham dedicado à prática do jogo de fortuna e azar, o que corresponde a uma descida de taxa de 3,3%, comparativamente ao resultado do estudo do ano de 2007 (59,2%). Os resultados demonstraram ainda que 8% de entrevistados pertencem ao grupo de "indivíduos suspeitos de serem jogadores problemáticos", o que representa uma descida de 0,61% em relação à taxa registada no estudo de 2007, e que 2,8% pertencem ao grupo de "indivíduos suspeitos de serem jogadores viciados", o que sugere uma subida de 0,2% relativamente ao indício verificado em 2007.

- Em 2010, foi preparado e publicado o Relatório do Projecto de Investigação sobre os Programas Viáveis para o Estabelecimento de Um Regime de Credenciação dos Assistentes Sociais de Macau, concluído em finais de 2009. Para promover a implantação em Macau do Regime de Credenciação dos Assistentes Sociais, o Conselho de Acção Social criou, em Julho de 2010, um grupo com responsabilidade específica para assegurar os trabalhos de revisão e aconselhamento relativamente a uma série de assuntos, nomeadamente a estrutura administrativa do referido Regime, os conteúdos do curso de acção social como condição básica para a credenciação, as funções e o código deontológico de assistentes sociais. Na segunda metade de 2010, o grupo com responsabilidade específica convidou o Instituto Politécnico de Macau e o Gabinete de Apoio ao Ensino Superior para participarem em duas reuniões de apoio ao mencionado projecto, nas quais desencadearam profundas discussões sobre os cursos de ensino superior na área de acção social, o papel do Governo da RAEM e do IAS, no processo de avaliação destes cursos.

8.2 Legislação

- Nos meados de 2010, o IAS organizou, para a Comissão consultiva para os Assuntos das Mulheres e o Conselho de Acção Social, sessões de apresentação do texto do Projecto de Lei de Combate ao Crime de Violência Doméstica, elaborado pela Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça. Nestas sessões, os representantes da Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça explicaram o conteúdo do referido Projecto de Lei, as opiniões e sugestões sobre o qual foram recolhidas, posteriormente, e apresentadas à respectiva Direcção dos Serviços para análise e estudo.

- Em 2010, foram ouvidas as opiniões da Comissão para os Assuntos de Reabilitação sobre o Projecto de Lei intitulado "Regime de Classificação do Tipo e Grau da deficiência, Seu Registo e Emissão de Cartão", cujo texto recolheu, até finais de 2010, o consenso da sociedade de Macau e entrará em vigor no início de 2011.

- Em 2010, foi apresentado à Comissão para os Assuntos de Reabilitação o texto do Projecto de Lei intitulado "Regime do subsídio de invalidez e dos cuidados de saúde prestados em regime de gratuitidade", o qual envolve questões importantes tais como os benefícios das pessoas com deficiência e os orçamentos da RAEM. Sendo assim, é dar tempo ao tempo para o consenso e aceitação da sociedade de Macau em geral e da Assembleia Legislativa, em especial, razão pela qual o trabalho relativo a este regime deve continuar a ser acompanhado em 2011.

- Com o objectivo de garantir aos cidadãos seniores apoios adequados fornecidos pela família e sociedade, de modo a promover o seu bem-estar, o Governo da RAEM procedeu ao trabalho de legislação para garantir os direitos e inter-

esses da população idosa. Em 2010, após a conclusão da fase de consulta pública, foi examinada a legislação existente sobre a protecção dos direitos dos idosos, detectando aspectos por melhorar e preparando novos conteúdos para o aperfeiçoamento. Actualmente, concluiu-se a análise da técnica de legislação sobre o assunto em causa, prevendo-se que a Lei de Bases sobre a garantia dos direitos e interesses dos idosos esteja concluída em 2011.

- Para dar resposta às necessidades dos serviços da creche, verificadas na sociedade de Macau, concluíram-se, em meados de 2010, a revisão e modificação das Normas Reguladoras da Instalação e Funcionamento de Creches, aprovadas pela Portaria n.o 156/99/M de 24 de Maio, de modo a permitir o aumento de lotação de 25 para 28 vagas em cada sala de actividades.

8.3 Informação e publicação

Em 2010, o IAS produziu cerca de 190 mil materiais publicitários para melhor dar a conhecer à população de Macau os diversos tipos de actividades temáticas e os serviços prestados.

O IAS não só divulga os serviços prestados através de materiais publicitários, mas também publica novidades e fornece informações sobre actividades organizadas, incluindo a apresentação de serviços, dados de equipamentos sociais, dados estatísticos, publicações, descarregamento de impressos, etc.

(Quadro 8.1) Tipos de materiais publicitários produzidos pelo IAS e pelas suas subunidades

Designação	Panfleto	Cartaz	Publicações	Outros
Livrete de "Boa gestão financeira" (para jovens)			20,000	
Livrete de "Boa gestão financeira" (para cidadãos em geral)			4,000	
Livrete de "Boa gestão financeira" (para trabalhadores da indústria dos jogos)			4,000	
Relatório do Projecto de Investigação sobre os Programas Viáveis para o Estabelecimento de Um Regime de Credenciação dos Assistentes Sociais da RAEM			400	
Consulta escrita para a aquisição dos serviços de impressão do relatório do Estudo sobre o Sistema de Registo de Assistentes Sociais			80	
Boletim Informativo do Centro de Apoio à Educação para o Combate ao Abuso de Drogas, n.º 19, Maio			1,500	
Educação de Vida Sadia (Caderno de Exercícios)			39,000	
Educação de Vida Sadia (Manual/Guia)			1,130	
Relatório sobre o Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau 2009			500	
Relatório de Actividades do Instituto de Acção Social 2009 (Versão chinesa)			750	
Relatório dos Estudos / Programas Viáveis para o Estabelecimento de um Regime de credenciação dos Assistentes Sociais na RAEM			80	
Relatório da Luta contra a Droga em Macau 2009			500	
Relatório de Actividades do Instituto de Acção Social 2009 (Versão portuguesa)			150	
Livrete de «Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência» (2.ª edição) (versão chinesa)			8,000	
Livrete de «Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência» (2.ª edição) (versão portuguesa)			1,000	
Edição Especial em Comemoração do 10.o Aniversário da Educação de Vida Sadia em Macau			22,000	
Guia sobre os serviços de apoio aos idosos de Macau			3,000	
Educação de Vida Sadia	50,000			
Linha Aberta de Aconselhamento	5,000			
Drogas actualmente mais consumidas e instituições de desintoxicação	22,000			
Boa gestão financeira	3,000			
Construir uma comunidade saudável, deixando de fora as drogas	1,500			
Harold Fans Club		100		
Concerto nocturno do Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas 2010		800		
Boa gestão financeira		500		
Colecção de canções produzida em Macau de combate à droga "Amar um ambiente sem droga" 2010				5,000
Total	81,500	1,400	106,090	5,000

Capítulo IX
Administração e Gestão dos Recursos

9.1 Orçamento financeiro e situação de verbas despendidas

9.2 Situação e desenvolvimento dos recursos humanos

9.3 Sistemas informatizados

9.4 Restauração e remodelação de instalações do IAS

9.5 Apoio financeiro a instituições/associações de solidariedade social

9.6 Optimização da qualidade do serviço

Administração e Gestão dos Recursos

9.1 Orçamento financeiro e situação de verbas despendidas

Em 2010, o orçamento privativo e o PIDDA totalizaram MOP1.591.239.027,1, registando um aumento de 8,99% em relação a 2009. Do orçamento privativo e do PIDDA gastou-se, efectivamente, a quantia de MOP1.208.767.706,18, sendo 75,96% o grau de realização desses recursos.

(Quadro 9.1) Verbas orçamentadas e despendidas por fontes de financiamento

Ano / Designação		2009	2010
Orçamento Privativo	Orçamento	1,363,207,002.55	1,545,039,027.11
	Despendido	1,038,355,337.91	1,199,057,037.38
	Grau de realização	76,17%	77.61%
PIDDA	Orçamento	96,800,000.00	46,200,000.00
	Despendido	-	9,710,668.80
	Grau de realização	0.00%	21.02%
Total	Orçamento	1,460,007,002.55	1,591,239,027.11
	Despendido	1,038,355,337.91	1,208,767,706.18
	Grau de realização	71.12%	75.96%

No que se refere ao orçamento privativo, os recursos foram aplicados respectivamente nas "Despesas de Âmbito de Serviço Social", nas "Despesas de Funcionamento e de Investimento dos Serviços" e na "Transferência para o Sector Público". O total do montante despendido foi de MOP1.199.057.037,38, correspondendo a um aumento de 15,48% em relação a 2009, ano em que o montante despendido foi de MOP1.038.355.337,91.

(Quadro 9.2) Orçamento privativo – Evolução das despesas

Designação	2009	2010	Taxa de crescimento
1. Despesas de Âmbito de Serviço Social	837,057,892.10	971,267,876.47	16.03%
Apoio financeiro a instituições particulares	345,482,758.10	399,542,525.17	15.65%
Apoio financeiro a indivíduos e famílias	274,356,880.90	342,389,464.10	24.80%
Subsídio para idosos	212,095,200.00	224,004,400.00	5.62%
Equipamentos a cargo do IAS	1,704,090.50	1,343,301.20	-21.17%
Actividades comunitárias e outros serviços prestados à população	832,348.60	2,416,951.30	190.38%
Formação de trabalhadores da área social	1,615,496.70	1,571,234.70	-2.74%
Quotas e donativos às organizações internacionais	971,117.30	-	-100.00%
2. Despesas de Funcionamento e de Investimento dos Serviços	181,423,026.81	206,212,260.91	13.66%
Pessoal	132,210,113.70	144,901,361.20	9.60%
Aquisição de bens e serviços	33,693,501.91	39,918,042.91	18.47%
Despesas de investimento	15,519,411.20	21,392,856.80	37.85%
3. Transferência para o Sector Público	19,874,419.00	21,576,900.00	8.57%
Total	1,038,355,337.91	1,199,057,037.38	15.48%

Em 2010, as "Despesas de Âmbito de Serviço Social" continuaram a ocupar a maior parcela do total, registando-se um aumento de MOP134.209.984,37, ou seja, 16,03%, em relação a 2009.

Perante mudanças rápidas da situação social e económica, para dar cumprimento às Linhas de Acção Governativa do Governo da RAEM, o IAS aumentou, de acordo com a situação do desenvolvimento social, o apoio financeiro a associações/instituições de beneficência social, e continuou não só os vários planos de apoio financeiro eventual concedido às actividades organizadas pelas instituições particulares e pelos equipamentos sociais, promovendo nomeadamente o Projecto de Desenvolvimento Profissional dos Trabalhadores de Serviço Social e o Plano de Comparticipação do Seguro de Saúde das Instituições Particulares de Solidariedade Social Subsidiadas, como também aumentou o apoio financeiro aos projectos de natureza de capital dos equipamentos sociais e às suas actividades, tendo atribuído um montante mais volumoso aos diversos âmbitos de serviços.

Para além disso, o IAS continuou a prestar apoio económico a indivíduos e famílias carenciados e em situação de dificuldade económica, concedendo-lhes apoio financeiro regular e eventual através de atribuição, por duas vezes, de um apoio extra a todos os beneficiários do subsídio regular, no montante equivalente a três meses do subsídio regular, com vista a implementar a política do Governo da RAEM de apoiar as comunidades em situação vulnerável e aliviar a pressão causada pela inflação, tendo despendido, em 2010, o valor total de MOP342.389.464,10, representando um aumento de MOP68.032.583,20 em relação ao ano de 2009.

Em simultâneo, o IAS continuou a atribuir Subsídios para Idosos, tendo beneficiado, em 2010, 45.318 indivíduos (incluindo os Subsídios para o ano financeiro de 2008 concedidos em retroactividade), o que implica um custo num montante equivalente a MOP224.004.400,00.

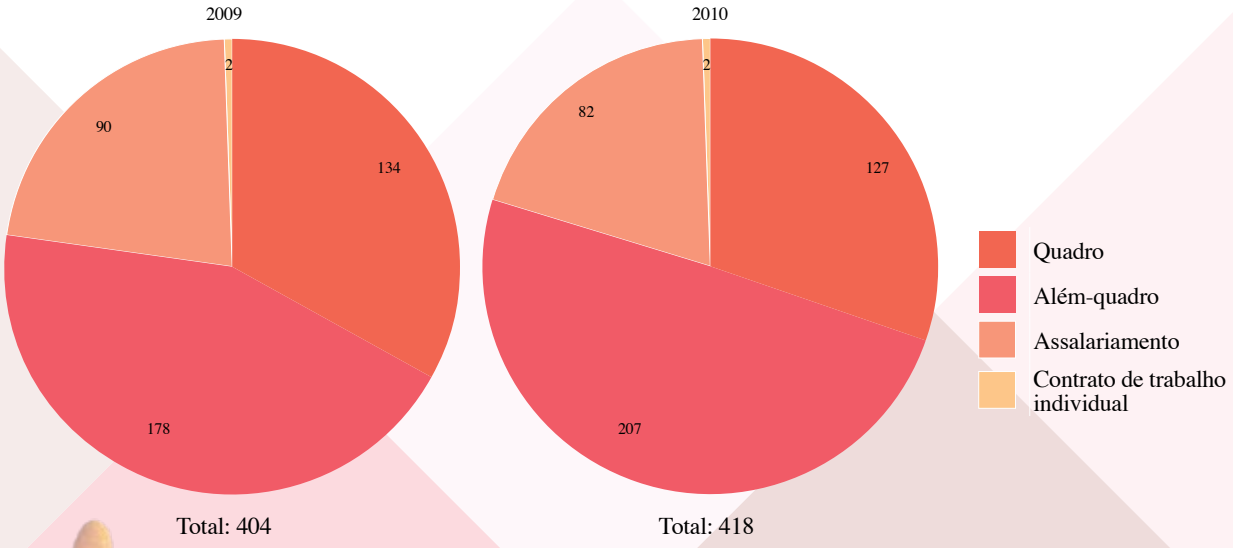
9.2 Situação e desenvolvimento dos recursos humanos

Em 2010, o IAS contava com 418 trabalhadores, o que corresponde a um aumento de 14 relativamente aos 404 em 2009. Esta evolução deve-se à desvinculação normal do serviço, ingresso ao serviço, pedido de licença sem vencimento de curta duração, requisição por outros serviços governamentais e regresso ao IAS, após o fim da referida requisição. Em termos concretos, no mesmo ano, o IAS recrutou 1 consultor técnico, 12 técnicos superiores, 2 tradutores-intérpretes, 14 técnicos e 9 adjuntos técnicos. Além disso, 1 técnico superior requisitado por outro serviço governamental regressou ao IAS, 1 enfermeiro-graduado requereu licença sem vencimento de curta duração, 1 técnico superior foi nomeado para prestar serviço em outras entidades governamentais e 1 adjunto técnico foi requisitado por outro serviço governamental, tendo cessado funções 1 médico não diferenciado, 3 técnicos superiores, 1 enfermeiro de grau I, 3 técnicos, 3 adjuntos técnicos, 2 auxiliares técnicos, 1 motorista de ligeiros e 8 auxiliares.

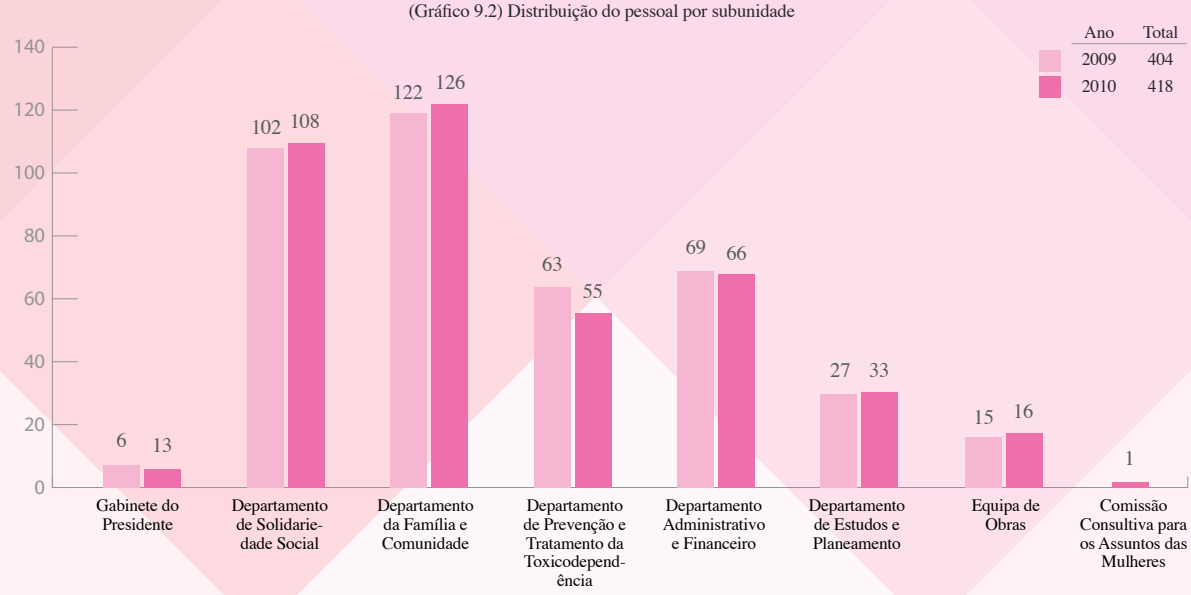
Características e distribuição do pessoal

Entre os 418 trabalhadores, 292 possuem habilitações literárias de ensino superior, representando 70% do total, ou seja, um aumento de 5% em relação a 2009. Em 2010, o IAS contava com 119 técnicos superiores/equiparados, possuindo todos habilitações literárias de licenciatura ou de grau superior, e 81 técnicos/equiparados, dos quais 52 possuem títulos académicos de licenciatura ou de grau superior.

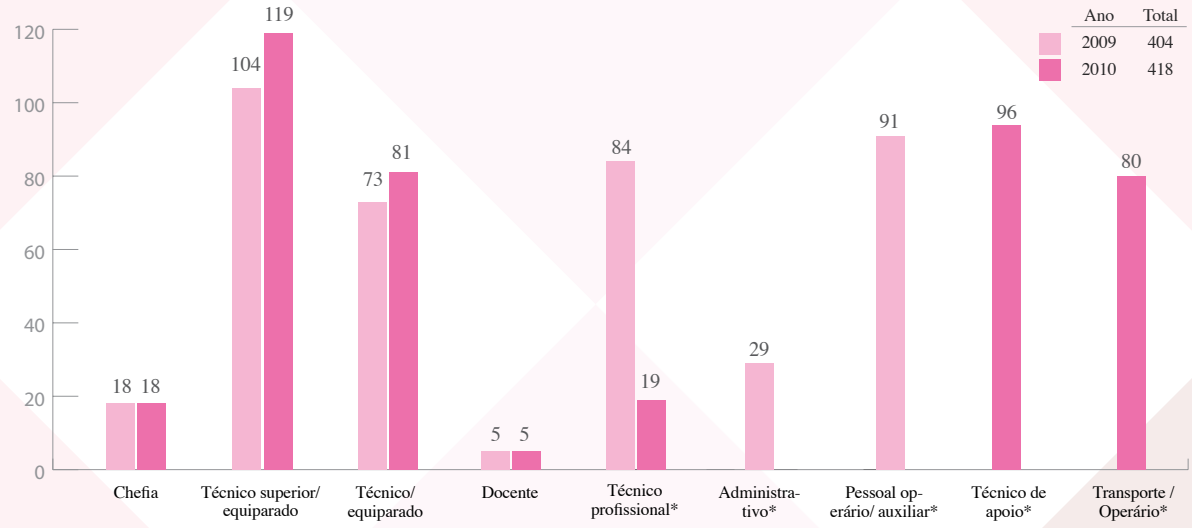
(Gráfico 9.1) Formas de contratação dos trabalhadores do IAS



(Gráfico 9.2) Distribuição do pessoal por subunidade

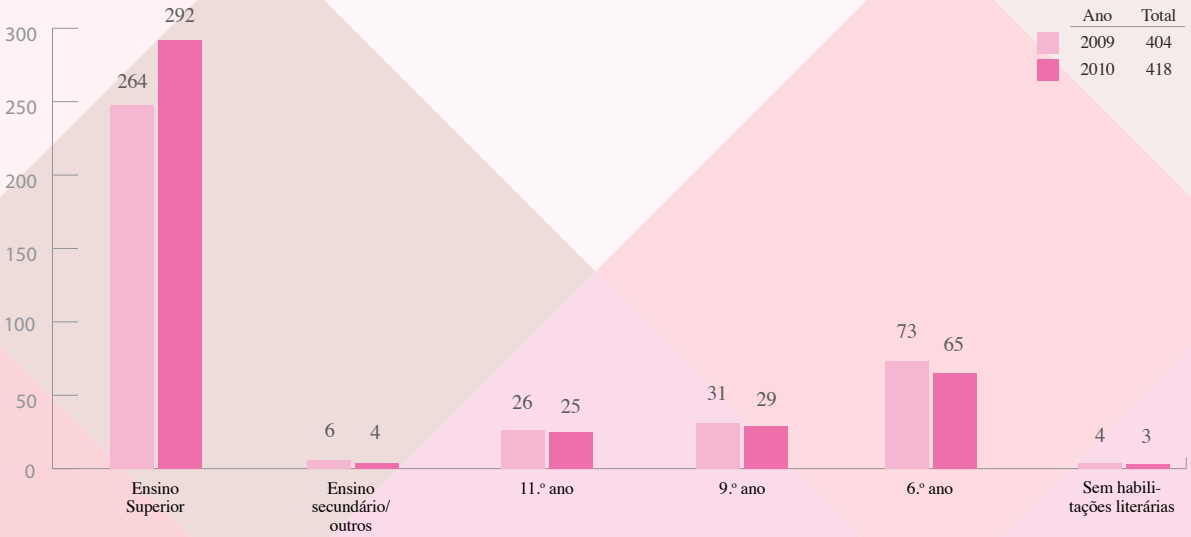


(Gráfico 9.3) Distribuição do pessoal por grupos profissionais



* Segundo o Despacho do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura de Maio e de Agosto de 2010, foi autorizada, a passagem, de acordo com a Lei n.º 14/2009, intitulado "Regime das carreiras dos trabalhadores dos serviços públicos", e a Lei n.º 18/2009, intitulado "Regime da carreira de enfermagem", do pessoal do IAS para as respectivas carreiras e cargos, passagem essa que foi concluída respectivamente em Junho e Agosto de 2010.

(Gráfico 9.4) Distribuição do pessoal por habilitações literárias



De entre os trabalhadores, a maioria é do sexo feminino, representando 66% do total e os do sexo masculino ocupam 34%. Em geral, as idades oscilam entre os 31 e 40 anos e entre os 46 e 50, respectivamente, ocupando 49,5% do total dos trabalhadores.

(Quadro 9.3) Distribuição do pessoal por grupo etário e por sexo

Sexo / Idade	Masculino	Feminino	Total
21-25	9	11	20
26-30	14	47	61
31-35	16	50	66
36-40	25	43	68
41-45	16	41	57
46-50	33	40	73
51-55	14	24	38
56-60	9	17	26
≥61	6	3	9
Total	142	276	418

9.3 Sistemas informatizados

Para dar respostas às necessidades de serviços e apoiar os projectos em desenvolvimento, o IAS continuou a realizar novos serviços na área de informática, assim como optimizar continuamente os sistemas informáticos e as instalações existentes, de modo a garantir a estabilidade dos referidos sistemas e promover o desenvolvimento sustentável.

Sistema de registo e estatística de casos de pedido de aconselhamento através da Linha Aberta do Gabinete da Acção Familiar

Foi programado para o Gabinete da Acção Familiar o sistema informático processional, que serve para armazenar os dados pessoais e informações sobre os pedidos feitos através da Linha Aberta de Aconselhamento, de modo a se poder, com facilidade, ter acesso aos referidos dados estatísticos.

Sistema para a estatística de casos de espera de vagas para o ingresso na creche

Foi preparado um sistema informático, para a Divisão de Infância e Juventude, para os trabalhos de estatística de casos de espera de vagas para ingresso na creche. Com o apoio deste sistema pode-se recolher e proceder à estatística do número de pessoas que se encontram a aguardar o ingresso na creche e o número de caso de ingresso nas mesmas instalações de serviço social, de modo a fornecer informações para a compreensão das necessidades das creches nas diversas zonas comunitárias de Macau, informações essas que possibilitam a mobilização e distribuição adequada dos recursos sociais para dar resposta às necessidades detectadas.

Sistema central para o registo de casos de abstenção do vício do jogo da Casa de Vontade Firme

Foi criada, para a Casa de Vontade Firme, uma plataforma electrónica central, através da qual se organizam e analisam as informações referentes aos casos de abstenção do vício do jogo, registadas nos diversos centro de abstenção do vício do jogo de Macau, de modo a obter dados estatísticos sobre a situação actual e tendência dos indivíduos que queiram abster-se do jogo.

Reconstrução da página electrónica sobre o combate às drogas

Seis anos após o início da activação da página electrónica sobre o combate às drogas, começou-se a sentir necessidades de actualizar o conteúdo da referida página, bem como de reforçar a capacidade do hardware do server e de acelerar a velocidade da rede, de modo a satisfazer as necessidades actualmente sentidas. Para além disso, com vista a alcançar uma melhor sistematização e informatização dos dados referentes à situação de combate às drogas, era preciso criar uma base de dados para armazenar as notícias sobre o assunto em referência, acrescentando também um novo interface que permitisse uma actualização mais rápida de informações, de modo a melhor servir os habitantes de Macau, fornecendo-lhes novidades sobre a matéria. Com base nas razões acima referidas que o IAS procedeu à reconstrução da mencionada website.

Actualização e alargamento do site de Educação de Vida Sadia

Realizaram-se a actualização e alargamento do site de Educação de Vida Sadia, tornando-o mais atractivo e de mais fácil utilização, de modo que os alunos do ensino primário possam manter o contacto com Harold Fans Club, que lhes proporciona jogos na rede e informações úteis, assim como aquisição de conhecimentos sobre a manutenção da saúde e da prevenção do abuso de medicamentos.

Optimização do sistema interno informático

Ao mesmo tempo que que se fazia a optimização do software do sistema de E-mail e as respectivas instalações, com vista a reforçar as funções e melhorar os efeitos, o IAS introduziu, no sistema interno informático, o blade server, network-attached storage, VPS server, de modo a diminuir o espaço ocupado e a electricidade gasta, assim como aumentou a flexibilidade na distribuição de instalações informáticas e na disponibilidade fornecida, garantindo a estabilidade dos serviços informáticos e o desenvolvimento sustentável.

9.4 Restauração e remodelação de instalações do IAS

Em 2010, o IAS desenvolveu vários projectos de restauração e de remodelação. Totalizaram-se em MOP9.891.389,30 as despesas do IAS em obras de remodelação e de manutenção das instalações cedidas pelo Governo da RAEM às instituições particulares, das quais fazem parte as obras de alargamento e remodelação das creches, a restauração do Centro de Reabilitação Mental, e obras e remodelação do próprio edifício para outros equipamentos sociais. Foram gastas MOP4.572.680,00 nas 16 obras de subunidades/equipamentos subordinados ao IAS (incluindo os escritórios alugados).

9.5 Apoio financeiro a instituições/ associações de solidariedade social

O apoio financeiro concedido pelo IAS a instituições particulares/associações de solidariedade social reveste-se das seguintes formas: subsídio regular, subsídio eventual e transferência de capital. Nos últimos quatro anos, o valor do subsídio concedido às instituições de solidariedade social tem apresentado uma tendência nítida de subida. Em 2010, foi atribuído um montante total de MOP327.014.933,00 para o subsídio regular, o que representa um aumento de MOP22.705.710,50 em relação a 2009. Devido ao facto de, no período de gestão, não ter sido feito, em termos globais, reajustamento no montante do apoio financeiro prestado às associações/equipamentos de solidariedade social, registou-se um abrandamento do ritmo do aumento, tendo sido de 23,97% o aumento do subsídio eventual e de 188,32% o aumento da transferência de capital.

(Quadro 9.4) Situação de apoio financeiro regular concedido a instituições/associações de solidariedade social de Macau

Âmbito de serviço	Montante concedido (MOP)
Instituições/ Associações de Solidariedade Social	35,808,556.00
Serviço de Apoio a Crianças e Jovens	79,965,733.00
Creche	35,075,227.00
Lar de Crianças e Jovens	29,157,476.00
Serviço para Jovens Extensivo ao Exterior e outros equipamentos	15,733,030.00
Serviço de Apoio a Idosos	91,486,043.00
Lar para Idosos	51,774,422.00
Centro de Dia para Idosos	8,900,050.00
Centro de Cuidados Especiais	7,271,084.00
Centro de Convívio	11,345,445.00
Serviços de Cuidados Domiciliários Integrados e de Apoio	7,452,588.00
Serviço para Idosos Isolados	4,742,454.00
Serviço de Reabilitação	68,896,490.00
Lar de Pessoas Deficientes	28,260,945.00
Centro de Dia	19,473,807.00
Oficina de Trabalho Protegido	5,822,606.00
Centro de Formação	4,500,960.00
Centro de Educação/Centro de Pré-Escolaridade	2,918,400.00
Autocarro para Pessoas Deficientes	4,787,832.00
Serviços Gerais	3,131,940.00
Serviço Comunitário	14,777,240.00
Centro Comunitário	14,777,240.00
Serviço de Apoio à Família	22,420,026.00
Centro de Apoio à Família	11,815,230.00
Centro de Acolhimento Temporário	4,826,412.00
Instituição de Aconselhamento	2,381,136.00
Serviço de Apoio a Novos Imigrantes em Macau	512,496.00
Serviço de Rede de Apoio Mútuo a Famílias Monoparentais	2,884,752.00
Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência	13,660,845.00
Lar de Tratamento e Reabilitação da Toxicodependência	6,834,080.00
Serviço de Desintoxicação Extensivo ao Exterior	4,133,296.00
Residência Temporário	-
Serviço de Prevenção Primária	2,693,469.00
Total	327,014,933.00

(Quadro 9.5) Situação do apoio financeiro eventual concedido a instituições/associações de solidariedade social de Macau

Âmbito de serviço	Montante concedido (MOP)
Serviço de apoio a crianças e jovens	32,969,826.80
Serviço de apoio a idosos	7,038,372.10
Serviço de reabilitação	2,774,361.97
Serviço de prevenção e tratamento da toxicodependência	2,163,920.80
Serviço de apoio à família e comunidade	7,653,436.70
Associação de beneficência	10,836,670.40
Outros âmbitos de serviço social	9,091,003.40
Total	72,527,592.17

9.6 Optimização da qualidade do serviço

Em Setembro de 2010, foi apresentada à Comissão de Avaliação dos Serviços Públicos a requisição para continuação da execução dos 36 projectos da Carta de Qualidade do IAS, tendo a mesma sido deferida em Novembro, sendo necessário, porém, fazer o acompanhamento das propostas sobre a melhoria dos referidos projectos.

Este Instituto continuou a realizar os trabalhos relacionados com os projectos de electrolisação do Programa da Reforma da Administração Pública, faltando a parte do trabalho sobre o "ofício electrónico e documento electrónico de uso interno", referente à parte técnica informática que está actualmente em estudo.

Mecanismo de Reclamações

Em 2010, o número total de casos recebidos pelo mecanismo de reclamações foi de 154, número aproximado ao registado em 2009 (ano de comparação para os seguintes casos). De entre os 154 casos, 56 eram reclamações e 54 eram pedidos de apoio, tendo-se verificado assim um aumento de 5% de reclamações e uma redução de 16,9% de pedido de apoio. Foram 13 os casos de denúncia, um aumento de 8%, 3 casos de elogios, 23 casos de sugestões e 5 casos de reclamação. A maioria das unidades têm estado a concluir o trabalho de acompanhamento dentro do prazo estabelecido.

Sistema de Gestão da Qualidade ISO9001

A avaliação de seguimento da Divisão de Gestão e Licenciamento dos Equipamentos Sociais foi realizada em Setembro de 2010, e a auditoria interna da sua qualidade foi feita em Novembro do mesmo ano. Para além disso, iniciou-se formalmente em Agosto de 2010 a avaliação da Secção de Contabilidade e Tesouraria da Divisão Administrativa e Financeira, para o efeito da obtenção do Certificado do Sistema de Gestão de Qualidade ISO9001, tendo concluído em Outubro a primeira fase de avaliação ("Avaliação do sistema de gestão de qualidade"), prevendo-se que segunda fase de avaliação tenha início em princípios de 2011 e se concluirá em meados do mesmo ano ("A criação e implementação do sistema de gestão de qualidade").

Programa de Avaliação do Grau de Satisfação do Utente

Este Programa tem estado a ser promovido no IAS há sete anos: as subunidades recolhem as opiniões dos utentes através de inquérito por questionário, fazem avaliação dos respectivos serviços e tomam medidas necessárias de acordo com a situação real, com a finalidade de elevar a qualidade do serviço e responder eficazmente à procura da população. As estatísticas de 2010 mostram que o grau de satisfação dos utentes oscila entre 66,7% e 100%, sendo máxima a classificação no grau de

satisfação sobre as questões de "obras de remodelação/restauração" e de "serviço de adopção" (100%), seguindo-se-lhes as questões de "Uma Visão Global sobre o Tabagismo (professores) " (97,9%) e "Curso de Educação de Vida Sadia" (96,3%). No entanto, o resultado do Inquérito do Grau de Satisfação do Serviço de Apoio a Instituições, realizado pela Divisão de Reabilitação, é menos satisfatório, sendo o grau de satisfação dos inquiridos apenas de 66,7%, e os graus de satisfação para com outras questões a atingir 78,9% ou superior. De um modo geral, as respostas dos inquiridos são positivas e as classificações do grau de satisfação são ideais, o que reflecte a satisfação da população para com os serviços prestados pelo IAS.

Carta de qualidade

Em 2010, o IAS realizou 36 projectos da Carta de Qualidade prestando diversos serviços aos cidadãos segundo 52 indicadores de qualidade, tendo sido concluída a maioria dos projectos com o aumento da taxa de alcance do objectivo, em comparação com 2009. No início de 2010, o IAS pediu à Comissão de Avaliação dos Serviços Públicos para rever os projectos da Carta de Qualidade reconhecidos, parte dos quais foi considerada como correspondente aos requisitos e objectivos definidos pela referida comissão.

No ano em análise, o IAS acompanhou activamente as propostas apresentadas no Relatório de Avaliação, aperfeiçoou e optimizou continuamente os procedimentos de acordo com a situação actual. A par do aperfeiçoamento dos projectos existentes, apresentará requisição para a avaliação dos restantes projectos segundo os objectivos definidos na planificação a médio prazo, com vista a melhorar o nível de serviço do IAS no seu conjunto.

Optimização dos procedimentos administrativos

Em 2011, foram promovidos pelo IAS um total de 16 projectos de optimização dos procedimentos administrativos (6 dos quais eram projectos não concluídos em 2009), tendo sido concluídos 8. Devido à influência dos diversos factores existentes objectivamente, alguns projectos necessitaram de ser transferidos para o ano de 2011 para continuarem a ser executados. É de sublinhar que os trabalhos realizados pelo IAS relativamente à Optimização dos procedimentos administrativos são bastantes satisfatórios.

Trabalhos do Programa de Gestão da Integridade

Em 2010, o IAS assinou com o Comissariado contra a Corrupção o protocolo sobre a segunda fase do Programa de Gestão da Integridade, cujo tempo de duração é de dois anos. Planeia-se que no primeiro ano se continue, com base nos trabalhos realizados na primeira fase do Programa (2007 – 2009), a optimizar os trabalhos dos três projectos, nomeadamente o da atribuição do apoio económico, o do licenciamento e o da aquisição de bens e serviços. Além disso, examina-se a situação actual deste Instituto, a fim de elaborar as respectivas medidas, através de orientações principais como "Formação inicial antes do ingresso na Função Pública", "Definição das funções de trabalhadores de categorias diferentes, implementando o 'Princípio de administração segundo a Lei'", e "Definição com clareza do regime de consulta e utilização de informações reservadas pelos respectivos serviços por trabalhadores de categorias diferentes".

Anexo

Quadros dos Serviços / Equipamentos Sociais de Macau em 2010

Serviço de Apoio à Família

	Centro de Acção Social	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Centro de Acção Social de São Lourenço e Sé (Zona do Sul)	Público	Público	Não aplicável*
2	Centro de Acção Social de Santo António e São Lázaro (Zona Central)	Público	Público	Não aplicável*
3	Centro de Acção Social Nossa Senhora de Fátima (Zona do Tamagnini Barbosa)	Público	Público	Não aplicável*
4	Centro de Acção Social da Ilha Verde	Público	Público	Não aplicável*
5	Centro de Acção Social da Taipa e Coloane (Ilhas)	Público	Público	Não aplicável*
6	Gabinete de Acção Familiar	Público	Público	Não aplicável*

	Centro de Apoio à Família	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Centro de Apoio à Família da União Geral das Associações dos Moradores de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
2	Centro de Apoio à Família "Kin Wa" da Secção de Serviço Social da Igreja Metodista de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
3	Centro de Educação e Apoio à Família na Ilha da Taipa da Secção de Serviço Social da Igreja Metodista de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
4	Centro de Apoio Familiar da Associação das Mulheres de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
5	Centro de Apoio às Famílias Carenciadas da Associação de Mútuo Auxílio das Mulheres das Ilhas	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
6	Centro de Apoio à Família – Casa Ricci	Não lucrativo	Subsidiado	Não aplicável
7	Centro de Apoio Familiar da Zona Norte da Associação das Mulheres de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
8	Centro de Apoio às Relações Conjugais e Familiares do Movimento Católico de Apoio à Família Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
9	Centro de Apoio Mútuo para Mulheres da Congregação das Irmãs Nossa Senhora da Caridade do Bom Pastor	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
10	Centro de Protecção das Crianças da Associação de Luta Contra os Maus Tratos às Crianças de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
11	Centro de Apoio à Família da Praça de Ponte e Horta	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
12	Família Afectuosa e Solidária - Centro de Aconselhamento sobre o Jogo e de Apoio à Família de Sheng Kung Hui (1)	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
13	Centro de Senhora (Cáritas)	Não lucrativo	Não subsidiado	Não aplicável

(1) A licença deste centro foi emitida em Novembro.

	Centro de Acolhimento Temporário	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Centro do Bom Pastor	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
2	Casa Corcel (Centro de Acolhimento para Desalojados)	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
3	Centro de Solidariedade Lai Yuen da Associação das Mulheres de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
4	Centro de Acolhimento Temporário para Mulheres "Ian Oi Chi Ká"	Não lucrativo	Não Subsidiado	Portador de licença

	Instituição de aconselhamento	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Casa de Vontade Firme – Serviço de Aconselhamento para a Problemática do Jogo	Pública	Pública	Não aplicável*
2	Cáritas de Macau — Esperança de Vida	Não lucrativa	Subsidiada	Não aplicável

	Serviço de Apoio a Novos Imigrantes de Macau	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Apoio Social para Famílias Imigrantes da União Geral das Associações dos Moradores de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Não aplicável

*Subunidades do Instituto de Acção Social

	Rede de Apoio Mútuo a Famílias Monoparentais	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Centro Comunitário Tamagnini Barbosa da Associação Geral dos Operários	Não lucrativo	Subsidiado	Não aplicável
2	Centro de Apoio à Família – Casa Ricci	Não lucrativo	Subsidiado	Não aplicável
3	Centro de Apoio Familiar da Associação das Mulheres de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Não aplicável
4	Centro de Apoio à Família "Kin Wa" da Secção de Serviço Social da Igreja Metodista de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Não aplicável
5	Centro Comunitário de Iao Hon	Não lucrativo	Subsidiado	Não aplicável

	Centro de Sinistrados	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Centro de Sinistrados da Ilha Verde	Público	Público	Não aplicável*

Serviço de Apoio a Crianças e Jovens

	Creche	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Creche "Mong-Há"	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
2	Creche Cáritas	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
3	Creche Fai Chi Kei	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
4	Creche (III) da Associação das Mulheres de Macau	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
5	Creche Tung Sin Tong (I)	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
6	Creche Tung Sin Tong (II)	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
7	Creche Tung Sin Tong (III)	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
8	Creche "Fu Luen Tai Yat Toc I So"	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
9	Creche S. João	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
10	Creche dos Operários	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
11	Creche Sa Lei Tau Fong Chong Toc I Chong Sam	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
12	Creche "Papa João XXIII"	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
13	Creche Santa Maria Mazzarello	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
14	Creche "O Golfinho" da Associação das Mulheres de Macau	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
15	Creche Fong Chong Toc I So	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
16	Creche "Infantário de Nossa Senhora do Carmo"	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
17	Creche da Associação dos Cristãos em Acção	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
18	Creche S. João (NAPE)	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
19	Creche "O Traquinas"	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
20	Creche "A Gaivota"	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
21	Creche "A Andorinha" da Associação das Mulheres de Macau	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
22	Creche do Montepio Geral de Macau "D. Ana Sofia Monjardino"	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
23	Creche da Santa Casa da Misericórdia de Macau	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
24	Creche Tung Sin Tong IV	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
25	Creche II da Associação das Mulheres de Macau	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
26	Creche da Associação das Mulheres de Macau	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
27	Creche das Missionárias da Caridade - "Ian Oi Chun Kao Toc I So"	Não lucrativa	Não subsidiada	Portadora de licença
28	Creche "Infantário Santa Rosa Lima"	Não lucrativa	Não subsidiada	Portadora de licença
29	Creche "Centro Infantil Santo António"	Não lucrativa	Não subsidiada	Portadora de licença
30	Creche Anexa à Escola Hou Kong	Não Lucrativa	Não subsidiada	Portadora de licença
31	Creche Hang Foc Sio I Chong Sam	Lucrativa	Não subsidiada	Portadora de licença
32	Creche "O Pequeno Mundo"	Lucrativa	Não subsidiada	Portadora de licença

	Lar de Crianças e Jovens	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Casa "ECF Fellowship Orphanage Inc."	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
2	Lar de Jovens de Mong-Há	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
3	Centro Residencial "Arco-Iris"	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
4	Instituto "Helen Liang"	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
5	Berço da Esperança	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de autorização provisória
6	Lar de S. José Ká-Hó	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
7	Jardim Dom Versiglia	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
8	Fonte da Esperança	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de autorização provisória
9	Lar de Estrela da Esperança do Sheng Kung Hui	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de Licença

*Subunidades do Instituto de Acção Social

	Equipa de Intervenção Comunitária para Jovens	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Equipa de Intervenção Comunitária para Jovens da Zona Norte Sheng Kung Hui	Não lucrativo	Subsidiado	Não aplicável
2	Equipa de Intervenção Comunitária para Jovens da UGAMM	Não lucrativo	Subsidiado	Não aplicável

	Serviços Gerais aos Jovens e às Famílias	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Complexo de Apoio à Juventude e Família da Taipa Cheng Kung Hui (2)	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de Licença

(2) O Complexo entrou em funcionamento em Março.

Serviço de Apoio a Idosos

	Lar para Idosos	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Lar de Idosos de N. Sr.ª de Ká-Hó	Não lucrativo	Subsidiado	Apreciação – Funcionamento
2	Lar da Nossa Senhora da Misericórdia	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
3	Lar de Idosos da Obra das Mães	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
4	Asilo Vila Madalena	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
5	Asilo de Betânia	Não lucrativo	Subsidiado	Apreciação – Funcionamento
6	Asilo de São Francisco Xavier	Não lucrativo	Subsidiado	Apreciação – Funcionamento
7	Asilo Santa Maria	Não lucrativo	Subsidiado	Apreciação – Funcionamento
8	Lar de Cuidados Especiais da Obra das Mães	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
9	Lar de Cuidados "Sol Nascente" da Areia Preta	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
10	Asilo de São José	Não lucrativo	Não Subsidiado	Portador de licença
11	Lar de Idosos "Hou Kong Yuet Lai"	Lucrativo	Não Subsidiado	Portador de licença
12	Lar de Idosos "Pinheiro"	Lucrativo	Não Subsidiado	Portador de licença
13	Lar de Idosos de Macau (Fok Hoi)	Lucrativo	Não Subsidiado	Portador de licença
14	Lar para Idosos "Yee On"	Lucrativo	Não Subsidiado	Portador de licença
15	Lar para Idosos "Yee On" (Nga San)	Lucrativo	Não Subsidiado	Portador de licença
16	Lar para Idosos "Yee On" (Yat Lai)	Lucrativo	Não Subsidiado	Portador de licença
17	Lar de Idosos Ian Oi Limitada	Lucrativo	Não Subsidiado	Portador de licença
18	Lar de Idosos Ieng Hong (3)	Lucrativo	Não Subsidiado	Portador de licença
19	Lar de Idosos Ieng Hong – Helene Hin	Lucrativo	Não Subsidiado	Portador de licença
20	Asilo de Felicidade	Lucrativo	Não Subsidiado	Portador de licença

(3) O Lar encerrou em Junho

	Serviço de Cuidados Domiciliários Integrados e de Apoio	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Centro de Dia da Ilha Verde (Serviço de Cuidados Domiciliários Integrados e de Apoio)	Não lucrativo	Subsidiado	Não aplicável
2	Centro de Dia de Mong-Há (Serviço de Cuidados Domiciliários Integrados e de Apoio)	Não lucrativo	Subsidiado	Não aplicável
3	Centro de Cuidados Especiais Longevidade (Serviço de Cuidados Domiciliários Integrados e de Apoio)	Não lucrativo	Subsidiado	Não aplicável
4	Centro de Dia do Porto Interior (Serviço de Cuidados Domiciliários Integrados e de Apoio)	Não lucrativo	Subsidiado	Não aplicável

	Serviço para Idosos Isolados	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Rede de Serviços Carinhosos aos Idosos da União Geral das Associações dos Moradores de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Não aplicável
2	Centro de Dia da Ilha Verde	Não lucrativo	Subsidiado	Não aplicável
3	Centro de Dia de Mong-Há	Não lucrativo	Subsidiado	Não aplicável
4	Centro de Cuidados Especiais Longevidade	Não lucrativo	Subsidiado	Não aplicável
5	Centro de Dia do Porto Interior	Não lucrativo	Subsidiado	Não aplicável

	Centro de Dia para Idosos	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Centro de Dia da Praia do Manduco	Público	Público	Isento
2	Centro de Apoio aos Idosos da União Geral das Associações dos Moradores de Macau (4)	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
3	Centro de Dia da Ilha Verde	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
4	Centro de Dia da Residência D. Julieta Nobre de Carvalho (5)	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
5	Centro de Dia de Mong-Há	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
6	Centro de Dia "Chong Pak Chi Ká"	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
7	Centro de Cuidados Especiais Longevidade	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
8	Centro de Cuidados Especiais Rejuvenescer	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
9	Centro de Dia do Porto Interior	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de autorização provisória
10	Centro I Chon da União Geral das Associações dos Moradores de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença

(4) O Centro encerrou em Setembro.
(5) O Centro encerrou em Outubro.

	Centro de Convívio	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Centro de Convívio Fai Chi Kei	Público	Público	Não aplicável*
2	Centro de Convívio Vivacidade da Associação Geral dos Operários de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
3	Centro de Convívio do Bairro do Antigo Hipódromo, Areia Preta e Iao Hon de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
4	Centro de Convívio "Kei Hong Lok Yuen" do Centro Pastoral da Areia Preta	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
5	Centro de Convívio "Clube de Terceira Idade"	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
6	Centro de Convívio da Associação de Mútuo Auxílio dos Moradores de Mong-Há	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
7	Centro de Convívio da Associação de Beneficência e Assistência Mútua dos Moradores do Bairro Artur Tamagnini Barbosa	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
8	Centro de Convívio da Associação de Mútuo Auxílio dos Moradores do Sam Pá Mun	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
9	Centro de Convívio da Associação de Mútuo Auxílio dos Moradores do Bairro de San Kio	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
10	Casa para Anciãos da Paróquia de Santo António	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
11	Centro de Lazer e Recreação dos Anciãos da Associação de Beneficência e Assistência Mútua dos Moradores do Bairro "Tai O"	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
12	Centro de Lazer e Recreação dos Anciãos da União Geral das Associações dos Moradores de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
13	Centro de Lazer e Recreação dos Anciãos da Associação dos Residentes do Bairro da Praia do Manduco	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
14	Centro de Lazer e Recreação dos Anciãos da Associação dos Moradores da Zona Sul de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
15	Centro para Idosos da Casa Ricci	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
16	Centro de Convívio da Obra das Mães	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
17	Centro de Convívio "Casa dos Pinheiros" da Taipa	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
18	Centro de Convívio da Associação dos Habitantes das Ilhas Kuan Iek	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
19	Centro de Convívio "Missão Luterana de Hong Kong e Macau/Centro de Terceira Idade Yan Kei "	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
20	Centro de Convívio de Cheng Chong da Associação de Beneficência e Assistência Mútua dos Moradores do Bairro Fai Chi Kei	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
21	Centro de Convívio "Ilha Verde I Hong"	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
22	Centro de Convívio "Hong Nin Chi Ka" do Tamagnini Barbosa	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
23	Centro de Convívio da Associação de Mútuo Auxílio dos Moradores do Patane	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
24	Centro de Lazer e Recreação da Associação das Mulheres (6)	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de autorização provisória

(6) O Centro entrou em funcionamento em Novembro

	Serviço de Teleassistência	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Centro de Serviços de Teleassistência "Peng On Tung"	Não lucrativo	Subsidiado	Não aplicável

Serviço de Reabilitação

	Lar de Pessoas Deficientes	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Residência Temporária de Mong – Há	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
2	Centro de Santa Lúcia	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
3	Centro de Santa Margarita	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de autorização provisória
4	Lar de Nossa Senhora da Penha	Não lucrativo	Subsidiado	Apreciação – Funcionamento
5	Lar São Luís Gonzaga	Não lucrativo	Subsidiado	Apreciação – Funcionamento

	Centro de Dia	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Centro "O Amanhecer"	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
2	Centro de Apoio Social para Surdos	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
3	Centro "A Madrugada"	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
4	Centro de Dia "Alvorada"	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
5	Centro de Apoio Vocacional Kai Lung	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
6	Centro de Reabilitação de Cegos	Não lucrativo	Subsidiado	Apreciação – Funcionamento
7	Centro Kai Hong	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
8	Centro Hong Ieng da Associação de Reabilitação "Fu Hong" de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Não aplicável
9	Centro I Lok da Associação de Reabilitação "Fu Hong" de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de autorização provisória

*Subunidades do Instituto de Acção Social

	Oficina de Trabalho Protegido	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Centro de Apoio Social e Oficina de Trabalho Protegido para Deficientes	Não lucrativo	Subsidiado	Apreciação – Funcionamento
2	Centro Pou Choi da Associação de Reabilitação "Fu Hong" de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença

	Centro de Formação Profissional	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Centro de Formação Profissional e de Estimulação do Desenvolvimento para Deficientes Mentais de Macau Special Olympics	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
2	Loja do Canto (Centro de Formação Profissional)	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
3	Centro de Apoio ao Emprego para Deficientes Mentais de Macau Special Olympics	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
4	Casa de Petisco "Sam Meng Chi"(7)	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença

(7) A licença foi cancelada em Outubro

	Serviços Gerais de Reabilitação	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Complexo de Serviços "Hong Lok"	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença

	Centro de Educação/Centro de Pré-escolaridade	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Centro de Desenvolvimento Infantil "Kai Chi"	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
2	Centro de Educação para Crianças com Problema de Audição	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença

	Serviço de Autocarro de Reabilitação	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Autocarro de Reabilitação de Cáritas	Não lucrativo	Subsidiado	Não aplicável
2	Cruz Vermelha de Macau - Serviço de Ambulância Não Urgente (Macau Red Cross Medical Transfer Service)	Não lucrativo	Subsidiado	Não aplicável

	Centro de Avaliação	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Centro de Avaliação Geral de Reabilitação	Público	Público	Não aplicável*

Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência

	Lar de Tratamento e Reabilitação da Toxicodependência	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau - Centro de Reabilitação	Não lucrativo	Subsidiado	Não aplicável
2	Associação Desafio Jovem de Macau (Secção Masculina)	Não lucrativo	Subsidiado	Não aplicável
3	Associação Desafio Jovem de Macau (Secção Feminina)	Não lucrativo	Subsidiado	Não aplicável
4	Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau - Centro de Reabilitação	Não lucrativo	Subsidiado	Não aplicável
5	St. Stephen's Society (House of Promise)	Não lucrativo	Não Subsidiado	Não aplicável

	Serviço de Reabilitação para os Toxicodependentes	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Complexo de Apoio a Toxicodependentes	Público	Público	Não aplicável*

	Serviço de Prevenção da Toxicodependência	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Centro de Educação de Vida Sadia	Público	Público	Não aplicável*
2	Centro de Apoio à Educação para o Combate ao Abuso de Drogas(8)	Público	Público	Não aplicável*
3	Centro Comunitário para Jovens da Associação dos Jovens Critãos de Macau (YMCA)	Não lucrativo	Subsidiado	Não Aplicável
4	Associação de Beneficência Au Hon Sam - Consulta Externa de Desabituação Tabágica	Não lucrativa	Subsidiada	Não aplicável

(8) O Centro encerrou em Janeiro.

*Subunidades do Instituto de Acção Social

	Serviço de Desintoxicação Extensivo ao Exterior	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Confraternidade Cristã Vida Nova - Secção "Smart Youth"	Não lucrativo	Subsidiado	Não aplicável
2	Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau – Serviço Extensivo ao Exterior	Não lucrativa	Subsidiada	Não aplicável

Serviço de Centros Comunitários

	Centro comunitário	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Centro Comunitário da Ilha Verde	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
2	Centro Comunitário de Iao Hon	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
3	Centro Comunitário de Mong-Há	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
4	Centro Comunitário Tamagnini Barbosa	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
5	Centro Comunitário da Taipa da União Geral das Associações dos Moradores de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
6	Centro de Apoio Social da Associação Baptista Ha Wan	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
7	Centro de Actividades Complexão da Associação Geral dos Operários de Macau em Taipa	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
8	Centro de Serviço Comunitário da Areia Preta da União Geral das Associações dos Moradores de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
9	Centro de Prestação de Serviços Gerais da Associação Promotora do Desenvolvimento de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
10	Centro Comunitário da Praia do Manduco	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
11	Centro Comunitário da Zona de Aterros do Porto Exterior	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
12	Centro de Serviços da Zona Norte da Federação das Associações dos Operários de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
13	Centro Lok Chon da União Geral das Associações dos Moradores de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
14	Centro Comunitário "Sun Tou Tong"	Não lucrativo	Não subsidiado	Portador de licença

Índice de Gráficos e Quadros

Índice de Gráficos

(Gráfico 1.1)	Situação de atendimento dos CASs	12
(Gráfico 3.1)	Origem dos pedidos do serviço de prestação de cuidados permanentes	36
(Gráfico 4.1)	Estatística sobre os tipos de deficiência dos utentes dos equipamentos sociais	45
(Gráfico 5.1)	N.º de alunos que frequentaram os diversos cursos em 2010	49
(Gráfico 5.2)	Situação da participação de escolas e alunos em actividades de educação sobre a vida sadia, nos últimos anos	50
(Gráfico 5.3)	N.º de utentes atendidos no serviço de consulta externa	58
(Gráfico 6.1)	N.º de serviços/equipamentos sociais sob tutela do IAS	63
(Gráfico 9.1)	Formas de contratação dos trabalhadores do IAS	88
(Gráfico 9.2)	Distribuição do pessoal por subunidade	89
(Gráfico 9.3)	Distribuição do pessoal por grupos profissionais	89
(Gráfico 9.4)	Distribuição do pessoal por habilitações literárias	89

Índice de Quadros

(Quadro 1.1)	Situação dos serviços prestados pelos CASs à população	11
(Quadro 1.2)	Tipos de subsídios atribuídos pelo IAS	13
(Quadro 1.3)	Concessão do subsídio eventual	13
(Quadro 1.4)	N.º de requerentes do Subsídio para Idosos em 2010	14
(Quadro 1.5)	Situação do atendimento de casos através da prestação do serviço de apoio urgente durante 24 horas	18
(Quadro 1.6)	Serviços/equipamentos de apoio à família e à comunidade, regularmente subsidiados pelo IAS	18
(Quadro 2.1)	Estatística dos casos relacionados com serviços de creches e lares	28
(Quadro 2.2)	Casos de colaboração com o Tribunal e o Ministério Público	29
(Quadro 2.3)	Serviços/equipamentos sociais para crianças e jovens, regularmente subsidiados	30
(Quadro 2.4)	Lares de crianças e jovens e Creches cuja lotação foi ajustada por causa da mudança de instalação / obras de alargamento	30
(Quadro 2.5)	Creches cuja lotação foi ajustada conforme as necessidades	31
(Quadro 3.1)	Serviços/equipamentos sociais de apoio a idosos regularmente subsidiados	37
(Quadro 4.1)	Tipo e n.º de casos atendidos	43
(Quadro 4.2)	N.º dos casos atendidos pelo Centro	44
(Quadro 4.3)	N.º de casos concluídos pelo Centro	44
(Quadro 4.4)	Serviços/equipamentos sociais de reabilitação, regularmente subsidiados	45
(Quadro 5.1)	Estatísticas de cursos de educação sobre medicamentos, destinados aos alunos de ensino secundário	51
(Quadro 5.2)	Estatísticas da educação sobre a prevenção primária	52
(Quadro 5.3)	Situação em 2010 do programa de educação para os encarregados de educação "Crescimento Saudável da Nova Geração"	52
(Quadro 5.4)	Instituições particulares de desintoxicação subsidiadas pelo IAS	59
(Quadro 6.1)	Tipo dos equipamentos sociais de Macau e situação de licenciamento	65
(Quadro 6.2)	Concessão de licenças	66
(Quadro 6.3)	Primeira emissão da autorização provisória	66
(Quadro 6.4)	Cancelamento da licença/Pedido de encerramento	66
(Quadro 6.5)	Situação dos utentes do serviço dos equipamentos sociais do IAS	67
(Quadro 7.1)	Situação da formação de pessoal	71
(Quadro 7.2)	Situação do Serviço do Núcleo de Audiovisuais	77
(Quadro 8.1)	Tipos de materiais publicitários produzidos pelo IAS e pelas suas subunidades	83
(Quadro 9.1)	Verbas orçamentadas e despendidas por fontes de financiamento	86
(Quadro 9.2)	Orçamento privativo – Evolução das despesas	87
(Quadro 9.3)	Distribuição do pessoal por grupo etário e por sexo	90
(Quadro 9.4)	Situação de apoio financeiro regular concedido a instituições/associações de solidariedade social de Macau	92
(Quadro 9.5)	Situação do apoio financeiro eventual concedido a instituições/associações de solidariedade social de Macau	93

Ficha Técnica

Título : Relatório de Actividades 2010

Produção : Departamento de Estudos e Planeamento

Edição : Instituto de Acção Social

Endereço : Estrada do Cemitério, n.° 6, Macau

WebsiteData de edição : http://www.ias.gov.mo

Data de edição : Outubro de 2011

Impressão : Tipografia Seng Si Lda.

Ordem de edição : 1.ª edição

Ordem de impressão : 1.ª impressão

Tiragem : 190 exemplares

(Gratuito)

N.° de Código do IAS : IAS/P-PUB-09/DEP-10.2011-190exs.

ISBN 978-99937-52-54-7

Versão portuguesa traduzida por "1 in 2 Language Services".

澳門特別行政區政府社會工作局
INSTITUTO DE ACÇÃO SOCIAL DO GOVERNO DA R.A.E.M.
http://www.ias.gov.mo

Macau, Outubro de 2011

ISBN 978-99937-52-54-7

9 789993 752547